

ISSN 1984-0004

Publicação bimestral do  
Sindicato Rural de Guarapuava  
Ano XIV - Nº 91 - Jun-Jul/22  
Distribuição gratuita

## COMEMORAÇÃO

DISAM - 40 ANOS DE HISTÓRIA  
NA AGRICULTURA | p. 29

## TRIGO

APESAR DO ALTO CUSTO DE  
PRODUÇÃO, PREÇO PAGO AO PRODUTOR  
TENDE A SER VALORIZADO | p. 70

REVISTA DO  
**PRODUTOR**



Sindicato Rural  
de Guarapuava

A CASA DO PRODUTOR RURAL NA CIDADE

# RURAL

DO PARANÁ



EDIÇÃO  
COMEMORATIVA!

ANOS

REVISTA DO  
PRODUTOR  
RURAL DO PR  
COMPLETA  
15 ANOS p. 46



**OFERTAS  
SUPER  
ESPECIAIS  
DE INVERNO**

# TEMPERATURA E PREÇO LÁ EMBAIXO.

Aproveite a estação mais fria do ano para revisar seu equipamento e aproveitar o portfólio de peças que só a RECH tem a oferecer **COM OFERTAS ESPECIAIS, QUALIDADE E AGILIDADE.**



**DEDOS PARA  
PLATAFORMA**



**F.P.S**



**BOMBAS**



**GRAFITE**



**FILTROS**



**NAVALHAS DE CORTE**



**MATERIAL RODANTE**



**DISCOS**



**ROLAMENTOS**



**DEDOS PARA  
COLHEITADEIRA**

**E MUITO  
+**

**FALE COM A  
NOSSA EQUIPE  
E NÃO DEIXE A SUA  
MÁQUINA PARADA.**

**42. 3624-5453**

Rua Alzino Carazzai, 125, Primavera,  
Guarapuava - PR



**Rech** ●●●

Sua rede especializada em peças



**46**

## MANCHETE

15 anos de REVISTA DO PRODUTOR RURAL



**28**

## PECUÁRIA

Emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA) pode ser bloqueada se não houver atualização do rebanho na Adapar



**84**

## SOLO

Evento técnico discute o manejo do solo e plantas de cobertura para melhores resultados de produtividade



**70**

## CEREAIS DE INVERNO

Trigo: apesar do alto custo de produção, preço pago ao produtor tende a ser valorizado

**18**

## LEILÃO

Feira de Bezerros de Guarapuava foi considerada um sucesso pelos organizadores

**52**

## ADUBAÇÃO

Adubação de sistemas: alternativa para uso de fertilizantes de forma otimizada

**32**

## ENERGIA SOLAR

Bate-papo tira dúvidas sobre energias renováveis

**68**

## GASTRONOMIA

Doce Legado: doce de leite com sabor de memórias de família



# Sindicato Rural de Guarapuava

A casa do produtor rural na cidade

## DIRETORIA:



Rodolpho Luiz Werneck Botelho

**PRESIDENTE**



Josef Pfann Filho

**1º VICE PRESIDENTE**



Gibran Thives Araújo

**2º VICE PRESIDENTE**



Cícero Passos de Lacerda

**1º SECRETÁRIO**



Hildegard Abt

**2ª SECRETÁRIA**



Jairo Luiz Ramos Neto

**1º TESOUREIRO**



Carlos Eduardo dos Santos Luhm

**2º TESOUREIRO**

## CONSELHO FISCAL:

### TITULARES:



Anton Gottfried Egles



Sueli Karling



Roberto Eduardo Nascimento da Cunha

### SUPLENTES:



Lincoln Campello



Gabriel Gerster



Arthur Silva Gubert

# REVISTA DO PRODUTOR RURAL DO PARANÁ

## EXPEDIENTE

### REDAÇÃO/FOTOGRAFIA:



**Luciana de Queiroga Bren**

*Diretora de Redação e Editora-Chefe - Reg. Prof. 4333*



**Geysica Reis**

*Jornalista*

### PRÉ DISTRIBUIÇÃO:



### DISTRIBUIÇÃO:

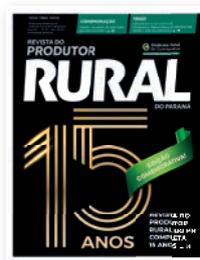
Guarapuava, Candói e Cantagalo:  
**Adilson Penteadó - Mundial Express**



Distrito de Entre Rios:  
**André Zentner**



### Nossa capa



Endereço:  
Rua Afonso Botelho, 58 - Trianon - CEP 85070-165 - Guarapuava - PR  
**Fone/Fax: (42) 3623-1115**  
Email: comunicacao@srgpuava.com.br  
Site: www.portaldoprodutor.agr.br

*Extensão de Base Candói*

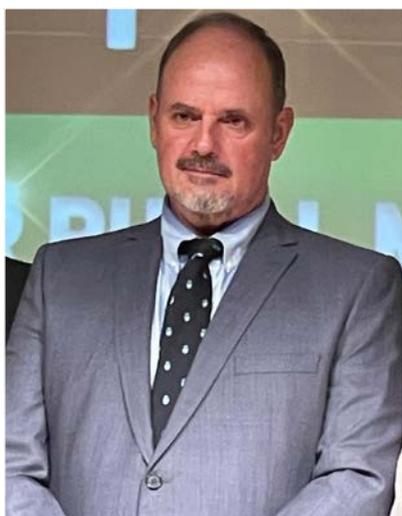
Av. Pe. Ponciano Mendes Araújo, 198 - B. Pioneiros  
Fone: (42) 3638-1721 - Candói - PR

Projeto gráfico e diagramação: Mynd's Design Editorial

Impressão: Gráfica Midiograf

Tiragem: 2.500 exemplares

Os artigos assinados não expressam, necessariamente, a opinião da REVISTA DO PRODUTOR RURAL ou da diretoria do Sindicato Rural de Guarapuava. É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.



## Rodolpho Luiz Werneck Botelho

Presidente do Sindicato Rural de Guarapuava, da Comissão Técnica de Bovinocultura da FAEP e do Comitê Gestor do Plano Pecuária Moderna

## Guerra, desafios e oportunidades

**V**ivemos um momento de discussão sobre segurança alimentar. Segundo o diretor técnico adjunto da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Reginaldo Minaré, a elevação dos preços dos alimentos, associada a situações climáticas extremas já está provocando insegurança alimentar em vários países da região conhecida como chifre da África.

As Nações Unidas apelaram por fundos imediatos para ajudar o chifre da África, alertando que o intenso sofrimento na região atingida pela seca provavelmente piorará. A falta de disponibilidade de alimentos no volume necessário para a totalidade da população em período prolongado pode levar milhares à morte, provocar distúrbios sociais imprevisíveis, desestabilizar economias e até sistemas políticos. A insegurança alimentar é uma situação que deve ser evitada.

Por outro lado, a guerra entre Rússia e Ucrânia traz oportunidades para o Brasil. Sempre é momento para inovar, especialmente em momentos de crise. A criação de novos modelos de negócios prestigiando arranjos coletivos e parcerias para compra de insumos e venda de produtos será de fundamental importância para o futuro de grande parte dos produtores rurais brasileiros.

Importante reunir forças para melhor aproveitar oportunidades e enfrentar dificuldades e desafios por meio da mobilização, organização e motivação dos agricultores.

A construção de modelos de negócios modernos, mais eficientes, que fortaleça a relação de confiança e que sejam orientados para o desenvolvimento recíproco e para a reciprocidade no campo comercial, construindo de fato uma relação econômica ganha/ganha entre os parceiros é sim um passo para o futuro.

Diante do cenário, faz-se cada vez mais necessário a união dos produtores por meio de entidades de classe, como o Sindicato Rural de Guarapuava.

Nesta edição, trazemos uma matéria sobre os 15 anos da REVISTA DO PRODUTOR RURAL, publicação bimestral da nossa entidade. Queremos agradecer a todos os sócios, nossos leitores e parceiros, que há anos apoiam a publicação. Em meio a era digital, temos um veículo impresso que faz sucesso em todo o Brasil, em diversas esferas do setor agropecuário, sendo, portanto, um orgulho para os produtores rurais de Guarapuava e região. Parabéns a todos os envolvidos!

Como sempre, muitas matérias técnicas podem ser apreciadas nesta edição, como o evento sobre manejo de solo e plantas de cobertura para melhores produtividades, com o pesquisador Ademir Calegari. Publicamos também o bate-papo sobre energias sustentáveis com Luiz Eliezer, da FAEP e entrevistamos a professora Tangriani sobre adubação de sistemas como uma alternativa para uso de fertilizantes de forma otimizada.

Ainda nesta edição, um alerta para a importância da atualização de rebanho na Adapar e o empreendedorismo da nossa associada Mariana Martins Marcondes, que está fazendo sucesso com seu doce de leite.

São muitos assuntos interessantes. Não deixem de ler, sugerir e comentar!

Juntos somos mais fortes!

Boa leitura!

# PROJETO IDENTIDADE SINDICAL 2022

PRODUTOR RURAL, APRESENTE A CARTEIRINHA DE SÓCIO\* DO SINDICATO RURAL DE GUARAPUAVA E OBTENHA DESCONTOS NOS LOCAIS ABAIXO:

## GUARAPUAVA

 <p><b>ÁLVAROBAHLS</b> ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</p> <p>12% na elaboração de documentos de saúde e segurança do trabalho e treinamentos; 15% consultoria e assessoria em SST e 18% consultoria e assessoria na implantação do eSocial no SST.</p>	 <p><b>BioNutry</b> NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL</p> <p>Descontos diferenciados para associados</p>	 <p><b>CCBEU</b></p> <p>50% para crianças até 8 anos, 40% para adolescentes e adultos</p>	 <p><b>DERAGRO</b></p> <p>3% sobre o preço de lista no ato da compra</p>	
 <p><b>EVIDÊNCIA</b> CORRETORA DE SEGUROS</p> <p>Descontos especiais em seguros para produtores rurais</p>	 <p><b>FOCUS</b> ASSESSORIA EM AGRONEGÓCIOS</p> <p>5% de desconto em serviços</p>	 <p><b>Formédica</b></p> <p>20% de desconto em todos os produtos</p>	 <p><b>GENESIS</b> ECOGRAFIA</p> <p>Descontos em exames</p>	 <p><b>GÓES</b> laboratório</p> <p>Descontos em exames</p>
 <p><b>Jessica Vaz</b> FISIOTERAPEUTA</p> <p>Desconto de 20% nos procedimentos e 10% pilates solo</p>	 <p><b>JMK ASSESSORIA VETERINÁRIA</b> JOÃO MAURÍCIO KURSHADT CRMV PR - 3488</p> <p>Descontos diferenciados para associados</p>	 <p><b>KNN</b> IDIOMAS</p> <p>50% de Desconto</p>	 <p><b>MacPonta</b> CORRETORA DE SEGUROS</p> <p>10% de descontos para seguro de máquinas agrícolas</p>	 <p><b>Promissor</b> CORRETORA DE SEGUROS</p> <p>Descontos em todos os ramos de seguros</p>
 <p><b>RESFRIMAQ</b> AR CONDICIONADO</p> <p>Descontos em peças, serviços e insulfilme: Máquinas agrícolas: 10% Automóveis: 15%</p>	 <p><b>Solum Brasilis</b> Laboratório de Análises Agrícolas</p> <p>5% de desconto</p>	 <p><b>Villa Nova</b> SELECÇÃO NACIONAL DE VINÍFERAS</p> <p>Desconto de Certificado Digital</p>	 <p><b>ZICO</b> MOTOSERRAS CONCESSIONÁRIA STIHL</p> <p>3% de desconto para compras à vista</p>	 <p><b>OFICINA DA MODA</b> Country</p> <p>10% de desconto</p>
 <p><b>PITEKOS</b> PIETROBON</p> <p>10% de desconto à vista</p>	 <p><b>IROG</b> INSTITUTO DE REABILITAÇÃO ORAL DE GUARAPUAVA</p> <p>Desconto para associados</p>	 <p><b>BIOCLIN</b> LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS</p> <p>30% de desconto da tabela particular*</p> <p>*alguns exames não atingem os 30% de desconto, mas possuem preço especial.</p>		

ONDE TEM ESTE DISPLAY, TEM DESCONTO FIQUE ATENTO!



\*Se ainda não possui a CARTEIRINHA DE SÓCIO, compareça ao Sindicato Rural de Guarapuava ou na Extensão de Base Candói.

DESRUTE DOS VÁRIOS BENEFÍCIOS COM SUA CARTEIRINHA IDENTIDADE SINDICAL. SOLICITE A SUA!



# Sicoob oferece diversas opções de linhas de crédito para apoiar de pequeno a grande produtor rural

**M**esmo diante de um cenário ainda incerto e com os altos custos das produções, os produtores rurais seguem investindo com otimismo, visando ampliar sua produção. E o Sicoob é parceiro neste processo.

A cooperativa tem soluções que atendem da agricultura familiar à empresarial. Com linhas de custeio, investimento, comercialização e industrialização garantimos a flexibilidade necessária para contribuir com a competitividade na cadeia produtiva dos cooperados.

Conte sempre com o Sicoob para ter acesso aos Programas Agropecuários do BNDES e incrementar a sua produção. Os empréstimos possibilitam a melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais e o manejo sustentável de terras produtivas. Também incentivam o agronegócio nas mais diversas regiões brasileiras.

O Sicoob é um dos maiores apoiadores do setor agropecuário do país, atuando em todos os estados com uma grande diversidade de culturas e atividades, operando com todos os recursos do Plano Safra: linhas específicas para o agricultor familiar (PRONAF), para o médio produtor (PRONAMP) e



Gerente de Relacionamento Agro, Graciele Cristina Gonçalves

para o grande produtor. Contando ainda com os Programas Agropecuários do BNDES, as linhas do FCO e do FUNCAFÉ, além dos recursos próprios livres da instituição disponibilizando Capital de Giro Agropecuário e a Cédula de Produto Rural Financeira (CPRF).

Segundo a gerente de Relacionamento Agro, Graciele Cristina Gonçalves, a cooperativa vem ajudando a

transformar muitas realidades pelo Brasil. “É por isso que ser um cooperado é mais que uma escolha financeira. Estou muito feliz em fazer parte de uma cooperativa com a força do Sicoob Sul”, afirma.

Para contratar o crédito na região, os cooperados podem procurar o Sicoob Sul ou acessar o aplicativo do Sicoob e apresentar a sua intenção de contratação. 🌱

Mais  
que uma escolha  
FINANCEIRA,  
a força que une o campo.

Visite nossas  
agências e  
saiba mais:

Agência Centro  
R. XV de Novembro, 7893  
Guarapuava - PR  
(42) 3622-4400

Agência Manoel Ribas  
Av. Manoel Ribas, 4167  
Guarapuava - PR  
(42) 3624-8999



CENTRAL DE ATENDIMENTO  
Capitais e regiões metropolitanas: 0800-2111  
Demais localidades: 0800-642-0000  
SAC 24 horas: 0800-724-4420  
Ouvidoria: 0800-725-0996 - de seg. a sex., das 8h às 20h - ouvidoria@sicoob.com.br  
Deficientes auditivos ou de fala: 0800-940-0455 - de seg. a sex., das 8h às 20h

**SICOOB**  
Sul

# Márcio Araújo ganha diversos prêmios da raça Nelore

O pecuarista e associado do Sindicato Rural de Guarapuava Márcio Mendes Araújo, de Foz do Jordão (PR), município próximo a Guarapuava, conquistou diversos prêmios pela raça Nelore, nos últimos meses, na ExpoLondrina e Expoingá.

Na ExpoLondrina, realizada dos dias 1º a 10 de abril, em Londrina, no julgamento da raça Nelore, Araújo foi consagrado o Melhor Expositor.

O pecuarista também levou outros

prêmios para casa: Expositor Supremo, Grande Campeão, Campeão Touro Jovem, Campeão Júnior Maior, Campeã Fêmea Jovem, Progênie Jovem de Mãe, Reservado Campeão Júnior Maior, Reservado Campeão Conjunto Progênie Jovem de Pai e 3ª Melhor Bezerra.

Já na Expoingá, em Maringá, realizada de 5 a 15 de maio, no julgamento da raça Nelore, Araújo também foi consagrado como Melhor Expositor. Além de levar o prêmio Criador Supremo, Grande Campeão, Campeão Júnior Maior, Cam-

peão Júnior Menor, Progênie de Mãe, Reservada Progênie de Mãe, Reservada Campeã Fêmea Adulta e Reservado Campeão Júnior Maior.

Aficionado pela raça Nelore, o pecuarista comenta que sua meta é ganhar a 50ª Expoinel, que será realizada em outubro desse ano, em Uberaba (MG). “Esse é meu sonho”, revela. Organizada pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), essa é considerada a principal exposição da raça no país. 🌱



ExpoLondrina



Expoingá

LEILÃO DE  
**novilhas**  
• coamig 2022 •



**30/07**  
14h

Participe de forma virtual através do **canal no YouTube**



**Gralha Azul Leilões**





*A KRH Solar oferece economia na conta de luz a baixo custo de investimento.*



**Projeto instalado na Coamig em Guarapuava.**

Um sonho de uma família de Entre Rios do Oeste que ganhou vida em 2017 e desde lá não parou de crescer. Trata-se da empresa KRH, especializada em serviços, produtos e nos sistemas fotovoltaicos e de energia elétrica, que atende em todo o Brasil, sendo sua matriz em Entre Rios do Oeste.

A empresa conta com uma equipe qualificada na área de energia solar e engenharia elétrica, com profissionais especializados em instalações elétricas e afins, que atuam na área há mais de 18 anos.

Na parte de energia fotovoltaica, já são mais de 300 sistemas instalados e mais de 13.000 módulos fotovoltaicos.

**VANTAGENS:** A energia solar fotovoltaica é uma energia de fonte renovável e constante, que não traz danos ao meio ambiente. As outras vantagens são: é totalmente gratuita e renovável; não faz nenhum barulho; os equipamentos necessitam de uma mínima manutenção; possui baixo custo em relação a vida útil dos equipamentos e o principal: economia na conta de luz.



**Usina Solar - Entre Rios do Oeste**

-  Rendimento aproximado de R\$7.000/mês
-  Investimento R\$430 mil
-  Produção mês/ano de 12 mil kw



**Obra em andamento - Elton José Stein Entre Rios do Oeste - Nº de Placas: 444**

 @grupo.krh

 [www.grupokrh.com.br](http://www.grupokrh.com.br)



**Entre em contato e solicite um orçamento**

 **(45) 9 9923-0282**

**Rua Paraná, nº490 - Entre Rios do Oeste/PR**

Financiamento pelo FINAME - BNDES  
Financiamento de até 100% do valor  
Prazo de até 10 anos para o pagamento

## CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O diretor do Sindicato Rural de Guarapuava, Carlos Eduardo dos Santos Luhm, participou no dia 5 de maio, da 28ª Reunião Ordinária do Fórum de Ciência, Tecnologia e Inovação de Guarapuava. A pauta incluiu assuntos, como: Apresentação do Programa Genomas Paraná; Curso técnico em desenvolvimento de sistemas do Colégio Estadual Carneiro Martins; Delineamento das propostas da Conferência Guarapuava 2035 – 2ª Fase; Ativação do uso do Trello e organização dos Documentos do FCT&I; Notícias Câmara Temática: Governança do Ecossistema de Inovação (Agenor Felipe - Sebrae); Notícias Câmara Temática: Ensino e Cultura da Inovação (Isabelle - Campo Real); Notícias Câmara Temática: Políticas Públicas (Dra. Maria Cecília - OAB); e Notícias Câmara Temática: Governança do Ecossistema de Inovação (Agenor Felipe - Sebrae).



## CAPACITAÇÃO DAP

A colaboradora do Sindicato Rural de Guarapuava, Rosemary Althaus participou no dia 10 de maio, de reunião promovida pela Federação de Agricultura do Estado do Paraná (Faep), sobre a migração da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) para o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF). Essa mudança acontecerá de forma gradativa em todo o Brasil, a partir do dia 30 de junho desse ano. Esse novo cadastro qualifica as Unidades Familiares de Produção Agrária (UFPA) e suas formas associativas organizadas em pessoas jurídicas, possibilitando o acesso às políticas públicas do Governo Federal. Até que seja concluída a substituição em todo o país, a DAP continua sendo um documento válido para acessar o Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).



## MEIO AMBIENTE

No dia 30 de maio, foi realizada a reunião da Comissão Técnica do Meio Ambiente do Sistema Faep/Senar. A representante do Sindicato Rural de Guarapuava, Hildegard Abt participou do encontro online, que teve a apresentação do novo presidente da Comissão Técnica, José Carlos Colombari; Rodada das demandas ambientais por região apresentadas pelos representantes dos sindicatos; Uso de dejetos: problemas, soluções e perspectivas com foco ambiental; e Licenciamento Ambiental de dejetos.



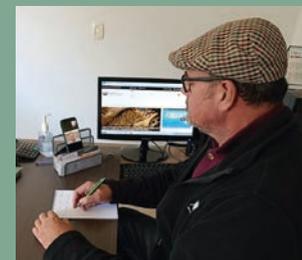
## MEIO AMBIENTE II

O diretor do Sindicato Rural de Guarapuava, Carlos Eduardo dos Santos Luhm participou no dia 11 de maio, da reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Guarapuava. A pauta principal foi a aprovação do Projeto de Revitalização da Rua XV de Novembro.



## BOVINOCULTURA DE CORTE

O presidente do Sindicato Rural de Guarapuava, Rodolpho Botelho participou, no dia 24 de maio, da Reunião Extraordinária da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Os participantes discutiram sobre a Consulta Pública: Portaria SDA nº 515, de 1º de fevereiro de 2022, que dispõe sobre os procedimentos de abate e de inspeção ante e post mortem de bovídeos. O prazo da consulta pública vai até o dia 31/05/2022.



# Nitro fatura R\$ 600 milhões no segmento de nutrição e biodefensivos, em seu segundo ano de atuação

Divisão agro dobrou de tamanho com 97% de crescimento em 2021

**A** Nitro, fabricante de especialidades químicas, químicos industriais e insumos para o agronegócio, registou faturamento de mais de R\$ 1,7 bilhão, em 2021. Um terço do total veio do Agro, R\$ 600 milhões em seu segundo ano de atuação no segmento de nutrição de plantas e biodefensivos. A previsão é que a divisão agro, que praticamente dobrou de tamanho em relação ao ano anterior, cresça em torno de 30% este ano.

O mais recente avanço no processo de expansão no agro foi a aquisição da Paulifertil, no início de 2022. Empresa que atua no segmento de fertilizantes de solo, nutrição foliar, nutrição animal e pet. A aquisição faz parte do plano de consolidação da Nitro no Agro, que já se tornou uma das sete maiores em nutrição especial e biodefensivos do país.

Em 2021, a empresa também dobrou a produção do fertilizante pastilhado à base de enxofre, MidaS, superando 40

mil toneladas produzidas e se tornando o segundo maior produtor deste fertilizante do país. Para 2023 a capacidade será novamente ampliada, atingindo mais de 90 mil toneladas por ano. O enxofre pastilhado fornece nutrição de acordo com a demanda nutricional da planta, melhorando a produtividade. A expansão do portfólio de produtos é outro pilar da estratégia de crescimento da Nitro, que investiu R\$ 1,2 milhões na construção de um laboratório de inovação para o desenvolvimento de novos produtos para o agronegócio.

A diversificação de negócios no agro iniciou há pouco mais de dois anos, com a compra da MCM Química Industrial, especializada em nutrição animal e vegetal. Em 2020, a empresa passou a atuar no segmento de soluções para o solo, nutrição foliar e fisiologia vegetal, ao incorporar a Fast Agro e, no início de 2021, adquiriu a Biocontrol, pioneira em biodefensivos. Recentemente, aportou investimento na Gênica, agtech de bio-

tecnologia, especializada em biofertilizantes e biodefensivos.

“Vamos seguir com nossa forte atuação em nossas áreas de negócios, ampliando nosso portfólio e fortalecendo nossa marca no agro, que é um pilar fundamental da economia brasileira, e investindo no setor químico, no qual somos referência há mais de 85 anos”, afirma o CEO da Nitro, Marcos Cruz.

## Mudança de marca

Este ano, a MCM Química Industrial e a Fast Agro, duas das empresas adquiridas, passaram a se chamar Nitro, incorporando de forma mais evidente a tradição de inovação e excelência construída ao longo de 86 anos de atuação no mercado. “A adoção de um nome único é fundamental para fortalecer nossa identidade e transmitir de forma inequívoca a reputação que construímos em nossos negócios”, diz Cruz.

## SOBRE A NITRO

A Nitro é uma produtora global de especialidades químicas para diversos setores industriais e de insumos para o agronegócio, segmento em que a empresa ingressou em 2019. Com sede no bairro de São Miguel Paulista, em São Paulo, possui operações em outros seis países. Em mais de oito décadas de competência tecnológica, a Nitro trabalha continuamente para desenvolver soluções e tecnologias que melhoram a vida das pessoas e os negócios dos seus clientes. A companhia é reconhecida mundialmente pela segurança de suas operações e segue os mais rigorosos padrões mundiais de qualidade.



## Nitro realiza reunião sobre fisiologia e nutrição para trigo e plantas de cobertura

A Companhia Nitro Química Brasileira, em parceria com a Plantagro Insumos Agrícolas, realizou no dia 19 de maio, no Sindicato Rural de Guarapuava, uma reunião técnica para produtores e profissionais da área de agricultura, com a palestra “Fisiologia e nutrição aplicada ao manejo de trigo e plantas de cobertura de inverno”. Quem ministrou o tema foi o diretor técnico PhysioAtac Consultoria, Gabriel Schaich. “Estamos em um ano que há muita preocupação com fertilizantes e custos. Queremos recomendar ao produtor opções de manejo para que não haja redução nos locais e momentos errados”, explicou Schaich.

Segundo ele, nos manejos de fertilidade para o trigo, produtores e técnicos devem considerar que o potássio se encontra de maneira mais abundante no solo, já o nitrogênio é mais difícil. A sugestão é prestar mais atenção na disponibilidade de potássio para compensar a dose de nitrogênio. “Além disso, se aumentar o



**GABRIEL SCHAICH,**  
diretor técnico PhysioAtac Consultoria



enxofre no solo, também conseguimos trabalhar com uma dose de nitrogênio menor. Então é uma possibilidade. E é preciso também acertar as fases de aplicação de nitrogênio, principalmente nas iniciais, aplicando entre V4, V5 e V6, para melhorar o uso de fertilizante. Já que está caro, a ideia é usar certo, digamos assim”, observou.

Já nas plantas de coberturas, Schaich observou que é importante plantá-las visando à obtenção de um volume de massa grande. Caso contrário é insignificante a quantidade de nutrientes que retorna ao solo. Outro ponto, é que sejam usados os chamados mix de coberturas, combinando leguminosas e gramíneas. 🌱

# midaS

**O TOQUE DE OURO**  
QUE FALTAVA NA  
SUA LAVOURA.



## BENEFÍCIOS ▾

**01**

Uniformidade de aplicação,  
qualidade de dispersão e  
rendimento operacional

**04**

Menores gastos com frete

**02**

Disponibilização do sulfato  
de forma gradual, reduzindo  
perdas e atendendo a  
demanda nutricional da planta

**05**

Nutrição de safra e safrinha  
em uma única aplicação

**03**

Atua na formação de  
aminoácidos, proteínas e no  
processo fotossintético

Procure o representante mais próximo de você.

nitro

# Projeto Placas de Fazenda: encomende a sua no Sindicato Rural

**A** O Projeto Placas de Fazenda do Sindicato Rural de Guarapuava continua. O objetivo é facilitar para os associados a forma de adquirir, para suas propriedades, placas de identificação daqueles locais.

Colocando as placas junto às portei- ras, ou em determinados pontos do trajeto, como cruzamentos, ajuda a localizar o caminho e também contribui para os serviços de segu- rança. As placas possuem faixas refletivas, além de espaço para estampar a logomarca das propriedades ou de parceiros. A entida- de também está disponibilizando modelos para indicação de locais dentro da proprie- dade, como de confinamento, por exemplo.

São diversos tamanhos e modelos. Os interessados podem buscar pelos telefones: (42) 3623-1115 ou (42) 9 9961-7605 - Mery.



Egon Milla



Jeanice Sasso e Alfredo Szabo

## CAMPANHA

### PRODUTOR PATRIOTA

A ideia é fomentar a união e mostrar a força da agropecuária, por meio da **bandeira hasteada** em suas propriedades

Adquira a sua no Sindicato Rural de Guarapuava:

Mastro de 4,5 m a 6 m de altura

0,90 x 1,28

Sócios: R\$ 120,00  
Não sócios: 150,00

Mastro de 6 m a 8 m de altura

1,12 x 1,60

Sócios: R\$ 170,00  
Não sócios: 200,00

Mastro maior que 8 m de altura

1,35 x 1,93

Sócios: R\$ 210,00  
Não sócios: 240,00

O Sindicato Rural de Guarapuava continua com a Campanha Produtor Patriota, fazendo a comercialização de bandeiras do Brasil, para serem colocadas em propriedades rurais, residências ou comércios. A entidade tem bandeiras a pronta entrega.



Elfriede Roth e Corina Wild



# Conheça as 5 vantagens em ter um sistema próprio de armazenagem de grãos e saiba como começar

**A** utilização de um sistema próprio de armazenagem de grãos é uma ótima alternativa para os produtores rurais que desejam manter a produção por perto e ter o controle sobre a sua safra. Por isso, muitos produtores estão investindo em silos de armazenagem, solucionando os problemas de escoamento e perdas da safra de grãos. Para contribuir com o crescimento da armazenagem de grãos no Brasil, a Kepler Weber, líder em soluções pós-colheita na América Latina, disponibiliza o Financiamento Kepler, na qual o cliente pode captar recursos para 100% do seu projeto pós-colheita, incluindo infraestrutura civil e elétrica. Boa leitura!

## • Redução de perdas:

Segundo os estudos da consultoria Cogo Inteligência em Agronegócio, apresentados no portal Uol, o Brasil não tem onde guardar toda a produção que sai do campo, acumulando um déficit de armazenagem de 100 milhões de toneladas por safra.

## • Aumento da qualidade do produto:

Muitas vezes o setor de armazenagem é tratado de forma secundária. No entanto, é uma das etapas mais importantes para manter a qualidade do seu produto. Afinal, não adianta ter uma colheita boa se a produção se estragar ou ficar comprometida, por causa de um processo incorreto de armazenamento. A armazenagem de grãos deve ser uma etapa primordial no seu pós-colheita.

Na falta de locais adequados para armazenar os grãos, eles acabam ficando estocados de forma inapropriada, o que compromete sua qualidade e faz com que os produtores precisem escoar rapidamente sua produção.

## • Economia em transporte:

Depois de armazenados, os produtos são selecionados, separados e carregados pelo transporte adequado. Assim, são levados para um centro de distribuição, para outra empresa ou até para o cliente final, certo? Então, quem depende de armazenagem de terceiros acaba assumindo também o preço do frete para levar sua produção até um entreposto ou cerealista.

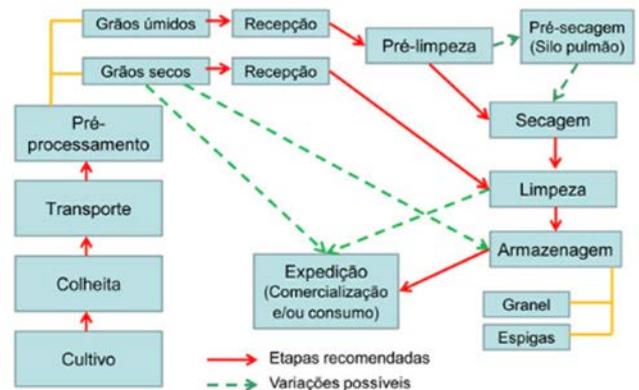
## • Comercialização na melhor época:

Uma das principais vantagens de ter um sistema próprio de armazenagem é possuir grãos que podem ser comercializados nas melhores épocas, evitando as pressões naturais do mercado no momento da colheita. Isso aumenta a capacidade de negociação e te proporciona a opção de adiar a venda para acordar um melhor preço.

## • Maior competitividade no mercado:

A armazenagem de grãos é uma etapa que, se realizada da maneira correta, impacta positivamente os seus resultados. Por isso, é importante fazer o investimento em equipamentos de qualidade para gerar vantagem competitiva para o seu empreendimento. Um sistema próprio de armazenagem valoriza o patrimônio, que fortalece seu poder de negociação até mesmo para obtenção de novas linhas de crédito para ampliar sua capacidade produtiva.

## Etapas de produção e pré-processamento



Fonte: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (EMBRAPA).

Obtenha recursos para ampliar sua armazenagem em tempo Record! Como já citamos, o Brasil tem um grande déficit de armazenagem de grãos. Por isso, o investimento em um sistema próprio de armazenagem é a solução mais rápida e segura para os problemas de escoamento e perdas da safra de grãos. A Kepler Weber opera no setor de agronegócios, na etapa pós-colheita da cadeia produtiva de grãos. 🌱

O Financiamento Kepler oferece crédito para ampliar a capacidade de armazenamento agrícola do país e está disponível para produtores rurais (pessoas físicas e jurídica), cerealistas e cooperativas de produtores rurais. Assim que você fizer a solicitação, nós encaminhamos todo o processo junto às instituições financeiras.



Representante Comercial  
**KEPLERWEBER**



42 9977-1585 / 42 9902-4170

Travessa E, 1433, Col. Vitória, Entre Rios, Guarapuava - Paraná, CEP: 85139-400

# Os incentivos tributários para a produção interna de fertilizantes

**N**o dia 25 de maio de 2022, o Senado aprovou o projeto de lei de conversão (PLV) 11/2022, que altera incentivos tributários para a indústria química e petroquímica no âmbito do Regime Especial da Indústria Química, mais conhecido como “Reiq”.

O novo dispositivo concede redução nas alíquotas das contribuições para o PIS/Pasep e Cofins, no mercado interno e na importação, para as centrais químicas e as indústrias químicas beneficiárias do Reiq, mediante compromisso de investimento em ampliação da capacidade instalada, até o limite dos valores investidos.

Em resumo, a propositura legislativa contribui para viabilizar investimentos em plantas de fertilizantes, mitigando em parte o risco ao agronegócio advindo de fatores externos.

O projeto de lei de conversão estabelece alíquotas de 1,26% e 5,8% para os fatos geradores ocorridos nos meses de janeiro a março e de outubro a dezembro de 2022; e 1,65% e 7,6% para os fatos geradores ocorridos nos meses de abril a setembro do mesmo ano.

Enquanto não for editado regulamento, os créditos das contribuições serão apurados pelas alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente, em relação à contribuição para o PIS/Pasep e à Cofins no regime de não cumulatividade, decorrentes de aquisição no mercado interno ou



Fábio Fáres Decker e Luiz Eduardo Pereira Sanches são advogados da Aliança Legal dos escritórios Decker Advogados Associados e Trajano Neto & Paciornik Advogados

importação, sob condição resolutive do cumprimento das condicionantes nos termos estabelecidos no decreto regulamentador.

As centrais petroquímicas e as indústrias químicas que apurarem créditos poderão descontar, no período de janeiro de 2024 a dezembro de 2027, créditos adicionais calculados mediante a aplicação da alíquota de 0,5% para a contribuição para o PIS/Pasep e a contribuição para o PIS/Pasep-Importação; e de 1% para a Cofins e a Cofins-Importação sobre a base de cálculo da respectiva contribuição, mediante compromisso de investimento em ampliação de capacidade instalada. O benefício se aplica inclusive aos investimentos em ampliação de capacidade produtiva ou instalação de novas plantas

que utilizam gás natural para a produção de fertilizantes.

Desta forma o projeto de lei de conversão, em vez de extinguir o Reiq, aperfeiçoou o regime tributário em questão, ao prever a exigência de assinatura de termo de compromisso com a realização de contrapartidas à fruição do regime e a implantação de mecanismo de acompanhamento, controle e avaliação de impacto do benefício.

Por fim, se verifica que o texto contribuirá para a produção de fertilizantes no Brasil, tendo em vista as dificuldades enfrentadas pelo país em decorrência da guerra da Ucrânia e retenção desses produtos, o que se tornou um grande risco para o país nesse setor estratégico da economia. 🌱

# MUB: a tecnologia que está revolucionando a pecuária brasileira

**E**m 2012, a De Heus abriu uma fábrica para a produção de um suplemento nutricional exclusivo, chamado MUB (Mistura de Umidade Baixa), que vem sendo utilizado com sucesso no exterior - o que a posicionou como empresa inovadora no mercado de gado de corte.

MUB é um suplemento completo rico em energia, proteína, macro e microminerais, vitaminas e aditivo melhorador de desempenho, obtido através de um processo controlado de desidratação do melaço da cana de açúcar, responsável por melhorar o desempenho do rebanho devido à potencialização da microbiota ruminal e aumento da eficiência alimentar.

Por ter característica sólida e presença de óleo vegetal em sua formulação, MUB é resistente à água e mantém suas características originais em casos de exposição à chuva e aos ventos, evitando o desperdício de suplemento.

Diferente de outros suplementos, MUB dispensa o uso de cochos,

pois é apresentado em recipientes plásticos prontos para serem colocados diretamente no pasto, reduzindo, assim, os custos de produção da propriedade, além de possibilitar a suplementação em áreas de difícil acesso. Como resultado? Você terá a otimização da utilização da pastagem e a maior eficiência de pastejo, diminuindo substancialmente as operações de salga na propriedade e, conseqüentemente, o custo operacional com mão de obra e combustível.

Agora que você já conhece a tecnologia MUB e seus benefícios que vão além da nutrição, faça uma prova de resultados e comprove!

Os especialistas De Heus, juntamente com os parceiros da Agrícola Centro-Sul de Guarapuava/PR, estão prontos para tirar possíveis dúvidas e para oferecer o atendimento personalizado que você merece, de acordo com os seus objetivos e características de sua propriedade.



## SOBRE A DE HEUS

Organização internacional de origem holandesa, com posição de liderança na indústria de nutrição animal, desenvolvendo todos os grupos de produtos nutricionais – de mixes e núcleos a concentrados e rações completas.

Fundada em 1911, a Royal De Heus acumula experiência de mais de 100 anos, está presente em mais de 20 países, possui mais de 80 unidades fabris, distribuição de produtos em 75 países e emprega 9 mil colaboradores. Sempre à frente com tecnologias inovadoras e de sucesso entre os produtores, atualmente é considerada uma das 11 principais empresas de alimentação animal no mundo.

Desde sua chegada ao Brasil, a companhia não mediu esforços para consolidar seu posicionamento estratégico – rumo à liderança, no mercado brasileiro de nutrição animal.

Atualmente, possui seis unidades industriais: Rio Claro/SP (2), Apucarana/PR, Toledo/PR, Guararapes/SP e Itaberai/GO; uma unidade administrativa em Campinas/SP e dois centros de distribuição, em Caruaru/PE e Contagem/MG.



agrícola **CentroSul**®

**TRAZENDO MAIS RESULTADOS AO HOMEM DO CAMPO!**

agricolacentrosul  
 (42) 3036-0006 / 99155-8006  
 Av. Manoel Ribas, 2950, Bonsucesso, Guarapuava/PR



# Feira de Bezerros de Guarapuava foi considerada um sucesso pelos organizadores

**A** Sociedade Rural de Guarapuava, o Núcleo de Produtores de Bezerros de Guarapuava e a Gralha Azul Remates realizaram no dia 1º de maio, mais uma edição da Feira de Bezerros de Guarapuava. O evento, presencial e online, obteve sucesso com 100% da comercialização dos animais, com preço médio de R\$ 13,04/kg no caso dos bezerros e R\$ 11,84/kg no caso das bezerras.

Os bezerros foram comercializados, com peso médio de 223 quilos e as novilhas, com peso médio de 206 quilos. Ao todo, foram vendidos 600 machos e 300 fêmeas das raças britânicas e zebuínas.

O presidente do Núcleo de Produtores de Bezerros de Guarapuava, Denilson Baitala avaliou essa edição como sendo um sucesso. “Os resultados falam por si só, sendo que todos os animais foram vendidos. Os produtores parceiros da feira se superam a cada ano com a qualidade dos lotes, com animais realmente para ganho de peso”.

Outro ponto destacado por Baitala é que realizar o evento também de forma online facilita a venda e acaba ampliando o leque de possibilidades de comercialização. “Essa modalidade de leilão online traz um incremento muito positivo e veio pra ficar. Possibilita que mais pessoas



participem e beneficia tanto compradores, como os fornecedores dos animais”, comentou.

Nessa edição, a Feira de Bezerros contou com compradores de municípios de Guarapuava, Prudentópolis, Campo Mourão, Bituruna, Palmeira, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Cândói e Goioxim.

Durante o evento, também ocorreu a premiação dos melhores lotes disponíveis para comercialização. Confira os ganhadores: 🌱



RODOLPHO TAVARES J. BOTELHO



## PREMIAÇÃO NOVILHAS

**Melhor lote - Lote 76**

*Oswaldo R. Barbosa*

**Melhor cruzamento industrial - Lote 60**

*Márcio Marques*

## PREMIAÇÃO MACHOS

**Melhor lote - Lote 46**

*Rodolpho Tavares J. Botelho*

**Lote padrão - Lote 37**

*Oswaldo R. Barbosa*

**Melhor Cruzamento Industrial - Lote 22**

*João Amazonas Fonseca de Britto*



# Benefícios do uso de Reguladores de Crescimento Vegetal

O conhecimento da fisiologia vegetal aliado ao uso eficiente de ferramentas que permitam interferir em processos fundamentais ao longo dos estágios de desenvolvimento, pode contribuir efetivamente para a obtenção de altos patamares de produtividade e rendimento.

O uso de bioestimulantes possui destaque, pois esses são substâncias naturais ou sintéticas que podem ser aplicadas em sementes, plantas e solo e provocam alterações dos processos vitais e estruturais, a fim de aumentar a produtividade e qualidade de sementes (ÁVILA et al., 2008) e/ou grãos.

Embora cada hormônio possa ser classificado de forma individualizada, o crescimento das plantas é uma resposta integrada a todos os sinais endógenos ou ambientais, incluindo efeitos cruzados de hormônios múltiplos, desta forma é possível que dois ou mais hormônios possam agir cooperativamente para causar uma resposta fisiológica específica, dependente da concentração, formando uma extensa e complexa rede hormonal.

Bioestimulantes contendo fitormônios, aplicados em diferentes momentos do ciclo produtivo atuam em resposta às flutuações do ambiente, coordenando e ajustando o crescimento e desenvolvimento das plantas de acordo com as distintas condições.

Desde a germinação e durante os estágios vegetativos, a estratégia do uso destes bioestimulantes visa promover um bom arranque, um melhor estabelecimento inicial dos cultivos, o desenvolvimento radicular e ainda melhorar estrutura e arquitetura da planta. A utilização de bioestimulantes possibilita uma maior eficiência fotossintética e de absorção de água e nutrientes. E, desta forma, as plantas se tornarão mais aptas a produzirem mais e a superar melhor as condições de estresse biótico e abiótico.

Já durante os estágios reprodutivos, os benefícios proporcionados pelo uso de reguladores vegetais estão direcionados a uma maior retenção de flores, frutos e vagens e melhor enchimento de grãos e calibre de frutos.

Em sintonia com essa ideia, a empresa De Sangosse propõe a utilização do seu reconhecido produto Maxport, um regulador de crescimento vegetal, formulado a partir de uma combinação de 3 fitormônios (auxina, citocinina e giberelina), que permite maximizar o potencial produtivo das plantas, contribuindo para a obtenção de uma maior rentabilidade e qualidade da produção agrícola.

Segundo o coordenador de pesquisa e desenvolvimento da De Sangosse, Raphael Calcanho, "o Maxport atua de forma integrada em diferentes etapas dos cultivos desde o plantio até a colheita, contribuindo para

melhor eficiência dos processos fisiológicos vegetais que determinam os níveis finais de produção e rendimento".

A seguir, apresentamos os resultados de avaliação de aplicação do produto Maxport na cultura do trigo, realizados pelo pesquisador Dr. Itacir Eloi Sandini, da empresa de pesquisa AgrisusBrasil e Agro10 Assessoria Agropecuária.

Segundo o pesquisador, os achados apresentados "permitem inferir que a aplicação do produto Maxport pode ser uma estratégia técnica para aumentar o potencial produtivo do trigo." 🌱

## AVALIAÇÃO DO REGULADOR DE CRESCIMENTO MAXPORT NA CULTURA DO TRIGO

Os gráficos apresentados expressam os resultados de produtividade obtidos com três tratamentos proposto em função de aplicações com regulador de crescimento Maxport.

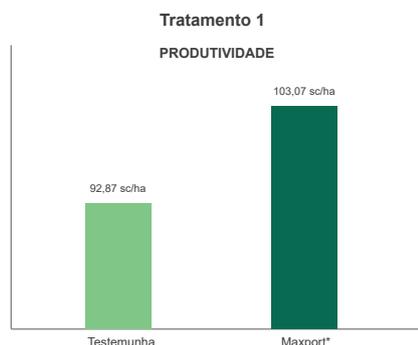
**Município:** Guarapuava-PR

**Cultura:** Trigo – Safra 2021

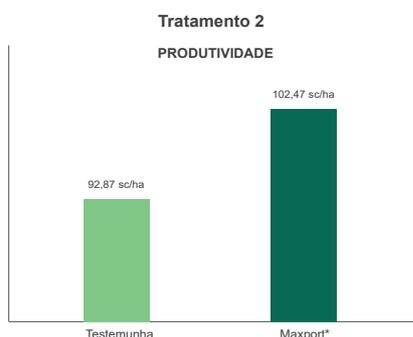
**Cultivar:** Audaz

**Pesquisador:** Dr. Itacir Eloi Sandini

**Instituição de Pesquisa:** AgrisusBrasil e Agro 10 Assessoria Agropecuária



\* 1 aplicação de 0,5L/ha em Elongação



\* 1 aplicação de 0,5L/ha em Florescimento



\* 1 aplicação de 0,250 L/ha em Elongação e 1 aplicação de 0,250 L/ha em Florescimento



## MAXPORT®

**MAXIMIZE O POTENCIAL DOS SEUS CULTIVOS**

A COMBINAÇÃO TRI- HORMONAL QUE VAI ELEVAR A SUA PRODUTIVIDADE

**ATENÇÃO**

PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; E LEIA O RÓTULO E A BULA.

DE SANGOSSE



[www.desangosse.com.br](http://www.desangosse.com.br)

# CBN Agro trouxe para Guarapuava, a palestra da produtora de leite Marlene Kaiut

O Projeto CBN Agro esteve mais uma vez presente em Guarapuava. Dessa vez, a palestrante foi a produtora de leite, Marlene Kaiut, com o tema “Gestão, inovação e o empreendedorismo feminino no agro”. A palestra foi realizada no dia 13 de abril, no Centro de Eventos Cidade dos Lagos, com o apoio do Sistema Faep/ Senar.

Marlene contou sua trajetória na pecuária leiteira, que iniciou em 2011, em Carambeí (PR), após seu marido, Anselmo Kaiut desistir da atividade, que exercia na propriedade familiar, a Chácara São João. “Resolvi então começar a fazer do meu jeito”, contou ela.

Apesar de ela não ter, até então, nenhum conhecimento na pecuária leiteira - Marlene era formada em Administração - ela começou a gerir a atividade, focando em uma gestão mais eficiente, montando um plano de negócios. Além disso, buscou apoio técnico para ganhar em produtividade e qualidade no leite. “Eu me dediquei muito e corri sempre atrás de apoio técnico. Tem um time atrás de mim, formado por zootecnista, veterinário e nutricionista, que sempre me apoiou muito. Tive ajuda de muitas pessoas”, afirmou.

Para modernizar as instalações, Marlene teve que ir atrás de financiamento. Novos barracões foram cons-



Marlene Kaiut, produtora de leite em Carambeí (PR)

truídos e também foram adquiridos novos tanques de resfriamento, essenciais para a atividade.

Atualmente, sua produção é no modelo de confinamento *free stall*, com um rebanho de 175 animais em lactação e média diária de 24,5 de leite por animal. No total são mais de 360 animais. Quando Marlene assumiu o rebanho eram apenas 60 animais.

A última estrutura de confinamento construída tem capacidade para 260 animais. As vacas em lactação são confinadas, as secas no pré-parto e novilhas são semi-confinadas, ou seja, comem no barracão e dormem no pasto.

A raça escolhida desde o princípio foi a Jersey, que inclusive lhe rendeu o título de “Rainha do Jersey”. Ela começou a empreender, no ano passado, no ramo de bonés e macacões de serviço femininos, masculinos e infantis. Atualmente, possui fabricação própria e até exporta as peças.

A produtora também recebe em sua propriedade estagiários de todo o Brasil,



buscando compartilhar o manejo e gestão empregado na Chácara São João. Inclusive, hoje há filas de espera de alunos interessados.

Toda a trajetória de empreendedorismo de Marlene resultou, em 2015, o Prêmio SEBRAE Mulher de Negócios-PR, que também foi vice-campeã nacional. Além disso, ela percorre o Brasil todo dando palestras e compartilhando suas conquistas.

Como mulher, ela conta que enfrentou algumas dificuldades e preconceitos, mas nunca deixou se abater. “As mulheres têm que correr atrás. Às vezes os desafios são difíceis no começo, mas é preciso buscar pessoas e instituições para te apoiar. Lugar de mulher é onde ela quiser”, finalizou. ✨



Coordenadoras da Comissão de Mulheres do Sindicato Rural de Guarapuava participaram da palestra. Na foto: Adriana Lacerda, Marlene Kaiut (palestrante), Evelyn Pfann e Adriana Botelho



# Manejo hormonal para soja de altas produtividades

TAMARA ARAÚJO  
RTV da Sumitomo

**O**s sojicultores brasileiros, reconhecidos mundialmente pela qualidade de manejo e pelas altas produtividades, estão em constante busca por ferramentas que protejam, da melhor forma, o potencial produtivo de suas lavouras.

Semente de qualidade, fertilizante na quantidade correta, inseticidas para controle de pragas e fungicidas para as doenças são as mais usuais. Mas, e se fosse possível melhorar a arquitetura de plantas com o uso de produtos estratégicos na pulverização? Aumentar os componentes de produtividade?

Pensando em superar as produtividades já atingidas, a Sumitomo Chemical vos apresenta o programa Soja+®.

Baseada no uso de reguladores de crescimento, essa ferramenta atua na fisiologia da planta de soja reforçando balanços hormonais e melhorando o

que já é expressivo nos dias de hoje: a produtividade!

O programa consiste em três aplicações e dois produtos.

Na fase vegetativa, entre o segundo e o quinto trifólio, recomenda-se o uso de Maxcel®.

Com uma citocinina altamente concentrada em sua composição, este produto busca superar a dominância apical da planta e estimular a formação de hastes laterais.

Quando inicia o florescimento, precisamente em R1, recomenda-se a aplicação de Progibb®. O produto é composto por giberelina, também em alta concentração, e o intuito é uniformizar a floração e com isso reduzir o abortamento de flores. Após 15 dias é realizado uma segunda aplicação de Progibb para atingir todo o período de florescimento.

Foram acompanhadas diversas



áreas na safra 21/22 e que chegam a bater resultados na ordem de 3 sacas por ha em relação a testemunha sem aplicação.

Pelo Brasil afora, há muitos outros.

Na safra 20/21, de 509 áreas acompanhadas pelos nossos profissionais em todo o Brasil, o incremento médio de produtividade foi na ordem dos 3 sacos/ha e em 85% das áreas foi possível cobrir os custos das aplicações e obter retorno sobre o investimento.

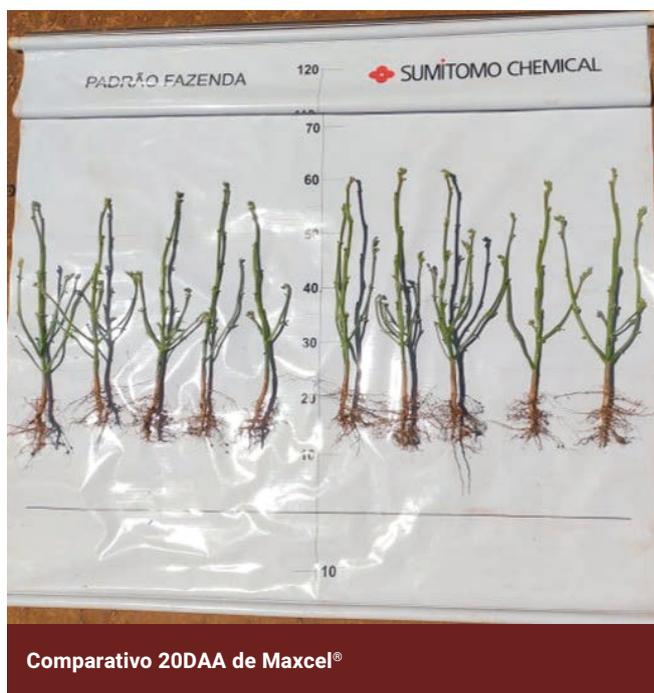
Experimente você também esta ferramenta! Procure um de nossos representantes de vendas.

Em breve também teremos mais uma ferramenta inédita para os sojicultores.

Fique ligado!

“ Com a utilização do programa Soja+ da Sumitomo, pudemos notar um maior engalhamento, encurtamento de entrenós e melhor pegamento de flores na cultura da soja. Além da facilidade de uso, pois são produtos de baixa dose e de fácil aplicação. Esses fatores contribuíram para uma maior produtividade e conseqüentemente melhor rentabilidade para as lavouras”.

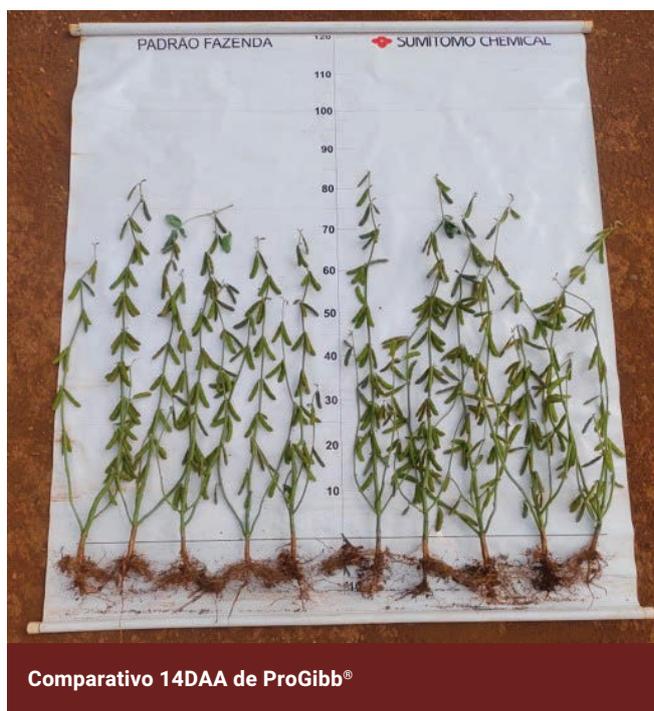
**Roberto M. B. Netto,**  
agrônomo do Grupo Santa Maria



Comparativo 20DAA de Maxcel®



Comparativo 7DAA de ProGibb®



Comparativo 14DAA de ProGibb®

\*Fotos de campo demonstrativo em outro cliente

Créditos fotos comparativas: ATV Poliana Talita dos Santos

A Sumitomo Chemical é uma empresa de origem Japonesa com mais de 100 anos de tradição. Está presente nos cinco continentes do mundo e na América do Sul, atua em três importantes segmentos da agricultura: produtos pós-patente, química proprietária e Biorracionais. Uma das especialidades da empresa é a pesquisa e desenvolvimento de moléculas e a sintetização e comercialização de hormônios vegetais para uso como reguladores de crescimento de plantas. São produtos do segmento de Biorracionais Maxcel e Progibb, que compõem o programa Soja+

CONSTRUA SUA SOJA  
COM MAXCEL® E PROGIBB®  
E PREPARE-SE PARA A  
MÁXIMA PRODUTIVIDADE

**maxcel**<sup>®</sup>  
REGULADOR DE CRESCIMENTO

**ProGibb**<sup>®</sup>  
REGULADOR DE CRESCIMENTO



Melhor  
Desenvolvimento  
da Soja



Melhor Arquitetura  
das Plantas



Melhor  
Desenvolvimento  
Reprodutivo



Aumento Direto  
na Produtividade



SUMITOMO CHEMICAL | SOLUÇÃO  
SAC 0800 725 4011 | AGIL AO  
sumitomochemical.com | CLIENTE

**ATENÇÃO** PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

## Plano de Saúde

O Sindicato Rural de Guarapuava continua com a parceria na contratação do Bradesco Saúde Empresarial, que inclui plano de saúde e odontológico. Associados podem vir até a entidade ou entrar em contato para ter mais informações da contratação facilitada para produtores rurais, através do CEI.

O plano de saúde não tem coparticipação, apenas o pagamento de mensalidade. Com cobertura nacional, o Bradesco Saúde cobre consultas, exames, cirurgia, internamento, UTI, com regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e oferece diversos benefícios, incluindo o reembolso de consultas particulares.



## Nogueira Pecã

O Sindicato Rural de Guarapuava, em parceria com o Viveiros Pitol (Anta Gorda –RS), promove a comercialização de mudas de noqueira pecã.

As mudas de Nogueira Pecã têm dois anos de enxerto com tamanho médio de 1,50 metros de altura. Cada muda custa R\$ 68,00.

Os interessados devem fazer os pedidos no sindicato. A entrega está prevista para o mês de julho ou agosto. As encomendas podem ser feitas pelo telefone (42) 3623-1115, WhatsApp: (42) 99961-7605 (Anelise) ou na sede da entidade, na Rua Afonso Botelho, 58, Trianon.

## Blisters (cartelas de remédios vazias)

O Sindicato Rural de Guarapuava entregou mais uma remessa de blisters, que são cartelas vazias de remédios, para a Companhia de Serviços Urbanos de Guarapuava (Surg). As cartelas serão trocadas por cadeiras de rodas e cadeiras de banho para a população carente de Guarapuava. A iniciativa da campanha é do Clube Soroptimista de Guarapuava e da Câmara Municipal. A campanha continua e o Sindicato Rural é ponto de coleta.



## Salário educação

Outro serviço que o Sindicato Rural de Guarapuava continua ofertando aos seus associados é a possibilidade de ação coletiva do salário educação, visto que há ilegitimidade do pagamento desse benefício por parte de produtores rurais pessoas físicas.

Muitos produtores rurais associados ao sindicato, de Guarapuava e região, já entraram com a ação e receberam de volta o valor retroativo, pago de forma indevida, além de que deixaram de recolher a contribuição social.

Mesmo que empregue outras pessoas, o produtor rural pessoa física (sem inscrição no CNPJ) não se enquadra no conceito de empresa e, portanto, não é obrigado a recolher a contribuição social do salário educação.

Se você é associado ao Sindicato Rural, é empregador, mas pessoa física e ainda não entrou com a ação, basta procurar a entidade. Informações pelo telefone (42) 3623-1115.

# SEUS OLHOS DIZEM MUITO SOBRE NÓS

CIRURGIAS

EXAMES

LENTE DE CONTATO

RETINA

Agora, Guarapuava e região  
contam com um hospital completo  
com centro cirúrgico especializado  
para oftalmologia.

CUIDAR DA SAÚDE DOS SEUS  
OLHOS É O QUE COMPLETA  
NOSSA FELICIDADE.

# HOG

HOSPITAL DE OLHOS  
DE GUARAPUAVA

Completo para  
te ver bem.

[hospitaldeolhosguarapuava.com.br](http://hospitaldeolhosguarapuava.com.br)

 (42) 99941-8960  (42) 3621-7777

Rua Cel. Saldanha, 1812 - Centro - Guarapuava/PR

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Dr. Danilo Micheletto CRM-PR 27017 | RQE 2971

Conheça

um novo

olhar

sobre a

# *oftalmologia*

de Guarapuava

e região.

**HOG**  
HOSPITAL DE OLHOS  
DE GUARAPUAVA



HOSPITAL DE OLHOS  
DE GUARAPUAVA

www.hospitaldeolhosguarapuava.com.br  
(42) 99941-8960 (42) 3621-7777  
Rua Cel. Saldanha, 1812 - Centro - Guarapuava/PR

Responsável Técnico:  
Dr. Danilo Micheletto CRM-PR 27017 | RQE 2971

**Inaugurada em Guarapuava uma nova estrutura oftalmológica, muito mais moderna e completa para oferecer um atendimento de qualidade.**

Com a presença de autoridades, representantes da sociedade e amigos, o evento apresentou uma estrutura nova e moderna, alinhada com a nova proposta do HOG de se tornar um centro de referência em oftalmologia em Guarapuava.





## Emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA) pode ser bloqueada se não houver atualização do rebanho na Adapar

*Campanha termina no dia 30 de junho*

**A** Campanha de Atualização de Rebanhos da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) iniciou no dia 1º de maio e finaliza no dia 30 de junho.

A atualização de rebanhos pode ser realizada de forma on-line, por meio do site da Adapar ([www.adapar.pr.gov.br](http://www.adapar.pr.gov.br)) ou de forma presencial, nos escritórios da Adapar ou Sindicato Rural de Guarapuava.

Precisam atualizar o rebanho todos os produtores de bovinos, búfalos, suínos, ovinos, caprinos, equídeos, aves, peixes e outros animais aquáticos e abelhas.

A médica veterinária da Adapar, Liziane Cogo ressaltou que a emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA) fica condicionada a esse procedimento de

atualização. “Durante o mês de maio, para eventos agropecuários, ela esteve condicionada à atualização de rebanho da espécie a ser movimentada. Desde 1º de junho, a emissão dessas guias ocorre mediante a atualização de todas as espécies existentes na propriedade. A partir de 1º de julho, as GTA’s estarão bloqueadas para todas as espécies das propriedades que não atualizaram seu rebanho”, explica.

Liziane reforça que o não cumprimento das disposições da Portaria 113/2021, que regulamenta a atualização de rebanhos, sujeita o infrator a sanções previstas em lei, com penalidade de 10 Unidades de Padrão Fiscal (UPF) por exploração pecuária. Após o término da campanha da Adapar as atualizações ainda podem e devem ser feitas.



**LIZIANE COGO**, médica veterinária da ADAPAR

Qualquer dúvida, sobre a atualização de rebanho, pode ser retirada nas unidades da Adapar dos municípios. Em Guarapuava, a unidade fica na Rua Vicente Machado, 1827 - Centro e o telefone é o (42) 3303-2100. 🌱



# DISAM

## 40 ANOS DE HISTÓRIA NA AGRICULTURA

**A** Disam é uma empresa consolidada no mercado da agricultura paranaense. Fundada em 1982, por um grupo de empresários na cidade de São Miguel do Iguaçu, iniciou suas atividades através do comércio de insumos agrícolas, atendendo os produtores pioneiros da região.

Em 1983 inaugurou sua primeira filial na cidade de Santa Terezinha de Itaipu. Já em 2002 deu início nas atividades de armazenagem e recebimento de grãos com silo localizado em São Miguel do Iguaçu.

Sempre acreditando no potencial agrícola da região e ouvindo as necessidades dos clientes, a Disam foi expandindo seus negócios alcançando outras cidades do Paraná. Atualmente, 20 cidades são atendidas nas 27 filiais que atuam na comercialização de insumos, cereais, máquinas agrícolas, aten-

dimento em pecuária e assistência técnica.

Foi através da Disam e das demandas do mercado que foram criadas outras empresas do Grupo, alcançando o comércio internacional. Hoje fazem parte do grupo as empresas: Diagro que atende o mercado paraguaio comercializando insumos agrícolas; e a CHD'S Agroquímicos que comercializa e desenvolve formulações para agroquímicos. A CHD'S do Brasil atua com importação e registros de produtos agroquímicos que atende o mercado nacional.

Já a Macrobio, também empresa do grupo, está focada no mercado de nutrição vegetal, comercializando fertilizantes e adjuvantes com projeção para atender as demandas de produtos biológicos. No mês de julho, a Macrobio inicia as atividades de fabricação própria por meio de sua fábrica localizada na cidade de Santa Helena – PR.



Neste mês de junho/2022 o Grupo Disam está completando 40 anos, uma história de quem sempre busca oferecer as melhores soluções para o agro, acompanhando o desenvolvimento das tecnologias levando o melhor para o homem do campo. 🌱

40  
anos

DISAM

TECNOLOGIA MODERNA  
PARA AGRICULTURA

**LEVANDO AS MELHORES  
SOLUÇÕES**  
PARA O AGRO  
PARANAENSE





[www.disam.com.br](http://www.disam.com.br) |   @disaminsumos

Filial Guarapuava: Rua José Zampier Filho, 195 | Industrial Fone: 42 3303.3590

# Tira-dúvidas sobre energias renováveis



**A** energia elétrica tem pesado no bolso de todos. Para o produtor rural não é diferente, principalmente, aqueles que utilizam de forma contínua esse insumo nas atividades como pecuária, avicultura, suinocultura e piscicultura. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) houve elevação de 13,02% da energia elétrica só nesse ano. Outro agravante é que os subsídios do Governo Federal estão sendo reduzidos e no Paraná, o Programa Tarifa Rural Noturna será extinto até o final de 2022.

Diante desses dados, produtores rurais têm buscado, de forma mais intensa, alternativas para diminuir esses custos. Uma delas são as produções de energias renováveis nas propriedades, sendo a energia solar a mais procurada.

Tentando elucidar algumas dúvidas dos produtores rurais em relação ao investimento de produção de energia solar, com a instalação de usinas nas propriedades rurais, o Sindicato Rural promoveu no dia 27 de maio, um bate-papo com o analista técnico da Federação de Agricultura do Estado do Paraná (Faep), o economista Luiz Eliezer Ferreira.

Ferreira explicou que ainda não existem estudos para determinar o nível de consumo de energia ideal para implantar a produção de energia renovável, mas que com um consumo acima de 1000kw nas propriedades rurais, já é interessante. Além disso, para atividades que utilizam intensivamente a energia, o retorno do investimento acontece de maneira mais rápida.

Em janeiro desse ano, o presidente



Jair Bolsonaro sancionou a Lei 14.300/22, que instituiu o marco legal para micro e minigeração de energia. “Essa lei veio trazer segurança jurídica para quem realiza investimento em geração distribuída. Alguns pontos importantes da legislação são a definição de alguns critérios para que o produtor participe do programa de compensação de energia, que é gerar a própria energia e injetar o excedente na rede distribuidora. Com isso, ele pode abater a conta de energia da própria propriedade, da casa ou usar para outro estabelecimento de mesma titularidade e mesma área concessão”, explicou.

Outro ponto que o técnico ressaltou é que a partir de 2023 quem instalar uma usina de energia renovável passará a pagar parte do custo de energia que está passando pela rede, no local, seja em casa, comércio ou propriedade rural. “É importante o produtor rural aproveitar os descontos da geração distribuída até 06/01/2023”, comentou.

Diante da oferta de inúmeras empresas para a instalação de energia renovável, principalmente a solar, é comum que os produtores fiquem em dúvida por qual optar. Segundo Ferreira, é importante que eles avaliem alguns pontos como o portfólio e experiência da empresa no mercado e no meio rural; a potência das placas, sendo que o ideal é de pelo menos 500kw; o *payback* que a empresa promete, ou seja, o tempo de retorno do investimento; além de procurar outras pessoas que já instalaram com essa empresa e saber como foi a experiência.



**Luiz Eliezer Ferreira (FAEP)**

Quanto aos financiamentos, o técnico observa que há mais de 70 linhas de créditos disponíveis para viabilizar a produção de energia renovável. Porém, há uma dificuldade temporária de acesso ao crédito, principalmente os oriundos do Plano Safra. Mas a tendência é que esse cenário melhore a partir do segundo semestre desse ano, com a entrada de dinheiro na linha de financiamento.

Especificamente no Paraná há uma boa opção para o produtor rural, o Programa Renova Paraná, onde o estado paga parte dos juros dos financiamentos de energia renovável. “Até o final desse ano há equalização de 100% de juros de uma linha de crédito do Plano Safra, pelo programa. E se forem financiamentos próprios dos bancos, o programa equaliza 5% dos juros”, observou.

Apoiaram o evento, as empresas Eletrotrafo, SW Solar e Raltec. 🌱



# BOUTIQUE SABOR DA CARNE

o açougue mais completo da região

Quando juntamos a parceria com o agro da região com a nossa paixão por carne, o resultado não poderia ser diferente: sucesso absoluto! A Boutique Sabor da Carne surgiu através dessa união e tem como objetivo proporcionar o melhor do campo para os nossos clientes, oferecendo uma diversidade de carnes selecionadas rigorosamente e com qualidade surpreendente. Seja no churrasco de domingo ou no almoço durante a semana, nós sabemos da importância de um bom corte de carne. Por isso, respeitamos a origem de cada peça e o caminho que ela percorre até chegar em nossas mãos, pois isso influencia diretamente na experiência do consumidor.

Mas afinal, qual o nosso diferencial? Além dos cortes tradicionais bovinos, suínos, ovinos, de peixes e aves da mais alta categoria, também disponibilizamos carnes especiais e exóticas para todos os gostos, sendo elas: carne de rã, marreco, pato e codorna. Além de linguças suínas e de pato, tudo isso para complementar seu churrasco com aperitivos saborosos!

E se você gosta de praticidade, a Sabor da Carne também oferece kits semanais especiais para facilitar a vida na cozinha e garantir refeições completas e deliciosas. Nesta opção, a carne já vem separada e cortada, pronta para ser feita no conforto da sua casa. Nossos clientes também podem contar conosco para adquirir churrascos prontos no fim de semana, um descanso merecido sem perder o prazer de desfrutar de carnes suculentas.

Não é de hoje que a nossa casa oferece praticidade e qualidade para o segmento agrícola, afinal, já faz muito tempo que nos envolvemos em eventos privados da área, garantindo a satisfação dos convidados com um cardápio completo e a experiência de uma equipe profissional preparada para atender a demanda solicitada. Nosso serviço para eventos permite que o cliente escolha quais carnes e acompanhamentos ele deseja de acordo com o cardápio disponibilizado, assim, não há preocupação com relação à refeição, tudo fica por nossa conta e responsabilidade!

Todas as opções de serviços e variedades de carnes são frutos do nosso trabalho para levar ao público o verdadeiro espírito da Boutique Sabor da Carne: Somos loucos por carnes! E compartilhar esse amor com nossos clientes que também são apaixonados pelo sabor e por esse estilo de vida é nossa maior felicidade, nosso senso de dever cumprido cresce a cada pessoa que se torna nosso amigo/cliente ao entrar em contato conosco. Portanto, se você está em busca de um lugar que ofereça a força e o poder agro em carnes, estamos de portas abertas para te receber e atender suas demandas da melhor forma possível!



Conheça e surpreenda-se

☎ 42 3626-3002  
☎ 42 9984-3338

R. Saldanha Marinho, 708 - Trianon.

A seleção não é só no campo.

# Qualidade



SABOR DA CARNE

# Entenda todos os cuidados necessários para garantir o máximo desempenho do seu sistema solar por muitos anos

**N**o dia 27 de maio de 2022, o Sindicato Rural de Guarapuava convidou os produtores rurais para uma palestra - apresentada pelo Técnico do DTE/Sistema FAEP Luiz Eliezer Ferreira e com a presença da equipe SW Solar - com o objetivo de esclarecer as principais dúvidas daqueles que possuem ou pensam em adquirir um sistema de energia solar fotovoltaico.

Muitas dúvidas surgiram durante o evento, sendo algumas delas relacionadas ao funcionamento, manutenção e limpeza do sistema fotovoltaico. Por isso, gostaríamos de esclarecer essas dúvidas.



Luiz Eliezer Ferreira com representantes da SW Solar e o presidente do Sindicato Rural de Guarapuava, Rodolpho Botelho

## O QUE MAIS INTERFERE NA GERAÇÃO DA ENERGIA SOLAR

### 1. RADIAÇÃO SOLAR

O funcionamento de um sistema solar fotovoltaico ocorre pela transformação da radiação solar em energia elétrica, mas apenas 51% dessa radiação chega à superfície do planeta. Por isso, alguns cuidados são essenciais para aproveitar ao máximo a energia.

Como estamos no hemisfério sul, a melhor orientação para instalação dos módulos fotovoltaicos e painéis solares é ao norte e com inclinação igual a latitude. Porém, nem sempre é possível deixar os módulos fotovoltaicos com a direção perfeita, por isso, o cálculo de geração deve ser feito de acordo com a direção e inclinação dos módulos, incluindo perdas na geração e a eficiência correta.

### 2. ÁREA DE INSTALAÇÃO

Outro fator importante é a área de implantação do sistema de energia solar fotovoltaica, seja em solo ou em telhado deve-se ter atenção para alguns pontos. Quanto maior a área em m<sup>2</sup> (metros quadrados), maior será o aproveitamento da geração de energia solar.

Quando um sistema solar fotovoltaico é instalado no telhado, é importante observar a área útil e disponível do local. Pois, como toda instalação, ficará disposto os módulos e suas estruturas auxiliares, assim como a localização de inversores, cabeamento, entre outros.

Além disso, é preciso levar em conta as condições desse telhado e se ele suportará o peso adicional das estruturas que serão inseridas nele, em situações normais e críticas, como dias de vendavais, tempestades entre outros. Muitos problemas costumam ser gerados por essa falta de planejamento.

Agora, seja em telhado ou no solo, é preciso verificar se existem locais adequados para dispor todos os equipamentos do sistema.

### 3. PERDAS NA GERAÇÃO

Por fim, e não menos importantes têm as perdas que uma geração fotovoltaica pode ter. Os cuidados em relação a isso devem ser tanto na hora do dimensionamento quanto após instalação do seu sistema fotovoltaico.

As principais formas de perdas em um sistema são:

- **Sombreamento:**

O sombreamento pode ocorrer tanto entre os módulos, ou seja, quando não há espaçamento correto entre as fileiras,

quanto por objetos, árvores e vegetações presentes no ambiente. Também pode ser causado pelo acúmulo de sujeira nos módulos.

- **Temperatura:**

Tanto as altas quanto as baixas temperaturas interferem na tensão dos módulos fotovoltaicos e na geração da energia. O coeficiente de temperatura é o número que descreve a forma como o módulo fotovoltaico lida com temperaturas elevadas. Tal dado pode ser encontrado em fichas técnicas do equipamento.

- **Orientação e inclinação:**

É preciso tomar cuidado com esses fatores, pois as perdas relacionadas a orientação e inclinação devem ser consideradas sempre.

- **Sazonalidade:**

Basicamente, o que acontece é que, dependendo da época do ano, ocorre alterações na geração de energia solar, pois o tempo que ocorre a radiação solar varia. Isso ocorre porque a duração de um dia varia ao longo do ano para diferentes latitudes e está intrinsecamente relacionada com as estações do ano.

- **Falta de manutenção:**

Como qualquer equipamento, o sistema de energia solar fotovoltaica precisa de manutenções, como a limpeza, revisão dos componentes elétricos, cabeamento, inspeções, entre outros. A falta de manutenção pode ocasionar problemas no funcionamento do sistema e no seu desempenho. Por isso, a manutenção deve ser feita periodicamente, de preferência uma ou duas vezes ao ano (ou sempre que houver necessidade). 🌱



## Inauguração SW Solar em Guarapuava

A SW Solar é uma empresa especializada em sistema de geração distribuída e autoprodução de energia fotovoltaica.

Oferecemos a solução completa para nossos clientes. Atualmente contamos com a nossa matriz na cidade de Palmeira/PR, região dos Campos Gerais e estamos com a data marcada para a inauguração da nossa filial na cidade de Guarapuava situada na Rua Padre Chagas, 3006, Centro.

A inauguração será no dia 09 de julho de 2022, às 09h30min. Convidamos você para participar do nosso coquetel de inauguração. No dia, será realizado um sorteio para nossos convidados de um voucher para aquisição de um sistema solar.

Ao contratar uma empresa para desenvolver seu projeto fotovoltaico, tudo que esclarecemos nesse artigo deve ser levado muito a sério. Desta maneira pode-se garantir a durabilidade, segurança e alta performance do seu sistema por 25 anos ou mais.

# Como gerar sua própria energia

## 1 PEÇA UM ORÇAMENTO PERSONALIZADO

Nós faremos uma análise técnica e financeira do seu consumo atual e definiremos o potencial de economia do seu futuro sistema solar.

## 2 FINANCIAMENTO PRÉ-APROVADO

Seu orçamento pode vir com a simulação de financiamento e taxas pré-aprovadas.

## 3 GERAÇÃO GARANTIDA

Nós cuidamos de todos os processos de conexão, instalação, segurança e ativação para que você comece a poupar pelos próximos 30 anos.

SOLICITE UM ORÇAMENTO: 📞 (42) 9 9999-8600



SW SOLAR

# Pecuaristas podem contar com aplicativo para gestão de propriedades

O instrutor do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e consultor de empresas, Luiz Augusto Burei, idealizou recentemente uma solução para gestão em propriedades rurais de bovinocultura de leite e corte: o aplicativo AG + Gestão.

Filho de produtores rurais e instrutor do Senar há 12 anos, ministrando cursos como o Programa Empreendedor Rural (PER), ele conta ter percebido que um dos grandes gargalos, que

contribuiu muitas vezes para o fracasso do produtor rural, é a má gestão financeira das propriedades rurais. “O AG + surgiu no período de pandemia. Primeiro criamos um curso voltado para o custo de produção de bovinocultura leiteira, depois criamos um programa de alta performance e fomos estruturando a ideia dentro de um aplicativo. Hoje, ele está pronto para que as propriedades rurais possam gerenciar os cinco capitais (humano, físico, natural, financeiro e social) com sabedoria e potencializar as suas riquezas”, detalha Burei.

Segundo o idealizador, o primeiro passo dentro do aplicativo é o produtor criar no banco de dados os negócios que são desenvolvidos nas propriedades. A partir das atividades inseridas, ele precisa alimentar a ferramenta, colocando informações como, por exemplo, entrada e saída de dinheiro, compra e venda de mercadoria e as contas a pagar. “Sempre percebi que o fluxo de caixa é um dos maiores desafios do produtor rural. Há períodos em que ele tem dinheiro em caixa e períodos que não tem. Então quando ele faz o lançamento, principalmente, das contas a pagar, ele consegue monitorar dia a dia os pagamentos que ele vai ter no futuro e se planejar para que ele não atrase essas contas”, explica.

O aplicativo permite também que o pecuarista registre todos os animais do seu rebanho, os índices de cada um, entendendo o desempenho individual, e qual está dando lucro e qual está dando prejuízo. Isso ajuda na tomada de decisão para o descarte de animais. O produtor rural também pode gerenciar o manejo técnico do seu rebanho pelo aplicativo, registrando vacinas, medicamentos, inseminações, entre outros manejos.



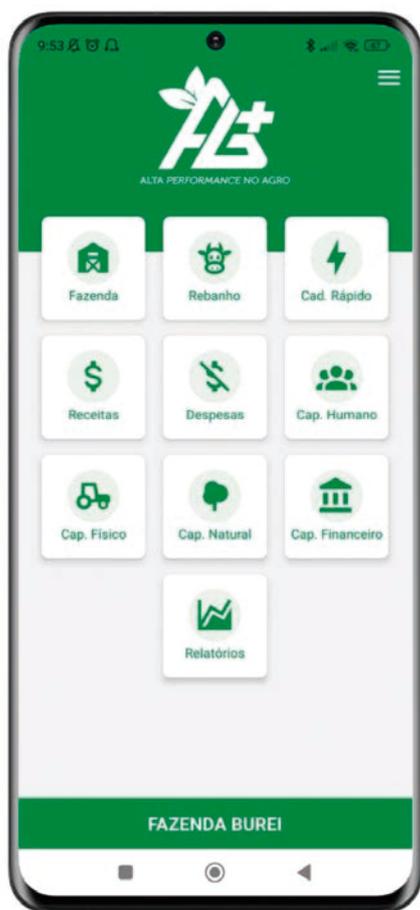
**LUIZ AUGUSTO BUREI,**  
idealizador do *app* voltado à gestão de propriedades com pecuária

Burei explica que o AG + Gestão é capaz de gerar mais de 30 relatórios diretos, podendo ser divididos e subdivididos em subcategorias, chegando a mais de 120. “O produtor vai ter várias formas de olhar a propriedade rural”, comenta.

A partir do relatório financeiro, o produtor é capaz de entender a sua rentabilidade, ponto de equilíbrio, com margem bruta e líquida. “Ele vai saber, com certeza, qual atividade está dando dinheiro e qual atividade ele está trabalhando para dormir cansado”.

Outro ponto que Burei destacou é que os dados ficam disponíveis na nuvem, facilitando o acesso de qualquer lugar e por outras pessoas autorizadas. “Isso é interessante porque, por exemplo, o veterinário pode acompanhar os dados alimentados e fazer recomendações à distância”.

O AG + Gestão está disponível, por enquanto, para smartphones com sistema Android. Os interessados em saber mais informações ou adquirir o *app* devem entrar no site [www.ag-maisgestao.com.br](http://www.ag-maisgestao.com.br)



# Suplementos sólidos para bovinos



**Dr. Luiz Orcirio Oliveira**

Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa e Veterinária pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Possui Mestrado em Zootecnia e Doutorado em Ciência Animal com concentração em Nutrição Animal pela Universidade Federal de Minas Gerais. É pesquisador da Embrapa Gado de Corte.



**Luana Silva Caramalac**

Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul e mestrado em Produção Animal do Cerrado pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul e Universidade da Flórida. Atualmente faz Doutorado em Ciência Animal com concentração em Nutrição Animal pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e EMBRAPA Gado de Corte.

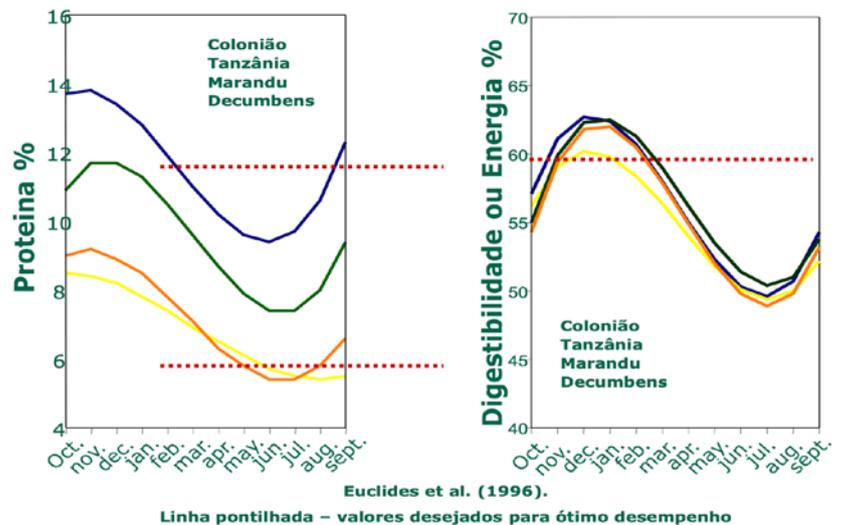
**A**s pastagens tropicais apresentam composição mineral variável e muito dependente da fertilidade dos solos em que são implantadas (quando cultivadas) ou nascem (quando nativas). Assim solos férteis possibilitam o crescimento de pastagens mais nutritivas e ricas em minerais, sendo o inverso também verdadeiro.

Do ponto de vista de nutrientes orgânicos apresentam um ciclo anual dependente da estação climática, sendo mais nutritivas nas estações chuvosas, com maiores teores de proteína e energia e melhor digestibilidade – **Quadro 1**.

De maneira geral as pastagens brasileiras são essencialmente deficientes em Sódio, Fósforo, Cálcio, Zinco, Cobre; muitas vezes deficientes em Enxofre, Magnésio, Iodo, Cobalto e Selênio e algumas vezes em Ferro, Manganês e Potássio. Para se ter uma ideia, estudos realizados sobre pastagens brasileiras mostrou que em 72% das amostras havia níveis menores de 0,12% de Fósforo e 95,6% níveis inferiores à 20 mg/kg de Zinco, para exigências de 0,16% e 30 mg/kg de matéria seca respectivamente.

Dados observados em uma propriedade na região sul do Estado de Mato Grosso do Sul, pelo período de 7 anos (2013-2019), em um rebanho de média anual de 15 mil reses, em pastagens de *Brachiaria brizantha* CV Marandú, recebendo suplemento mineral e/ou proteinados de baixo consumo, mostraram que os desempenhos médios em ganho de peso diário foram de 600 gramas/animal/

## Composição anual das forragens



**QUADRO 1 – Composição anual das forragens e valores desejados para o alcance de bons desempenhos diários conforme Euclides et al. 1996**

dia no período chuvoso (novembro-maio) e de 200 gramas/animal/dia (maio-novembro) representando média anual de 400 gramas, incompatíveis com a necessidade para a produção de animais precoces.

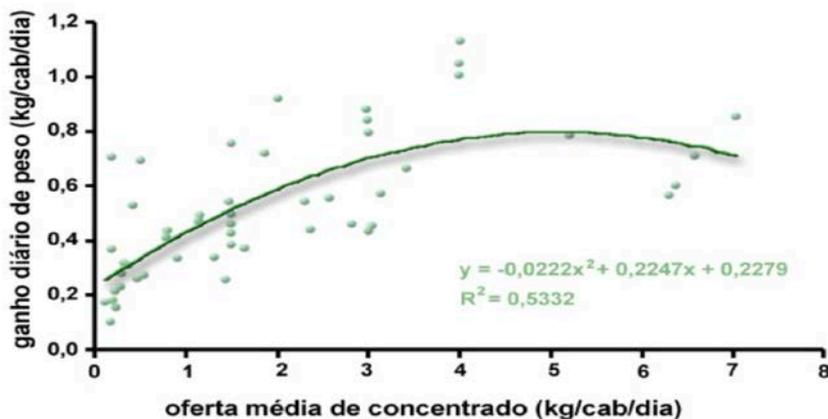
Apesar do fato real da necessidade de suplementação, ocorre que respostas de desempenho animal em virtude da oferta de suplementos concentrados nem sempre são lineares, o que leva às situações de gastos elevados para desempenhos esperados insatisfatórios, conforme mostram os dados observados na revisão de trabalhos apresentada pelo pesquisador Sergio Raposo de Medeiros (Embrapa Pecuária Sudeste) – **Quadro 2**.

Assim, sistemas que otimizem o

uso das pastagens, por meio do manejo correto (entrada e saída dos animais) e da manutenção da sua fertilidade (adubação e correção), costumam ter respostas econômicas vantajosas, especialmente quando associados às suplementações estratégicas, com suplementos de baixo consumo durante a recria e com concentrados no terço final da terminação a pasto.

Suplementos minerais em pó ou farelados são as formas mais comuns de suplementação de bovinos nos sistemas de produção em pastagens no Brasil. Entretanto vem crescendo rapidamente um novo formato de suplementação, já há muito utilizada em outros países – uso de suplementos sólidos.

## Eficiência do nível de suplementação



QUADRO 2 – Eficiência do nível de suplementação conforme apresentação do pesquisador Sergio Raposo Medeiros (Embrapa Pecuária Sudeste).

O desenvolvimento da suplementação sólida se deu a partir de 1930, quando eram feitos apenas de ureia e minerais. Porém, na década de 70, grandes empresas de nutrição animal, investiram em pesquisas com a suplementação sólida multinutricional, adicionando melaço e outros nutrientes. A partir de 1990 essa tecnologia foi difundida e atualmente mais de 60 países do mundo estão fazendo uso desse suplemento para a alimentação de ruminantes, enfrentando assim os períodos críticos de escassez de nutrientes da forragem.

Surgindo como uma alternativa eficiente para atender às demandas de manutenção e produção dos ruminantes, oferece liberação gradual de energia, minerais, vitaminas e proteínas. Os animais podem consumir o mineral sólido em pequenos intervalos ou continuamente, tornando os

ingredientes disponíveis para nutrir os microrganismos ruminantes de forma lenta e contínua, melhorando a digestibilidade do pasto, aumentando assim a produtividade.

Os suplementos sólidos podem ser formulados para as diferentes categorias (cria, recria e engorda), contêm a totalidade de minerais requeridos além de fontes de vitaminas, proteína, energia, leveduras e bactérias vivas.

Atualmente a Embrapa Gado de Corte (Campo Grande/MS) vem trabalhando em um estudo a fim de comparar e avaliar o uso de suplementos sólidos no que se refere ao consumo, ganho de peso e comportamento de acesso ao cocho por animais suplementados na forma sólida ou em pó. Os dados preliminares mostram bons desempenhos e acesso mais regular dos animais ao cocho.

Além da menor necessidade de in-

vestimentos em estrutura de cochos e sua manutenção, a suplementação sólida apresenta as seguintes vantagens:

- Não necessita de adaptação;
- Não apresenta risco de intoxicação mesmo sob chuva, pois essa tecnologia de suplementação sólida evita a solubilização da ureia;
- Permite uma reposição espaçada, reduzindo assim a mão de obra pois não necessita de fornecimento;
- Permite um manejo inteligente das pastagens, uma vez que quando os blocos são fornecidos em áreas menos pastejadas, contribuem com a regularização do consumo uniforme do pasto e aumentando o ganho por área;
- Diminui o efeito de dominância no lote, devido a alocação de diversos blocos e distanciados entre si;
- Geralmente são embalados de forma que as mesmas possam servir adequadamente para o transporte, armazenamento e de oferta no campo, flexibilizando assim o manejo da propriedade.

A suplementação sólida é uma alternativa muito interessante para os sistemas tropicais de produção de bovinos a pasto. É possível que pelas suas vantagens adicionais, a escolha pelos produtores e o seu uso aumentem gradativamente, à medida que as pesquisas avancem e as indústrias apresentem opções de formulações e produtos vantajosos, como estamos observando.

Agradecimento do apoio da Graduanda em Zootecnia, Thainá Araújo de Carvalho. 🌱

## REFERÊNCIAS

- ADDAL, N. K. *Multi Nutrient Block Supplementation for Ruminants: Formulation and Manufacturing*. Journal of Chemistry and Biochemistry, v. 2, n.1, 2014.
- BEN SALEM, H.; NEFZAOU, A. *Feed blocks as alternative supplements for sheep and goats*. Small. Rumin. Res., v.49, p.275-288, 2003.
- EULIDES, V.P.B. et al. *Valores nutritivos de cinco gramíneas sob pastejo*. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 33., 1996, Fortaleza. Anais... Fortaleza: SBZ, 1996. p.90-92.
- FARIÑAS, T. et al. *Cómo preparar y suministrar bloques multinutricionales al ganado?* Managua, Nicaragua: Centro Agronómico Tropical de Investigación y Enseñanza, p.7-54. (Manual técnico, 92), 2009.
- LUVIANO, R. C. *Bloques Multinutricionales en la dieta alimenticia del Ganado Bovino*, 2009.
- MAKKAR, H.P.S. et al. *Feed supplementation blocks. Urea-molasses multinutrient blocks: simple and effective feed supplement technology for ruminant agriculture*. (Ed) FAO/IAEA Division of Nuclear Techniques in Food and Agriculture and Animal Production and Health Division, FAO, 2007. 252p.
- MARTÍNEZ-MARTÍNEZ, R. et al. *Preference, consumption and weight gain of sheep supplemented with multinutritional blocks made with fodder tree leaves*. Livest. sci., v.149, p.185-189, 2012.
- MEJÍA, H. J., et al. *Efectos de la suplementación con bloques multinutricionales a base de nopal fermentado sobre la ganancia de peso de ovinos en crecimiento*. Acta Universitaria, 21: 11-16, 2011.
- SANSOUCY, R.; HASSOUN, P. *Feed supplementation blocks. Urea-molasses Multi Nutrient Blocks: simple and effective feed supplement technology for ruminant agriculture*. In: The block story. Ed. FAO: FAO/IAEA Division of Nuclear Techniques in Food and Agriculture and Animal Production and Health Division, 252p. 2007.

# NUTRIFLEX

**FLEXIBILIDADE TOTAL DO MANEJO**



O Nutriflex se apresenta como um suplemento mineral completo pronto para uso, de baixo consumo (0,1kg/UA/dia), com altos teores de proteína (25% e 45%), composto por macro e micro minerais, vitaminas, leveduras, bactérias vivas que melhoram a digestibilidade do pasto e produtividade dos animais. Possui ainda a tecnologia Blend Attract que promove alta atratividade, garantindo o consumo regular dos animais.



Dispensa uso de cocho e reduz mão de obra



Não precisa de adaptação



Sem risco de intoxicação, mesmo em períodos de chuva



Consumo uniforme e alta atratividade dos animais



Elevado teor proteico



Aumento no ganho de peso

# Rumo à Expointer

O Núcleo de Criadores de Cavalos Crioulos de Guarapuava (NCCCG) realizou dos dias 20 a 22 de maio, o Passaporte para Expointer 2022. Mais de 100 animais estiveram presentes no julgamento morfológico, sendo 92 confirmados e 18 na categoria Incentivo (com menos de dois meses). Segundo a organização, participaram criadores além do Paraná, de estados como Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. Com a quantidade de animais, a exposição foi classificada como Nível B.

“Isso nos enche de orgulho, pois mostra que o Núcleo de Guarapuava é muito representativo da raça crioula, assim como a



região de Guarapuava que já tem uma longa história no que diz respeito à criação de equinos desta raça. Ficamos muito felizes com os resultados do Passaporte 2022, pois além de quantidade, tivemos muita qualidade em pista. Com certeza os premiados terão excelentes resultados na Final Nacional da Morfologia, na Expointer”, avaliou o presidente do Núcleo, Heiko Egles.

O julgamento foi conduzido pelo jurado Luiz Martins Bastos Neto. Confira os oito animais que conquistaram o passaporte para a Expointer 2022: 🌱



O jurado Luiz Martins Bastos Neto e o presidente do Núcleo, Heiko Egles

## FÊMEAS



**Melhor Exemplar da Raça, Grande Campeã e Campeã Égua Menor - BOX 63 SÃO JOSÉ DAS LAGES AÇOITEIRA**

RP 264, B568535, NMGC 6, 17/12/2018, F Colorada Bragada Salina, por NUVIOSO DA RECONQUISTA (B406221) e SANTA MÔNICA BALSAS (B289829) Criador: ADOLFO JOSÉ MARTINS NETO Expositor: ADOLFO JOSÉ MARTINS NETO Estabelecimento: CABANHA SÃO JOSÉ, São José Do Cerrito-SC



**Reservada Grande Campeã e Campeã Potranca Menor**

BOX 50 CHAMAMÉ 194 PROFANA RP 194, B576735, NMGC 7, 24/10/2019, F Colorada Salina Douradilha, por AS MALKE VULTO (B351128) e RAMON 129 PROFANA (B289750) Criador: FÁBIO SCARPIM RAMON Expositor: FÁBIO SCARPIM RAMON Estabelecimento: CABANHA VALENTE, Porto Amazonas- PR



**3ª Melhor Fêmea e Campeã Égua Adulta**

BOX 80 RE OBRA PRIMA-TE RP 960, B546039, NMGC 6, 14/11/2017, F Colorada, por JA MANDA CHUVA (B395816) e RZ RAMA NEGRA DA CARAPUÇA (B230512) Criador: EVALDO FRANCISCO DA ROSA Expositor: EVALDO FRANCISCO DA ROSA Estabelecimento: ESTÂNCIA LIBERDADE, Rolante- RS



**4ª Melhor Fêmea e Reservada Campeã Égua Menor**

BOX 69 QUEBEC DO CAÇADOR RP 457, B552084, NMGC 6, 02/11/2018, F Colorada Bragada, por BUENAÇO DA MAIOR (B226846) e ITALIA DO CAÇADOR (B378596) Criador: SANDOVAL CARAMORI Expositor: SANDOVAL CARAMORI Estabelecimento: CABANHA CAÇADOR, Água Doce- SC

Fotos: Daymon Grochewski

## MACHOS



**Grande Campeão e Campeão Cavalos Menor**

BOX 36 PO NOSOTROS RP 935, B570799, NMGC 8, 08/10/2018, M Zaina, por DESTAQUE DA MAYA (B311468) e NOCHERA PICHONA (B267365) Criador: GONÇALO PORTO SILVA Expositor: GONÇALO PORTO SILVA Estabelecimento: ESTÂNCIA DON MARCELINO, Lavras Do Sul- RS



**Reservado Grande Campeão e Campeão Cavalos Adulto**

BOX 43 CRK CARTUCHO RP 18, B522086, NMGC 7, 10/12/2015, M Colorada, por HULK DA SANTA JUVITA (B342617) e KW BARONESA (B268898) Criador: CRISTIAN RODRIGO KLEIN Expositor: TARCIZO LUCAS MACHADO Estabelecimento: CABANHA LAGO III MARCO, Renascença- PR



**Reservado Grande Campeão e Campeão Cavalos Adulto**

BOX 40 MITO DA RIGOROSA RP 42, B558493, NMGC 7, 02/09/2018, M Zaina Salina Bragada, por GANADEIRO DA RIGOROSA (B422696) e JASMINE DA MAIOR (B400572) Criador: ERNI JOSÉ BACKES Expositor: ERNI JOSÉ BACKES Estabelecimento: CABANHA RIGOROSA, Chapecó- SC



**4º Melhor Macho e Campeão Potranco Menor**

BOX 28 W5 IMPROVISO RP 48, B580938, NMGC 7, 09/10/2019, M Gateada Salina, por NIAZZI IMPROVISO (B349886) e W5 AÇUCENA (B376536) Criador: EDUARDO WILSEK Expositor: EDUARDO WILSEK Estabelecimento: CABANHA ÁGUA DOCE, Curitiba- PR

# Sábado Show da MacPonta em Guarapuava repete sucesso

**A** MacPonta Agro realizou a 16ª edição do Sábado Show, no dia 14 de maio, em seis unidades dos concessionários John Deere, nos municípios de Ponta Grossa, Guarapuava, Arapoti, Irati, Prudentópolis e Quedas do Iguaçu. A programação foi voltada para a família, durante o dia todo.

O diferencial desse ano foi que, além de marcar a volta do evento no formato presencial, pós-pandemia da Covid-19, os produtores puderam negociar antecipadamente ao evento, já que as condições especiais em peças, serviços e máquinas estavam sendo oferecidas desde o dia 12 de maio.

Em Guarapuava, o evento contou com a presença de aproximadamente 900 clientes e parceiros. Na loja vinculada, em Quedas do Iguaçu, mais 120 clientes prestigiaram pelo evento.

O gerente da unidade em Guarapuava, Marcelo Lopes Vinicius de Andrade avaliou positivamente o Sábado Show no município. "Para nós foi uma alegria voltar a receber o público, depois de um período de dois anos sem podermos nos reunir. É importante ter essa proximidade com os produtores e escutar deles as expectativas da atividade, se posicionando como parceiros deles. Tivemos também um volume expressivo de negociações", comemorou.

O diretor executivo da MacPonta Agro, Alyson Gondaski, também comemorou a realização

do evento de maneira presencial. "Para nós, é muito importante esse relacionamento mais próximo com o cliente. Como em todas as edições, o Sábado Show é o melhor momento para se fazer compra no ano. Os clientes sabem disso e aproveitam", observou.

Entre as condições ofertadas estavam toda a linha de peças com desconto de 15 a 20% e condições especiais nos serviços, em que os clientes tiveram a oportunidade de programar a revisão nas máquinas e poderão utilizar as horas adquiridas durante todo o ano. "Nas máquinas, infelizmente, temos limitação de produção, assim como outros mercados que estão sofrendo com isso. A entrega de uma máquina hoje não é de disponibilidade imediata. Conseguimos trazer apenas linhas menores para o evento, abaixo de 100 cavalos e tratores utilitários, que é um mercado que tem se aquecido", explicou Gondaski.

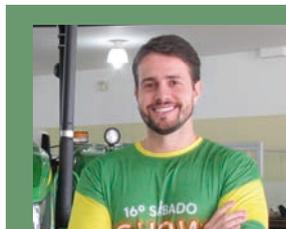
Andrade destacou ainda que um dos momentos mais importantes do evento foi o lançamento de novas soluções conectadas utilizado o sistema JDLink™, desenvolvidas pelo departamento de Agricultura de Precisão da empresa. "Com o nos-



**A MacPonta Agro recebeu por mais um ano o reconhecimento Concessionário Classe Mundial John Deere 2021**

so sistema de telemetria é possível acompanhar o equipamento no campo, por meio do aplicativo de celular ou computador. O produtor tem todas as informações da máquina e a concessionária também, através do Centro de Suporte\*.

David Naiverth é cliente da MacPonta em Guarapuava há muito tempo. Ele conta que sempre deixa para negociar o estoque de peças para manutenção preventiva das suas máquinas durante o Sábado Show, porque os descontos sempre valem a pena. "Nesse ano adquirimos também um sensor de plataforma de inverno, inspeções para diversas máquinas, além de um kit de Piloto Automático e o serviço do JDLink™, para o monitoramento remoto das máquinas. Acheamos muito interessante esse serviço, pois facilita muito a vida do produtor. Cinco máquinas nossas já têm essa telemetria. Eu posso estar viajando, por exemplo, e se a minha máquina esquenta, eu já recebo uma mensagem no celular. A MacPonta também recebe a mensagem e já oferece a manutenção", detalhou. 🌱



**ALYSON GONDASKI**,  
diretor executivo da  
MacPonta



**DAVID NAIVERTH**,  
produtor rural, cliente  
MacPonta



**MARCELO LOPES  
VINICIUS DE ANDRADE**,  
gerente unidade  
MacPonta Guarapuava



**Equipe MacPonta Agro Guarapuava**

## John Deere agora é SOLIDÁRIO

A TECNOLOGIA JOHN DEERE AO SEU ALCANCE



PROGRAMA  
**TRATOR SOLIDÁRIO**



ENTREGA  
**IMEDIATA**



GARANTIA  
**DE 3 ANOS**

\*Entrega imediata mediante aprovação do crédito. \*\*Garantia de 3 anos mediante plano de manutenção John Deere. \*\*\*Imagens meramente ilustrativas.



# Curso Inspetor MIP Soja finaliza mais duas turmas na região de Guarapuava

**E**ncerrou em abril, o curso Inspetor em Manejo de Pragas (MIP-Soja), promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) em parceria com o Sindicato Rural de Guarapuava.

Desde 2016, o Senar vem realizando essa capacitação, visando disseminar o MIP para produtores rurais e técnicos, para que, cada vez mais, eles tenham conhecimento sobre a técnica, que busca levar uma maior sustentabilidade econômica e ambiental na produção da soja.

“É interessante que alguns produtores começam o curso desconfiados e desacreditados, mas ao longo do monitoramento, eles concluem que a prática do MIP funciona, é aplicável e tem resposta”, comenta o instrutor Pedro Luiz de Araújo Campos.

O engenheiro agrônomo Roberto Marcondes Baptista Netto, colaborador do Grupo Três Capões S.A, participou do curso e conta que o incentivo foi da própria empresa, que tem buscado uma produção cada vez mais sustentável. Além dele, outros colaboradores, como administradores das fazendas e também uma Jovem Aprendiz tiveram a oportunidade de participar da capacitação. “Foi muito enriquecedor participar do curso oferecido pelo SENAR. Tivemos a oportunidade de aprimorar os conhecimentos de entomologia, aprendendo, principalmente, a identificar os inimigos naturais”, comentou Netto.

Ele explica que foram destinados cerca de 300 hectares do grupo para as práticas do curso de MIP. “Com o monitoramento semanal da lavoura pudemos acompanhar a flutuação da população



de insetos, pragas e de inimigos naturais. Como não constatamos nenhuma praga atingindo o nível de controle, conseguimos reduzir as aplicações de inseticidas à zero”, relata.

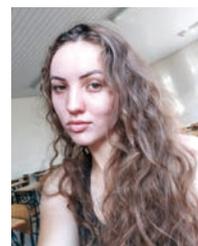
Segundo o agrônomo, a intenção do Grupo Três Capões é aumentar as áreas com aplicação do MIP e também capacitar mais colaboradores nas próximas edições do curso.

O Sindicato Rural de Guarapuava mobilizou duas turmas, totalizando 25 participantes. Para o instrutor João Ronaldo de Freitas, os resultados obtidos nessa edição foram excelentes. “Várias áreas conseguiram zerar a aplicação de inseticidas. “O curso Manejo Integrado de Pragas na soja proporciona que o participante vivencie na prática a dinâmica de pragas e inimigos naturais da cultura. Esse conhecimento vai permitir o uso racional dos inseticidas, minimizando os impactos no ambiente e gerando economia ao final do ciclo da soja”.

A acadêmica do 5º período de Agronomia, Valquiria Rosa Schinemann, par-



**Roberto Marcondes Baptista Netto**



**Valquiria Rosa Schinemann**

ticipou do curso. Para ela, a experiência agregou muito na sua formação, enquanto profissional. “Cada vez mais se faz necessário um manejo mais consciente e seguro, reduzindo, ou até mesmo zerando, as aplicações de inseticidas. Para nós, estudantes de agronomia, é uma ótima oportunidade de associar a teoria vista em aula com a prática oferecida pelo curso. Ficamos mais próximos dos trabalhos em campo e novas alternativas, sendo o MIP a melhor escolha no controle das pragas”, comenta. 🌱



# Responsável técnico YOKOHAMA visita Guarapuava e região

**N**ão é de hoje que a Yokohama é reconhecida mundialmente como uma das melhores marcas de pneus do mercado, por todo o desempenho e altíssimos níveis de qualidade e segurança de seus produtos. É certificada como Equipamento Original das melhores marcas de veículos do mundo, como Audi, Porsche, Mercedes, BMW, entre muitas outras.

Uma das razões para isso é a constante busca por inovações e melhoria contínua de seus produtos. Para isso, conta com uma estrutura de Campos de Provas e Centros de Pesquisa em diferentes países, e um completo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Hiratsuka, no Japão.

Parte desta investigação é feita pelas unidades da Yokohama espalhadas pelo mundo inteiro. A Yokohama possui um escritório em São Paulo (SP), que atende todos os distribuidores da América Latina.

No Brasil, este trabalho tem sido realizado pelo responsável técnico YOKOHAMA para a América Latina, Gustavo Loeffler, que tem visitado diferentes regiões do país para

um estudo de qualidade de asfalto, tipos de estrada, geografia, temperatura média do ambiente e do piso, entre outros dados. Parte desse trabalho é a coleta de algumas amostras de diferentes tipos de asfalto feitas com um molde em silicone especial, que depois são enviadas ao Centro de Pesquisas no Japão onde a equipe YOKOHAMA de mais de 1000 engenheiros trabalharão sobre estas informações. Assim, é possível entender melhor as exigências específicas de cada país e aprimorar ainda mais seus produtos globais, a fim de oferecer a seus clientes o melhor em qualidade, conforto, segurança e tranquilidade ao dirigir, características fortes da marca.

No fim de março deste ano, Loeffler visitou a região de Guarapuava e, com o apoio da Revenda Autorizada Yokohama Dacoregio Automotivo, passou pelos principais caminhos da região, incluindo o próprio centro da cidade, para a coleta destas amostras.

Isso demonstra a preocupação da Dacoregio em entender as demandas dos clientes e a realidade da região. Repassando essas informações para a



**Wallasse Farias** (gerente de vendas Dacoregio) e **Gustavo Loeffler** (engenheiro técnico Yokohama Brasil)

fábrica YOKOHAMA, busca-se entregar o melhor produtor final aos clientes Dacoregio Automotivo. 🌱



Um dos trechos percorridos foi a PR170



Amostras coletadas mostram a diferença do tipo de asfalto de diferentes regiões da cidade



# Reuniões técnicas do 1º semestre de 2022 debatem a qualidade do leite e manejo de equipamentos de ordenha

**A** cada semestre, o Departamento Técnico da Coamig promove rodadas de reuniões técnicas nas diversas localidades onde a cooperativa atua. No primeiro semestre de 2022, o tema elencado para as reuniões, realizadas nos municípios de Guarapuava, Prudentópolis, Cândói e Turvo, foi a qualidade do leite e o manejo de equipamentos de ordenha. Os técnicos da Coamig, Mariana Gonçalves Oliveira e Ciro José Rodrigues foram os responsáveis por coordenar os encontros.

Mariana observa que vários detalhes no dia a dia da propriedade, inclusive no manejo dos equipamentos interferem na qualidade do leite. "Além de se preocupar com o rebanho, o produtor deve ficar atento à limpeza e manutenção do equipamento de ordenha, pois as trocas de borrachas, mangueiras e teteiras no momento adequado, bem como regulação de vácuo e pulsador tem impacto no funcionamento correto do equipamento e por consequência na saúde do ubere do animal. Em muitas propriedades



encontramos rebanhos com CCS alta e está relacionada com equipamento de ordenha mal regulado", comenta.

As reuniões foram realizadas nas salas de ordenha dos próprios produtores. A intenção foi mostrar na prática como realizar os procedimentos de limpeza e até mesmo fazer o uso correto de cada equipamento. "São muitos os detalhes que os produtores devem se atentar e cabe a nós técnicos orientar para atingir os melhores resultados. E essa orientação vai desde o manejo adequado durante a ordenha, identificação de animais com mastite clínica ou subclínica, linha de ordenha, realização de pré e pós *dipping*, acoplagem correta do conjunto de ordenha, evitando refluxo de ar ou flutuação de vácuo até a manutenção propriamente dita do equipamento de ordenha. Tudo isso interfere no bem estar animal, qualidade do leite e no bolso no produtor", detalha.

O cooperado Nelson José Neuman, do município do Turvo, participou de uma das reuniões e afirmou que as informações compartilhadas no dia foram bastante proveitosas. "Foi muito interessante a reunião técnica, porque a gente aprendeu a manusear os equipamentos da maneira certa. Sempre temos algo a aprender. As vezes estamos causando mal estar para as vacas e nem sabemos. Fico muito grato com a Coamig, por sempre realizar esses eventos e reuniões".

Outro cooperado, Arnaldo R. de Oliveira, também do município de Turvo, aprovou a iniciativa. "Eu gosto muito das reuniões técnicas. Nessa última, aprendemos a importância da manutenção dos equipamentos da ordenha. Isso facilita o nosso trabalho, melhora a saúde das vacas e a produção. Eu venho aplicando os ensinamentos e tendo bons resultados", contou.

# Comitê Feminino

A Coamig percebeu a necessidade de unir e aproximar as mulheres, sejam cooperadas, esposas e filhas de cooperados, e criar um Comitê Feminino. Em fase inicial, a primeira iniciativa foi a participação de 10 mulheres no Encontro de Lideranças Femininas, o Cooperlíder Feminino, realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR), nos dias 12 e 13 de maio, no Centro de Eventos da Agrária. O tema dessa edição foi Mulher, Força e Leveza.

A técnica da Coamig, Mariana Gonçalves Oliveira falou que as experiências vistas no evento foram importantes para dar o pontapé inicial nas atividades e na formação definitiva do Comitê Feminino. “Queremos que as mulheres interajam mais dentro da cooperativa, para que tenham novas lideranças desse comitê, mulheres que possam trabalhar nos conselhos de administração e fiscal da cooperativa, para que elas sejam mais atuantes. Observamos que muitas vezes é só o marido que resolve questões importantes, mas elas são fundamentais no dia a dia das propriedades. Muitas delas estão à frente da propriedade, inclusive”.

Francine Pezzini Ienke, cooperada há mais de 10 anos no município de Ivaí, afirmou que o evento trouxe exatamente a base que precisavam para que elas continuem firmes com a iniciativa da formação do comitê. “Eu achei muito bom o evento, foi incentivador e serviu para vermos a realidade de outras cooperativas, como trabalham com os comi-



Francine Pezzini Ienke



Rosângela Ternoski

tês femininos. Gostei muito da iniciativa da Coamig, porque dentro da cooperativa existem muitas mulheres que tocam o negócio sozinhas. É bem difícil para algumas e com esses eventos e o apoio de outras mulheres é muito legal”, comentou.

Rosângela Ternoski, cooperada no município de Prudentópolis também aprovou

tanto a iniciativa da Coamig, como a participação no evento. “No encontro, os cases de sucesso me chamaram muita atenção. Foi bom ver a superação da força feminina à frente das tomadas de decisão na propriedade. Houve exemplos de mulheres guerreiras que ficaram a frente da gestão da propriedade de repente e conseguiram dar continuidade ao negócio. Essa iniciativa do comitê feminino é muito boa, pois irá aproximar cada vez mais as mulheres do mundo cooperativo e do que está acontecendo realmente na cooperativa. Isso vai nos possibilitar a troca de informações e ideias entre nós cooperadas”, observou. 🌱



# Comunicação

# REVISTA DO PRODUTOR RURAL completa 15 anos

**N**

esta edição de junho/julho, a **REVISTA DO PRODUTOR RURAL**, publicada a cada dois meses pelo Sindicato Rural de Guarapuava, completa 15 anos.

Desde o início, a publicação foi criada para ser institucional, com matérias visando divulgar as ações do Sindicato Rural; técnica, com matérias do plantio a colheita, pecuária de corte e leite, entre outras atividades que ocorrem na região; e científica, com publicação de artigos e resultados de pesquisas.

Ao longo dos anos, têm sido entrevistados pesquisadores de renome, cujo conhecimento é divulgado numa linguagem simples e direta para o produtor rural da região de Guarapuava, nosso público alvo.

Nessa trajetória, aprimoramos na diagramação, fotografia e qualidade gráfica. Valorizamos profissionais locais e nossos parceiros, anunciantes da revista. A eles, nossos sinceros agradecimentos. Não teríamos chegado até aqui sem esse apoio.

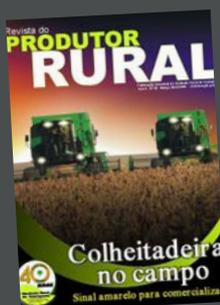
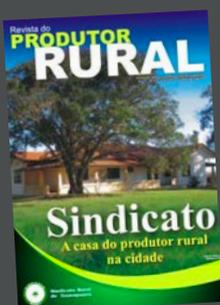


**Nos primeiros anos: Luciana como repórter da revista**

Na redação, ao longo dos anos...



**Vários estagiários e jornalistas contribuíram para o sucesso da revista**





Em 15 anos, a revista já recebeu homenagens e prêmios, com destaque para o Franz Jaster de Comunicação, oferecido pela Unicentro e Cooperativa Agrária. Na foto, Luciana Q. Bren, Helena Krüger Barreto e Manoel Godoy.



As jornalistas Geyssica Reis e Luciana Bren estão à frente da publicação atualmente



Geyssica em entrevista à produtora Matilde Schneider em 2020



Luciana no evento que comemorou os 5 anos da revista, em 2012



Em uma década e meia, revista conta com apoio da diretoria. Na foto, Rodolpho Botelho, Adriana e Luciana Bren

## Histórico

A **REVISTA DO PRODUTOR RURAL** foi criada em junho de 2007, pela jornalista Luciana de Queiroga Bren, atual editora da publicação.

O projeto foi apresentado para diretoria do Sindicato Rural de Guarapuava, na época presidido pelo agropecuarista Cláudio Marques de Azevedo.

A primeira edição tinha apenas 24 páginas, mas já contava com anunciantes. Desde então, a publicação só foi crescendo (em número de páginas, anunciantes e tiragem).

Hoje ela tem 92 páginas, média de 25 anunciantes e tiragem de 2.500 exemplares. Na equipe, Luciana (editora e comercial), Geyssica (repórter), secretária (Anelise) e entregadores em Guarapuava e distrito de Entre Rios (Adilson e André). A diagramação é feita pela Mynd's Design Editorial e a impressão, pela Midiograf.

A publicação também é enviada pelo correio para entidades do setor agropecuário em todo o Brasil.



# Depoimentos de sócios e parceiros



## ÁGIDE MENEGUETTE

Presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR

“Entre as fontes de informação disponíveis aos nossos produtores rurais, algumas são referência no setor. Esse é o caso da REVISTA DO PRODUTOR RURAL, produzida há 15 anos pelo Sindicato Rural de Guarapuava. A cada edição, o periódico traz notícias, informações, dados, análises relevantes que ajudam com que nossos agricultores e pecuaristas elaborem seus planejamentos. Certamente, esse trabalho sério e dedicado resultou nesta história que a REVISTA DO PRODUTOR RURAL construiu na última década e meia e vai continuar trilhando por muitos anos. Parabéns aos que produzem e também aos que leem”.



## TJIAGO GAVANSKY

Produtor rural

“Gostaria de parabenizar a REVISTA DO PRODUTOR RURAL pelos 15 anos e ao Sindicato Rural de Guarapuava pela iniciativa de trazer junto com a revista, informações de qualidade, notícias, pesquisas, estudos, novidades do Agronegócio para o homem do campo, ao produtor rural e toda a classe envolvida. A cada 2 meses, desde 2007, recebo em casa o exemplar desta revista, cheia de excelentes conteúdos, matérias, informações com excelência para me atualizar sobre tudo que acontece no meio rural, no Agronegócio. Mais uma vez, parabéns pelo trabalho de excelência que vêm desenvolvendo há 15 anos. E que venham muitos mais pela frente. Sucesso para todos os envolvidos. Agronegócio Forte, Brasil Forte!”.



## ALEXANDRE BOMBARDELLI DE MELO

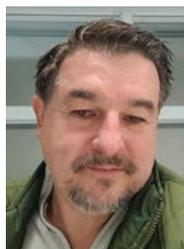
Médico Veterinário, gerente de contas Tortuga, uma marca DSM



## MARCIO ESSERT

Representante Técnico comercial Tortuga, uma marca DSM

“Em 15 anos como leitor desta excelente revista, meu sentimento é de respeito e admiração pela transparência e excelente fonte de conhecimento junto ao agronegócio. O Brasil é o celeiro do mundo e o momento é o melhor possível para quem produz alimento. A Revista do sindicato rural presta um excelente trabalho ao PR, BR e mundo”.



## MÁRCIO GERALDO SCHÄFER

Sócio-Administrador Paraná Silos

“Nestes 15 anos só temos a agradecer pela parceria que se estabeleceu desde o início desta história de sucesso. PARABÉNS a REVISTA DO PRODUTOR RURAL DO PARANÁ. Que venham muitos anos com a mesma garra, comprometimento e qualidade de informação”.



## PAULO SÉRGIO DOS SANTOS

Proprietário da Agrícola Centro Sul Eireli

“É com grande satisfação que parabenizo a REVISTA DO PRODUTOR RURAL pelo 15º aniversário, por ajudar a divulgar matérias que contribuem muito com o aprendizado e crescimento técnico de nossos agricultores”.





### JORGE KARL

Presidente da Cooperativa Agrária

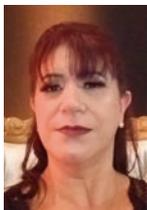
“No decorrer dos anos desenvolvemos inúmeros projetos em parceria com o Sindicato Rural de Guarapuava, porque em comum temos a confiança no potencial do agronegócio. Nos seus 15 anos de existência, a REVISTA DO PRODUTOR RURAL firmou-se como um importante veículo de comunicação para nossa classe. Em nome da Diretoria da Agrária, e de todos os nossos cooperados, parabeno o Sindicato, em especial a equipe da revista, pela qualidade e competência com que retrata o dia a dia dos homens e mulheres do campo de nossa região”.



### FABIO PETERLINI

Presidente da Sicredi Planalto das Águas PR/SP

“Nós da cooperativa Sicredi Planalto das Águas PR/SP, parceiros do Sindicato Rural e há muitos anos da REVISTA DO PRODUTOR RURAL, parabenizamos pelos 15 anos do veículo que é uma importante fonte de informações e que contribui com o desenvolvimento de todos os produtores rurais da nossa região. Desejamos cada vez mais sucesso!”



### RAQUEL APARECIDA MARTINS SANTOS

Diretora da Escola do Campo Lídia Scheidt Curi

“Parabéns pelos 15 anos da REVISTA DO PRODUTOR RURAL! Essa parceria com a educação é de suma importância para nós, da Escola do Campo Lídia Scheidt Curi. Só temos a agradecer pelo excelente trabalho durante todos esses anos. Informações essenciais para o homem do Campo!”



### PEDRO LOYOLA

Diretor do Departamento de Gestão de Riscos do MAPA

“Parabenizo o Sindicato Rural de Guarapuava pela jornada de 15 anos publicando a REVISTA DO PRODUTOR RURAL com reportagens de excelência e informações relevantes para o país. Leitura bimestral indispensável. Parabéns para todas as pessoas envolvidas nesse projeto e as instituições que apoiam o Sindicato para viabilizar a edição da revista”.



### GILDO GORSKI

produtor rural

“Parabenizo a REVISTA DO PRODUTOR RURAL pelos 15 anos. Muito mais do que parabéns, um agradecimento pelo belo trabalho e o prazer de ler e curtir todo conteúdo a cada edição. Que venham outros 15, 20, 30!!!”

## A SUMITOMO CHEMICAL TEM ORGULHO EM PARABENIZAR A REVISTA DO PRODUTOR RURAL PELOS SEUS 15 ANOS.

Agradecemos pela confiança e parceria, e principalmente por nos permitir fazer parte dessa história.

Continuaremos juntos nesta grande e vitoriosa trajetória. Contem sempre conosco!

Parabéns!



SUMITOMO CHEMICAL



## LANÇAMENTO DA REVISTA

A revista foi lançada no evento alusivo aos 40 anos do Sindicato Rural de Guarapuava, em 2007. O lançamento foi registrado na página 19 da edição nº 5.



## CARICATURA

As primeiras edições da REVISTA DO PRODUTOR RURAL traziam homenagens aos produtores rurais – diretores e sócios – por meio de texto e caricaturas assinadas pelo Xis.

## ANUNCIANTES

Muitas empresas são anunciantes da REVISTA DO PRODUTOR RURAL desde as primeiras edições. Agrária, Cereal, Agropantanal, Guarácampo e Promissor Seguros são algumas que apoiam a publicação desde 2007.



## GALERIA MIRIM

No espaço Galeria Mirim, hoje Kids & Teens, publicamos muitas fotos de filhos e netos de associados, que hoje já são adolescentes ou adultos!



## FAZENDAS HISTÓRICAS

A série de reportagens Fazendas Históricas, publicada em 2014, repercutiu positivamente no setor.

## EVENTOS

Ao longo desses 15 anos, a revista divulgou todos os eventos técnicos promovidos pelo Sindicato Rural de Guarapuava, contribuindo para o reconhecimento da entidade e suas ações na esfera regional e nacional.





## Adubação de sistemas: alternativa para uso de fertilizantes de forma otimizada

**E**m uma época que o custo de produção tem sido a grande preocupação do produtor rural e os fertilizantes têm sido um dos insumos que mais pesam no bolso, procurar maneiras de otimizar a adubação do solo e das plantas, tem sido a saída para melhorar a rentabilidade.

Nesse sentido, a adubação de sistemas pode ser uma alternativa para ajudar o produtor rural. Esse manejo de adubação consiste em aplicar técnicas, a partir de análises de todo o sistema de produção, visando o melhor aproveitamento dos nutrientes. “A filosofia de adubação de sistemas é a redução de custos mantendo a produtividade. Reduzindo aplicações do que a gente já tem no solo e aumentando aqueles que não estão no nível ideal”, resume a professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – campus Pato Branco, Tangriani Simioni Assmann, especialista em Fertilidade de Solos.

Ela explica que apesar dos produtores realizarem análise dos seus solos, na maioria das vezes, revendas, cooperativas e agrônomos passam a eles um formulado padrão do tão utilizado NPK (nitrogênio, fósforo, e potássio). “O problema é que os solos têm diferentes necessidades de nutrientes. Via de regra no Paraná, inclusive na região de Guarapuava, temos pouco fósforo e muito potássio. Com isso, esse formulado usado de forma padrão precisaria ser adaptado, cujo número do meio fosse maior. Porque o meu solo precisa muito mais de fósforo”.

A pesquisadora afirma que nessa região, o potássio pode estar disponível até quatro vezes acima do nível crítico recomendado. Isso em áreas que os produtores vêm conduzindo há muitos anos e fazendo a adubação de forma correta. “O produtor precisa ter em mente que as altas produtividades dele não são pela adubação do momento do plantio, mas pela fertilidade construída

ao longo dos anos. Então, se eu tenho quatro vezes mais de potássio e o fósforo continua baixo, preciso adaptar essa adubação”, observa.

Nesses casos, ela recomenda usar fontes de fósforo, como fosfato diamônico (DAP), fosfato monoamônico (MAP), superfosfato triplo (TSP) e substituir o cloreto de potássio por fontes não aciduladas. “E em alguns casos dá até para liberar a aplicação do potássio. Por exemplo, pode plantar soja só com MAP e DAP na linha. Nesse momento de crise, na maioria das situações, eu recomendaria isso”, orienta.

Mas para adubação de sistema funcionar, é preciso ter atenção à atividade biológica do solo e também à matéria orgânica disponível. “É muito importante o produtor utilizar da adubação verde, com os mix de plantas de cobertura. Por exemplo, antes do milho eu colocaria um mix com nabo forrageiro, ervilhaca e leguminosas. Com isso, você pode reduzir

até 50% da aplicação de ureia lá para frente. Isso já dá uma imensa redução de custo de produção no milho, já que 50% do custo nessa cultura são os fertilizantes e 50% só ureia”.

Outro ponto a considerar é a rotação de culturas. O produtor precisa cuidar para que não fiquem sempre as mesmas culturas em uma mesma área. Ela exemplifica que o produtor que quebra o ciclo de verão de soja com o milho, já consegue uma eficiência muito maior do uso dos fertilizantes e insumos no geral. Se utilizar a aveia antes da soja e estiver com níveis baixos de potássio, provavelmente, haverá a ciclagem desse nutriente.

Com a adubação de sistema, Tangriani afirma que se consegue reduzir até 30% do custo de produção, um

índice significativo diante das margens cada vez mais apertadas. “Mas isso exige conhecimento. É preciso um profissional que tenha conhecimento agrônomo do uso dos fertilizantes, de interpretação da área, das culturas implantadas, do sistema de produção. Que seja de preferência um agrônomo, um responsável técnico que já esteja acompanhando o histórico da propriedade. É muito difícil, por exemplo, chegar só com uma análise de solo e pedir recomendação de adubação de sistemas. Teria que ter muito mais aprofundamento”, alerta. Além disso, segundo a professora, é preciso um acompanhamento contínuo do profissional, para que ele sempre esteja atento aos teores de nutrientes do solo e fazendo as adaptações necessárias nas adubações. 🌱



Tangriani S. Assmann, professora UTFPR

# VAZIO SANITÁRIO DA SOJA

## MANEJO DA FERRUGEM ASIÁTICA

**10/JUN**  
a  
**10/SET**

**PRODUTOR  
CONSCIENTE E  
SUSTENTÁVEL  
RESPEITA O VAZIO  
SANITÁRIO DA  
SOJA**

**PROIBIDA A EXISTÊNCIA DE PLANTAS VIVAS DE SOJA**

**PORTARIA SDA Nº 516 - 01/02/22 - ESTABELECE O PERÍODO DO VAZIO DA SOJA**



**ADAPAR**  
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA AGRICULTURA  
E DO ABASTECIMENTO

# Tecnologia microbiana, o caminho para transformar a agricultura sustentável

**REINALDO BONNECARRERE**

Engenheiro Agrônomo, doutor pela USP em fisiologia dos cultivos agrícolas e diretor LATAM de biológicos da Indigo

**H**oje, de acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o planeta consome cerca de 30% a mais de água potável do que a natureza consegue repor. Isso mostra a importância do cuidado com esse recurso, principalmente em indústrias como a agropecuária. A água é um nutriente que desempenha um papel fundamental nas lavouras, tanto na fase de germinação como no crescimento das plantas. Portanto, é imprescindível que a tecnologia, associada à biologia, esteja disponível como aliada para o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores que permitam a preservação dos recursos hídricos.

Nesse sentido, a agricultura está avançando muito, deixando de lado o uso de agroquímicos e selecionando insumos biológicos como microrganismos, extratos vegetais e outros componentes naturais para o uso na agricultura. Os estimulantes biológicos permitem a melhor utilização da água e uma maior absorção de nutrientes, melhorando o desenvolvimento das plantas e como consequência levando a um aumento na produtividade. Com o uso de tecnologia microbiana, raízes secundárias e canais radiculares podem ser aumentados, gerando plantas mais robustas e proporcionando maior estabilidade ao desenvolvimento inicial das plantas.



Práticas inovadoras também são importantes para avançar em processos mais sustentáveis, com melhores resultados e minimizando os impactos negativos no meio ambiente. Se forem observadas emissões de gases de efeito estufa, segundo a FAO, parte considerável corresponde às atividades agrícolas. Isso demonstra os efeitos da indústria no ecossistema e a importância de assumir a responsabilidade para gerar processos mais seguros, limpos e com baixo impacto ambiental.

Atualmente, a sociedade opta cada vez mais por hábitos de consumo que gerem menos impacto ambiental e alimentos que não tenham sido alterados ou manipulados excessivamente, garantindo assim práticas sustentáveis que melhoram o bem-estar e a saúde. Por isso, também é imprescindível substituir os produtos químicos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. Essa substituição, feita com microrganismos que contribuem para a fertilidade do solo, proporciona um



**FLAVIO LAMANNA,**  
Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento

equilíbrio na captação de água e gera alimentos de maior qualidade e mais naturais.

Sem dúvida, os microrganismos em conjunto com a biotecnologia são o presente e o futuro da agricultura moderna. Eles beneficiam a biologia do solo e cuidam do meio ambiente, além de proporcionarem maior rentabilidade ao produtor e fornecerem alimentos de mais alta qualidade. As organizações e os produtores devem apostar neste caminho, investindo em pesquisa e ciência, aumentando a rentabilidade de seus campos e potencializando de forma integral a agroindústria sustentável. 🌱



Aponte o leitor  
e acesse nosso site:



# É BIOLÓGICO, É SUSTENTÁVEL, É INDIGO!

Inoculante e bioestimulante,  
único no mercado brasileiro  
à base de *Bacillus simplex*,  
**biotinsic simplex** promove  
maior eficiência às plantas  
em situações de estresse  
hídrico, além de deixá-las  
mais robustas, vigorosas,  
nutridas e tolerantes  
à doenças.

**BUSCANDO  
MELHORES  
RESULTADOS?  
ESCOLHA  
BIOTRINSIC SIMPLEX**

gboomakeing

**Simplifica,**   
fala com a Indigo

**biotinsic**<sup>™</sup>  
by indigo



Foto: Anifon Júnior

# Aeroclube de Guarapuava completa 30 anos

*Evento de confraternização e programação técnica marcaram a data*

O Aeroclube de Guarapuava comemorou 30 anos de existência. Para comemorar a data, no dia 30 de abril, em sua sede, foi realizado um evento que aliou programação técnica e confraternização de membros e parceiros da instituição.

Diversas aeronaves do Paraná, além de Guarapuava, estiveram presentes no encontro. Marcaram presença representantes de muni-



cípios de Guarapuava, Realeza, Patotina, União da Vitória, Pato Branco e Campo Mourão. “Foi um dia especial, um evento de comemoração, não apenas para o aeroclube, mas como para toda região centro-sul do Paraná. Marcou a volta da nossa instituição, das nossas atividades, com muita alegria”, comentou o diretor-presidente do Aeroclube de Guarapuava, Jefferson Rezende.

Rezende comenta que a data não só foi especial marcando os 30 anos, mas também uma nova fase do clube. “A diretoria assumiu ano passado e estamos muito focados em retomar todas as atividades e colocar toda a instituição de volta no cenário brasileiro de formação de profissionais para a aviação”, contou.

Para que isso aconteça, será construído um novo hangar escola, próximo à sede atual do aeroclube. O projeto foi apresentado ao público durante o evento. A proposta



**JEFFERSON REZENDE,** diretor-presidente do Aeroclube de Guarapuava

conta com uma estrutura moderna, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), contando com salas de simulador, aula e reuniões, alojamento masculino e feminino, sala administrativa, além do espaço de rodagem dos aviões.

O projeto pretende servir de apoio para as aeronaves da Polícia Militar, Federal ou Civil, quando estiverem em Guarapuava. “A partir da construção desse hangar queremos estar aptos a novas homologações e



**Diversos modelos de aeronaves, desde os mais novos até mais antigos, estiveram presentes e chamaram a atenção do público**



**Organizadores e parte dos parceiros do evento**

novos cursos de comissário, mecânico de aeronaves e outras áreas. Vamos trabalhar muito forte na retomada do Centro Aéreo Agrícola. Estamos trabalhando já informalmente nessa linha. Queremos formar tecnicamente pilotos, agrônomos, técnicos agrícolas, enfim toda essa gama de profissionais que poderão usar de algum modo a aviação agrícola, de observação, aerofotogrametria, nessa linha toda”, explicou o diretor-presidente.

Rezende destacou e agradeceu ainda a colaboração dos parceiros do Aeroclub, que estão ajudando nessa nova fase da instituição e aqueles

que contribuíram para a realização do evento, sendo eles: Inquima, o presidente dessa empresa Santiago Wirsh, o produtor rural Fausto Araújo, Sindicato Rural de Guarapuava, Vereador Valdemar Santos (Vadinho), deputada federal Leandre Dal Ponte, Prefeito Celso Góes e Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

## Programação técnica

Como programação técnica, o público prestigiou uma breve fala do Comandante Diozinei Born, que é

consultor e explanou sobre os critérios a considerar na aquisição e escolha de aeronaves, tanto para uso corporativo, como executivo ou agrícola.

Além disso, o professor Wellington Carvalho, engenheiro agrônomo e professor recém-aposentado da Universidade Federal de Lavras (UFL) e também instrutor de cursos de formação de piloto desde 1983, com ampla experiência em Tecnologia de Aplicação e Mecanização de Aviação Agrícola, abordou o tema “Tecnologia Aeroagrícola, aviões e drones: viabilidade e vantagens econômicas”. Confira o resumo:





## TECNOLOGIA AEROAGRÍCOLA, AVIÕES E DRONES: VIABILIDADE E VANTAGENS ECONÔMICAS

WELLINGTON CARVALHO

“A tecnologia da aplicação aérea sempre foi um fator importante dentro do processo de controle fitossanitário, mas cada vez mais a sociedade está exigindo que os processos de produção sejam feitos de maneira sustentável. Uma das técnicas de controle fitossanitário é a adoção de aeronaves agrícolas que tem uma performance bastante rápida para fazer esse tipo de controle. Então, quando o produtor faz a implantação de uma determinada cultura, há necessidade de fazer um acompanhamento técnico para avaliação de interferências que possam acontecer ao longo dessa lavoura. Nessas interferências existem pragas e doenças, necessidade de implementações de fertilizações. E a aviação é uma ferramenta importante nesse processo. Para que ele possa fazer isso, existem legislações que envolvem o Ministério da Agricultura, Ministério da Aeronáutica e Ministério do Meio Ambiente, que as empresas e produtores precisam respeitar. Na aplicação via aérea tem um fator positivo, que além da velocidade operacional, não há o amassamento da cultura provocado pelas máquinas. Esse amassamento pode contribuir para redução de produção e os valores finais compensam o investimento em outras tecnologias. Para realizar a aplicação temos os aviões de asas fixas, aeronaves de asas rotativas (helicópteros) e mais recentemente as adoções dos drones. É preciso lembrar que nessa última também há legislações a seguir. Temos que observar vários aspectos para adotar a aplicação aérea. Se há uma área onde ocorreu uma incidência de chuva muito grande, com o equipamento terrestre haverá danos de compactação e espaçamento em níveis bastantes elevados. Se as condições estão favoráveis para entrar com equipamento terrestre, os dois fazem bons serviços. Mas mesmo nessas condições, se optar pela aplicação terrestre há compactação do solo e amassamento da cultura, gerando valores que é compensatório o uso do avião. Existem vários estudos que revelam que há perdas de 2 a 5% no amassamento pelas máquinas terrestres, dependendo muito do estágio da lavoura e tipo de solo. Nas perdas equivalentes ao mínimo, que é 2%, se você tiver uma produção de soja de três mil quilos, são 60kg, o que equivale a um saco de soja. Hoje o saco de soja está próximo a R\$ 200,00. Fazendo a conta, por exemplo, de perda de um saco de soja por hectare, pelo valor de menos da metade dessa perda, ele paga toda a pulverização aérea. Porém, para optar pela aplicação aérea, é preciso que haja um avião disponível próximo ao produtor. Temos uma distância operacional, a partir de um determinado momento de distância, depois disso o que é cobrado por hectare, passa a ser cobrado por hora de voo. Por isso é preciso fazer uma relação de custo/benefício para adoção dessa tecnologia ou não.” 🌱



O diretor do Sindicato Rural de Guarapuava Gabriel Gerster Leh e a esposa Janine Utri Leh Gerster prestigiaram o evento

# Agenda ESG e o agronegócio brasileiro

O Brasil é um dos principais *players* do agronegócio global e lidera a produção e exportação de diversas *commodities* agropecuárias. Até 2030, a produção agrícola brasileira deve crescer mais de 20%, segundo a pesquisa Projeções do Agronegócio, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

As empresas que adotarem estratégias e modelos de negócios alinhados às melhores práticas de ESG se diferenciarão no mercado e criarão as bases de seu crescimento e perpetuidade.

Muito se repete e pouco se sabe como realmente os princípios da agenda ESG ou “*environmental, social and governance*” (Ambiental, social e governança, em português) podem apoiar e impulsionar o setor do agronegócio.

É fundamental que o foco dessas organizações esteja nos temas relevantes e estratégicos e que elas respondam à crescente demanda dos *stakeholders* por informações claras e seguras sobre atuação e desempenho. Quanto mais cedo a empresa se preparar para enfrentar esse desafio, maiores serão suas chances de sucesso.

Importante destacar que o setor de agronegócios não seria deixado de lado, pelo contrário, por estar intrinsecamente ligado ao meio ambiente, não poderia ficar de fora do movimento.

Com isso o ESG é visto com excelente aptidão, pois durante algum tempo a questão do meio ambiente foi a única a ser discutida; agora, o desenvolvimento se apoia nos três sólidos pilares integrando questões ambientais, sociais e de governança na gestão de empresas.

No pilar ambiental, dados da Embrapa mostram que toda a produção de grãos e agroenergia, os agricultores preservam mais vegetação nativa no interior de seus imóveis (20,5% do Brasil) do que todas as unidades de conservação juntas (13%). Ou seja, não há no Brasil nenhuma outra categoria profissional, instituição, secretaria de Estado, órgão federal ou estadual, empresa privada ou organização não



**Fábio Fáres Decker e Luiz Eduardo Pereira Sanches são advogados da Aliança Legal dos escritórios Decker Advogados Associados e Trajano Neto & Paciornik Advogados**

governamental que preserve tanta vegetação nativa como os produtores rurais.

Tanto os produtores rurais, como as empresas, têm encarado o desafio de aumentar a produção de alimentos preservando os recursos naturais, aumentando a produtividade sem o aumento de área, através da utilização de tecnologias como sensores, drones, Internet das Coisas, blockchain; além de boas práticas de manejo, como agricultura e pecuária de baixo carbono, integração lavoura-pecuária-floresta, plantio direto, escolha de cultivares, rotação de culturas, uso de biológicos, entre outras. Através de uma gestão eficiente, visando a otimização de recursos naturais, buscando oferecer produtos sustentáveis, uso de energias renováveis e preservação de espécies nativas, cada vez mais o setor vem se destacando por produzir enquanto preserva.

A adoção de tecnologia de ponta e práticas de manejo mais sustentáveis representam uma parte importante, mas por outro lado, é necessário medir e comunicar o que está sendo feito, trazendo assim confiança dos investidores e consumidores.

Quanto ao pilar social a população ocupada no agronegócio brasileiro somou 17,3 milhões de trabalhadores,

com a participação do agro no mercado de trabalho brasileiro aumentando para 20,1%, dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

A questão governamental foi apontada como o segundo principal gargalo do setor de agronegócio no Brasil, atrás somente de infraestrutura. O dado foi levantado na pesquisa “Agronegócio: Desafios à Competitividade do Setor no Brasil”, realizada em 2020 pela Abag (Associação Brasileira do Agronegócio) com diferentes *stakeholders* do setor.

Existem diferentes níveis de maturidade dentro do agro. As grandes empresas exportadoras já estão bastante comprometidas com os princípios ESG, porém o último elo corrente, o produtor rural, que está lá no campo e é o verdadeiro guardião da sustentabilidade, precisa também estar alinhado para que o ESG não seja visto como mais um ônus. A responsabilidade do setor privado nas áreas ambiental, social e de governança não é um diferencial moral, é hoje um diferencial competitivo. Se fala tanto em ESG nas empresas do agro, atualmente, pois existe demanda dos dois lados, do investidor e do consumidor.

Assim, projetos que trazem metas socioambientais e de governança podem ser vistos como um desafio ou uma oportunidade de elevar nosso país à liderança mundial de produção aliada à preservação. 🌱



Vista aérea Moinho de Trigo Coopertradição

## Moinho Coopertradição investirá 30 milhões em ampliação e será o maior moinho do sudoeste do Paraná

**P**lanta de ciclo anual, o trigo é cultivado durante o inverno e a primavera e seu grão, após ser colhido, é transformado em farinha, tornando-se base para pães, massas, bolos, entre outros alimentos. Em 2018, após avançar no sentido de não ficar somente na comercialização de *commodities* e, sim, partir para a industrialização, a Coopertradição investiu em um moinho de trigo na cidade de Itapejara d'Oeste, sudoeste do Paraná, dando início às atividades em novembro do mesmo ano, abastecendo o mercado de indústrias de pastifícios (massas), macarrão instantâneo e biscoitos em geral.

A Coopertradição recebe de seus cooperados, em suas unidades de recebimento de grãos, em torno de 80 a 90 mil toneladas de trigo por ano, destas, 33 mil toneladas são destinadas

ao moinho e 18 mil direcionadas à produção de sementes. Esta quantidade excedente de trigo recebida foi percebida como uma oportunidade de negócio e motivou a cooperativa a investir na ampliação do moinho. “A ampliação irá suprir a alta demanda dos clientes que já são atendidos e absorver novos clientes que, hoje, não conseguimos atender devido à produção já estar 100% destinada aos nossos clientes atuais”, comentou o gerente comercial de grãos do moinho, Lenon Centenaro.

Serão investidos aproximadamente R\$30 milhões na ampliação, armazenagem e na substituição de grande parte dos maquinários atuais por equipamentos Bühler, uma tecnologia vinda da Suíça, mundialmente reconhecida como uma das



Trigo em fase de colheita

melhores no segmento de processamento de alimentos. Com isso, o moinho de trigo Coopertradição passará a ser o moinho com maior capacidade produtiva do sudoeste do Paraná, o que, segundo o diretor industrial e financeiro da Coopertradição, Fernando Alan Tonus, motiva ainda mais a cooperativa no investimento.

“Além de ter um acréscimo na extração e na qualidade da nossa farinha, poderemos dar um suporte de mais qualidade ao nosso cooperado e a garantia de estarmos sempre competitivos na comercialização do trigo e, também, continuar fidelizando os nossos clientes de farinha e farelo”. Atualmente, a Coopertradição atende clientes nos estados de Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Paraná.

As obras serão divididas em três etapas, com expectativa de início para dezembro de 2022 e conclusão em maio de 2023, com a revitalização de sua estrutura, incluindo pintura e nova identidade visual. Em junho de 2023, o moinho já deve atuar com o dobro da capacidade de moagem, que passará de 3 mil toneladas para 6 mil toneladas por mês. “A nossa capacidade de estocagem também aumentará consideravelmente: de 1.300 toneladas para 7.300 toneladas de trigo. O intuito é produzir, por ano, 53.900 toneladas de farinha e 16.100 toneladas de farelo”, informou o ge-



Sementes Coopertradição

rente do moinho, Marcos Roberto Vaz Lemes. Além de dobrar o volume, o moinho produzirá um percentual maior de farinhas especiais, voltadas a produtos de consumo.

Com a aquisição do moinho de trigo, a Coopertradição passou a

agregar ainda mais valor ao trigo dos seus cooperados, trazendo mais segurança à comercialização do cereal. Para 2022, o moinho estima um faturamento de R\$ 60 milhões, podendo chegar, com a ampliação, a R\$125 milhões por ano. 🌾

# VEM AÍ:

## FIDELIZADOS SAFRA 2022/2023



### Benefícios de ser um **cooperado fidelizado** Coopertradição:



**Assistência técnica personalizada**



**Busca contínua pelo aumento da produtividade**



**Pacote de serviços em um só lugar**



**Entre muitos outros**



# Sicredi é reconhecido pela Agência Estado como um dos melhores analistas de projeções macroeconômicas do Brasil

*Evento de confraternização e programação técnica marcaram a data*

O Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 5,5 milhões de associados e presença em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, garantiu a 9ª posição no Top Geral na 16ª edição do Prêmio Broadcast Projeções. Esse é o segundo ano consecutivo em que o Sicredi é reconhecido no *ranking*, que traz as instituições financeiras e consultorias econômicas que mais acertaram as estimativas sobre as variáveis macroeconômicas de 2021.

O Prêmio Broadcast Projeções avalia a precisão das projeções para inflação (IPCA e IGP-M), taxa Selic, taxa de câmbio, Produto Interno Bruto (PIB), balança comercial e dívida pública. A boa qualidade dessas projeções é um fator fundamental na tomada de decisão de investimentos.

“Ficamos muito contentes com o reconhecimento e agradecemos à Agência Estado por promover seus *rankings* de projeções, instrumentos que auxiliam os agentes nas tomadas de decisões em um mercado tão incerto”, diz Pedro Lutz Ramos, economista-chefe do Sicredi. “O cenário econômico de 2021 foi muito desafiador, com questões como a permanência da pande-

mia, os pacotes fiscais em economias centrais de magnitudes impensáveis, as incertezas em relação às contas públicas e a inflação no país, entre outros fatores que tornaram o trabalho do economista especialmente complexo. Estar atento à cada mudança no cenário foi fundamental para conseguirmos um resultado tão positivo”, complementa.

No *ranking*, a premiação na categoria Top Geral é para as dez instituições que mais acertaram previsões para a inflação (IPCA e IGP-M), taxa Selic, taxa de câmbio, Produto Interno Bruto (PIB), balança comercial e relação entre dívida pública e PIB.

## Consultivo

O Sicredi oferece análises do mercado financeiro por meio de uma equipe de analistas especializados que tem como objetivo auxiliar os associados na gestão de seus investimentos. Mensalmente, a instituição financeira cooperativa disponibiliza materiais de apoio como Relatórios Econômicos, Panorama de Investimentos e do Setor Agro, além de atendimentos personalizados que visam indicar as melhores opções para as tomadas de decisões. Os materiais ficam disponíveis no site da instituição.



## SOBRE O SICREDI

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento de seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. Possui um modelo de gestão que valoriza a participação dos mais de 5,5 milhões de associados, que exercem o papel de donos do negócio. Com mais de 2.200 agências, o Sicredi está presente fisicamente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, disponibilizando mais de 300 produtos e serviços financeiros.

 [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br)

 /sicredi

*Quando a  
gente coopera,  
o campo prospera.*

*Nesta safra, conte conosco.*

Nascemos e crescemos no campo, por isso conhecemos o produtor rural e oferecemos as melhores opções para desenvolver o seu agronegócio. Nosso portfólio atende ao seu perfil e oferece a segurança que você precisa.

**Converse com o seu gerente.**

Há 120 anos fazendo  
o seu agronegócio render  
um mundo melhor.



## Agricultura Sustentável

O Grupo Associado de Agricultura Sustentável (GAAS), o Grupo Associado de Pesquisa do Sudoeste Goiano (Gapes) e o Instituto Federal Goiano realizaram, dos dias 26 a 28 de abril, o 8º Encontro Técnico de Agricultura Sustentável, em Rio Verde (GO).

De Guarapuava, participaram o presidente do Sindicato Rural, Rodolpho Botelho, os produtores rurais Gustavo Rickli e Bruno Reinhofer, a pesquisadora da Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária (FAPA), Cristiane Gonçalves Gardiano e o engenheiro agrônomo, Vinicius Moraes.

O encontro busca, anualmente, levar aos produtores e técnicos, alternativas de manejos mais sustentáveis. Nessa edição, foram abordados assuntos como remineralizadores, plantas de coberturas, insumos biológicos, entre outros.

Adriano Cruvinel faz parte do GAAS e ministrou uma palestra abordando seu case de sucesso, na Fazenda Bom Jardim Lagoano, em Montividiu (GO). O produtor falou que os insumos biológicos fizeram toda a diferença na sua produção e rentabilidade. Durante a palestra, ele contou um pouco do seu histórico com esse

tipo de insumo. Na safra 2015/2016, com as margens apertadas, decidiu começar a utilizar insumos biológicos. Para iniciar o novo manejo, utilizou os microrganismos em apenas 46 dos 1450 hectares da fazenda. Segundo ele, nessa primeira experiência já foram reduzidos 16% dos custos de produção da área, onde foram utilizados os biológicos. Na época, o custo por hectare era de 51,6 sacas de soja, com produtividade de 56,8. Em 2017/2018, quando foram utilizados biológicos em toda a área, o custo caiu para 26,8 sacas de soja/ha e a produtividade foi de 63 sacas/ha. O custo da última safra, de 2021/2022, foi de 16,8 sacas de soja e a produção atingiu 80,69 sacas. Outro dado de relevância que Cruvinel compartilha, é que foram economizados 43 mil litros de fungicidas nos últimos seis anos. Os manejos sustentáveis na Fazenda Bom Jardim Lagoano não se restringem aos insumos biológicos. Potássio sem cloro e remineralizadores fazem parte da agricultura regenerativa implantada na propriedade rural.

Os participantes do Encontro Técnico de Agricultura Sustentável tiveram a oportunidade de visitar a fazenda e ver de perto os resultados nas culturas.



**Grupo de Guarapuava, presente no evento: Gustavo Rickli, Vinicius Moraes, Rodolpho Botelho, Cristiane Gardiano e Bruno Reinhofer**



**ADRIANO CRUVINEL, produtor rural em Goiás**

## Nova tecnologia para eficiência de uso de fertilizantes

A Agrícola Centro-Sul, com apoio da Vida Agrosience, realizou no dia 5 de maio, apresentação técnica e resultados de uso de nova tecnologia para melhorar a eficiência de fertilizantes. A palestra foi ministrada pelo doutor Rafael Cabeda, da Cabeda Pesquisa e Desenvolvimento Agronômico. O objetivo, segundo os organizadores, foi compartilhar as informações da pesquisa, para uma nova visão no manejo de doenças resistentes, comprovando a importância da nutrição para sanidade das plantas.



## Evento Agronomia UTFPR – campus Pato Branco

O presidente do Sindicato Rural de Guarapuava, Rodolpho Botelho, participou no dia 19 de abril, do evento que celebrou os 15 anos do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e os 30 anos do curso superior de Agronomia da instituição, realizado na sede da Sociedade Rural de Pato Branco. Na ocasião, Botelho representou o Sistema FAEP/SENAR.

A programação contou com a aula magna conduzida pelo especialista da área da pecuária, Peter Ballerstedt sobre o tema “É tempo de uma revolução dos ruminantes: combatendo a má nutrição e as doenças metabólicas para atingir o desenvolvimento sustentável”.



# Grupo Folador apresenta perspectivas de comercialização da safra 2022

**A** Corretora Folador vem proporcionando aos seus clientes ótimas negociações no mercado de grãos e insumos agrícolas. Os corretores estão sempre atentos às melhores oportunidades do mercado de soja, milho, feijão, trigo, sementes, cober-

turas, além de calcários, gesso agrícola e fertilizantes.

A equipe da Corretora Folador fica à disposição para melhor atender aos produtores no que se refere à negociação de cereais em geral. Entre contato com algum dos corretores e com certeza, será bem atendido.

Importante ressaltar, que agora, a corretora tem mais as opções de calcários, gesso agrícola e fertilizantes para negociar para seus clientes. Sempre buscando a melhor opção de custo-benefício para o agricultor!

Consulte as condições com a Corretora Folador, antes de fechar os adubos de verão e inverno. 🌱



## SOJA

Com relação ao mercado da soja, a Corretora Folador viu uma boa valorização do grão no mês de maio, chegando a R\$ 193,00/R\$ 195,00 a saca de soja nos principais vencimentos e preço FOB na região centro-oeste do Paraná.

Com a medida do avanço do plantio norte-americano, o cenário tanto para a soja como para o milho vai sendo definido com mais clareza, sendo o clima no hemisfério norte como principal fator para determinar o que teremos de soja e milho até o fim do ano de 2022. A corretora enxerga que os próximos meses serão melhores para o preço de soja, principalmente no segundo semestre, que historicamente oferece os melhores preços em reais.



## MILHO

Para o milho, há boas oportunidades de exportação, principalmente para a China, devido à Guerra da Ucrânia. O país asiático deve procurar o milho brasileiro, pois ainda é mais barato neste momento, em relação ao milho americano. O produtor deve ficar atento com a chegada da safrinha de milho, que deve ter bons rendimentos e pode ocasionar alguma variação temporária nos preços, principalmente, em junho e julho, voltando a melhorar as cotações na metade e final do segundo semestre. Ressaltando que em maio, o milho estava sendo negociado até a R\$ 90,00/sc, preço FOB região de Guarapuava (PR).



## TRIGO

Para o trigo, há uma nova safra cheia de oportunidades, mas com altos custos também. O produtor deve procurar um bom preço para garantir uma margem de lucro aceitável. Ficando atento aos contratos futuros de trigo e, ocasionalmente, fixando parte da produção. De uma forma geral, vemos ótimos preços sendo oferecidos aos produtores, garantindo uma boa adesão ao plantio do grão e demais produtos de inverno, como triticale, centeio e cevada. É preciso acompanhar a valorização para não perder espaço no plantio. Se a Guerra da Ucrânia continuar por muito tempo, vemos uma grande oportunidade para ganhos ainda maiores no trigo.



## FEIJÃO

O mercado do feijão vem com a colheita no Paraná a todo o vapor, com bons volumes sendo colhidos. Os preços tiveram uma queda neste mês de maio, sendo vendido o feijão preto entre R\$ 200,00 e 230,00/sc, preço FOB na região de Guarapuava (PR). As colheitas do final de maio e começo de junho foram de uma produtividade menor. Com os compradores não encontrando o feijão branco para comprar na quantidade necessária, há uma oportunidade de melhoria nos preços para junho e julho, para quem tiver qualidade e como armazenar o feijão. E claro, se tiver sangue frio de esperar o melhor momento para negociar.

SOJA MILHO FEIJÃO TRIGO

**Negocie sua produção.  
Não negocie a sua confiança.**

Coberturas, de calcários,  
gesso agrícola e fertilizantes.

**Cotações e Negócios:**

☎ (42) 9 9115 4137 - 9 9808 8128 📍 Rua Manoel Bandeira, 299



**GRUPO FOLADOR**  
Agrocomercial

# Sindicato Rural de Guarapuava fecha semestre com quatro turmas do Programa Mulher Atual

O Sindicato Rural de Guarapuava finalizou, no dia 13 de maio, uma das turmas do Programa Mulher Atual, na sede da entidade, sob a coordenação da instrutora Maria Elaine Simão Machado.

O Programa Mulher Atual foi criado há 12 anos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Paraná (SENAR), com o objetivo de promover o fortalecimento das mulheres no campo, incentivando tanto o desenvolvimento pessoal como profissional.

Em 2020, o programa foi reformulado, buscando atualizar os temas necessários para promover essa força feminina. Quatro pilares são trabalhados durante o treinamento: autoconhecimento, dimensões da vida, sustentabilidade e empreendedorismo.



## Turma Guarapuava

Durante o encerramento do programa em Guarapuava, as participantes fizeram uma cerimônia simbólica de formação:



**Bruna Mendes Vasconcelos**



**Gilvania Artuso Bordin**



**Lais de Fatima Maciel Ribas**



**Momento de beleza no curso trabalha a autoestima das mulheres**



**Laura Aparecida Opuchkevich**



**Lucimeri da Rosa Pacheco**



**Maria de Lourdes Tullio**



**Maria José Martins da Silva de Souza**



**Grislaine Zanella**



**Mariana Martins Marcondes**



**Marli Terezinha Correa**



**Noely de Fátima Stora Jaeger**



**Rossana Campello Manfredini**



**Vilmara Caldas Santos**

**OUTRAS TURMAS DO PROGRAMA MULHER ATUAL ESTÃO EM ANDAMENTO:**



**Comunidade Despraído**  
Instrutora: Ednilza G. de Lemos



**Sindicato Rural de Guarapuava Extensão de Base Candói**  
Instrutora: Elaine A. Gasparello



**Fazenda Modelo (Candói)**  
Instrutora: Elaine A. Gasparello



Obras avançam com a realização do sistema de drenagem e da pavimentação

# Avançam obras da esmagadora de soja

*Obras civis da indústria vão começar logo após conclusão da pavimentação*

**A**s obras da esmagadora de soja da C.Vale estão avançando com a realização do sistema de drenagem e da pavimentação das vias de acesso que deverão estar totalmente concluídas até o final de julho de 2022. O início da construção das moegas, em março, deu a largada das obras civis do empreendimento no parque industrial da cooperativa, em Palotina (PR).

A C.Vale vai investir mais de R\$ 650 milhões no empreendimento. O novo empreendimento vai resultar na criação de 580 empregos diretos e indiretos. Outros 1.500 postos de trabalho vão ser gerados durante a construção da esmagadora.

Durante visita à obras, no dia 29 de março, o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, explicou que a indústria começará produzindo farelo e óleo de soja que serão usados na fabricação de rações.

O volume que não for consumido será comercializado com terceiros nos mercados interno e externo.

## Recursos liberados

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) liberou, em março, R\$ 104 milhões à C.Vale como parte dos recursos para a construção de uma esmagadora de soja. Os recursos têm origem no Plano Safra, sendo R\$ 84 milhões diretamente pelo BNDES e R\$ 20 milhões pelo BRDE.

A indústria terá potencial para produzir até 2.300 toneladas/dia de farelo, 600 toneladas de óleo vegetal degomado (para produção de rações) e 36 toneladas de casca peletizada (também para alimentação animal).

A construção da esmagadora de soja vai envolver 20 empresas e gerar 1.500 empregos. 🌱



Diretores executivos e conselheiros de Administração da C.Vale durante visita as obras

## Raio X Esmagadora de soja

Capacidade: **2.500 a 3.000 toneladas/dia**  
 Área: **50 mil m<sup>2</sup>**  
 Empregos: **580**  
 Empregos na construção: **1.500**  
 Investimento: **R\$ 650 milhões**

## Comer bem faz bem e ainda nos aproxima de quem a gente gosta!

Com o Filé de Tilápia C.Vale na mesa, o almoço se torna o ponto de encontro de quem gosta de comida boa. Além de ser rico em proteínas, nutrientes e minerais, o Filé de Tilápia C.Vale possui um sabor inesquecível que vai conquistar a sua família. Quando o assunto é alimentar bons momentos, nós da C.Vale prezamos pela excelência. Experimente!  
**C.Vale. Faz bem feito, para todos!**



**c.vale**  
 www.cvale.com.br

SOMOS COOP

# Doce Legado: doce de leite com sabor de memórias de família

**M**ariana Martins Marcondes foi criada na Fazenda Capão Bonito de Baixo, propriedade antiga adquirida pela família Martins ainda em 1870, no distrito de Entre Rios, em Guarapuava. Desde criança na casa antiga, sempre mantida na construção original, presenciou a avó, a mãe e as tias a produzirem doces de frutas como gila e pera, de abóbora e doce de leite no fogão a lenha.

Apesar de ter ido morar na cidade aos sete anos, para estudar, nunca deixou de estar na propriedade rural. cursou graduação em Agronomia, mestrado e logo após ingressou no doutorado, onde sua tese teve como tema o melhoramento genético do milho. “Dentro deste tema, decidi desenvolver o trabalho na propriedade da minha família em 2017. Meu pai me cedeu uma área. No entanto, vim para propriedade no período de inverno e não tinha muita coisa para fazer, até o milho ser plantado. Como tinham muitas gilas e abóboras na fazenda, pedi para minha mãe me ensinar as receitas”, conta.

Foi então que a ideia do Doce Legado começou a nascer. Como foram produzidos muitos potes de doces, Mariana decidiu começar a vender a produção. E depois das vendas dos doces de frutas

e abóbora darem certo, ela partiu para o doce de leite, já que possuía a matéria-prima na fazenda, pois a família, além da agricultura, conduz também a pecuária leiteira. Esse doce fez sucesso com a clientela. “Quem já teve oportunidade de comer doces e comidas preparadas de forma caseira sabe a diferença do sabor das comidas industrializadas. Acredito que é por isso que fez tanto sucesso”.

Além de gerar uma renda extra, o momento de produção dos doces se tornou uma terapia, para fugir do estresse causado pelo doutorado. “Eu realmente gostava de ficar ali cozinhando os doces. Minha dor de cabeça ia embora”, lembra.

A empreendedora começou então a pensar nos doces como uma possibilidade real de negócio. Em 2019, ela tomou conhecimento do Programa Empreendedor Rural (PER), ofertado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), com turmas mobilizadas pelo Sindicato Rural de Guarapuava e ingressou na capacitação com a intenção de verificar a viabilidade do empreendimento. “Eu estava na propriedade e sabia o que se passava aqui, das atividades dentro da propriedade. Mas eu não sabia em números, a parte de gestão, até porque levávamos ainda como uma propriedade rural e não uma empresa. Não tinha muito controle de dados. Então, queria ter uma noção e já tinha o projeto do doce de leite em mente”, conta.

Ao final do PER, Mariana concluiu que seu projeto era viável. Apesar da agroindústria, na época, não gerar uma renda para propriedade, permitia que ela tivesse uma renda para permanecer na fazenda, junto à família. O curso também a auxiliou a entender mais a fundo sobre gestão e hoje, além de conduzir o Doce Legado, ela se dedica à gestão da pecuária de leite.

Em 2020, Mariana decidiu começar a se profissionalizar e colocar sua marca no mercado, o nome ela já tinha, Doce



**O rótulo do Doce Legado também foi pensado em traduzir a história que a família de Mariana carrega. De forma sutil, a coroa simboliza as mulheres que vieram antes dela na família. “Todas sempre tiveram muita força e sempre fizeram a diferença na história da propriedade”.**

Legado, que traduzia exatamente o que ela queria: “Eu não vendo apenas doce de leite, porque existem muitos no mercado. Eu vendo a história e legado da minha família, aquela lembrança boa que a gente tem de casa de vó, dos doces que ela fazia. Eu vendo memórias”, compartilha.

Com isso decidido, buscou auxílio para criar um rótulo, se cadastrou como Microempreendedora Individual (MEI) e buscou a Secretaria Municipal de Agricultura para adquirir o Selo de Inspeção Municipal (SIM) e do Consórcio Intermunicipal para Desenvolvimento Rural e Urbano Sustentável da Região Central do Estado do Paraná (CID-CENTRO).

Por enquanto, Mariana realiza a produção, cuida do financeiro, do marketing, das vendas e das entregas. Aumentando a produção, ela espera contratar alguém para ajudar. Atualmente, ela vende para cerca de 20 estabelecimentos de Guarapuava. O próximo passo é expandir os locais de venda. “Como a Secretaria de Agricultura agora tem equivalência do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI), a minha expectativa é aumentar a produção para vender o Doce Legado em outros estados”, revela. 🌱

# Planejamento estratégico será fundamental na próxima safra

*Sem insumos oriundos da Rússia, produtor precisa encontrar alternativas para que não haja prejuízos*

O ataque militar russo à Ucrânia, além de todas as questões humanitárias, trouxe um desafio extra para os produtores rurais brasileiros. O Brasil, hoje, importa 85% dos fertilizantes que utiliza e boa parte deste insumo vêm da Rússia. Em um primeiro momento, isso acendeu um alarme no mercado do agronegócio. Falou-se em prejuízos consideráveis já na próxima safra e o cenário era bastante pessimista. No entanto, os *players* do mercado foram buscar alternativas nos mercados nacional e internacional para garantir fertilizantes para o verão.

“Hoje podemos perceber que os *players* do mercado conseguiram alternativas nos mercados nacional e internacional para garantir fertilizantes para o verão e o que disponibilizamos para o produtor hoje, são produtos que já compramos e estão internados no Brasil e nas indústrias ou em estoque dentro de nossas lojas”, ressalta Bruno Lírio, Gerente Nacional de Compras de Fertilizantes Lavoro.

## Planejamento estratégico

Segundo a Agroconsult, empresa especializada em projetos e consultoria para o agronegócio, o avanço da área plantada de soja no Brasil deve ser menor do que em anos anteriores – se no passado esse crescimento estava na casa de 1 milhão e 1,5 milhão de hectares por ano, em 2022/2023 espera-se um aumento de 500 mil hectares. Embora haja uma queda real, o número é otimista já que não há previsão de recuo. Ainda segundo a empresa, o que vai tornar essa expectativa uma realidade é a capacidade de organização e planejamento dos produtores e do setor como um todo.

Variáveis importantes vão determinar as tomadas de decisão no campo nos próximos meses, por isso é importante ter um planejamento estratégico para a lavoura, combinado com revendedores e distribuidores. Lírio destaca que com toda a incerteza do mercado em relação à Rússia, o ideal é que o produtor antecipe compras e recebimentos de acordo com sua necessidade, mas que a Lavoro segue buscando uma posição segura para que os clientes não fiquem desabastecidos no futuro. “Estamos seguindo o nosso planejamento e ainda temos bons volumes disponíveis para atender aos nossos clientes que ainda não tomaram sua posição de compra”, finaliza o gerente. 🌱

## SOBRE O GRUPO PITANGUEIRAS

A missão do Grupo Pitangueiras vai além da venda produtos de alta qualidade, a empresa oferece soluções completas de manejo focadas em excelentes resultados. Fundada em 1990, em Curitiba, o Grupo Pitangueiras possui 22 filiais no Paraná.

Consulte o site e as redes sociais para encontrar a filial ou consultor mais próximo de você:

[grupopitangueiras.com.br](http://grupopitangueiras.com.br) | [f](#) [in](#) Grupo Pitangueiras | [@grupo\\_pitangueiras](#)

Se o agro tá **ON**,  
a gente também.

[www.comprelavoro.com.br](http://www.comprelavoro.com.br)



GRUPO  
PITANGUEIRAS

L A V O R O



# Trigo: apesar do alto custo de produção, preço pago ao produtor tende a ser valorizado

**A** safra 2022 de trigo, no Paraná, deve registrar uma produção 20% maior que a safra passada, de acordo com o Departamento de Economia Rural (Deral). Porém a área se apresenta ligeiramente menor, com 5% a menos que em 2021. Já no Núcleo Regional da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SEAB), em Guarapuava, a estimativa é de aumento de área em relação à safra 2021, nos 10 municípios que formam o núcleo, sendo de 71.700 ha contra 65.160 ha da safra passada. Com isso, a produção deve aumentar de 242.721 toneladas para uma média de 286 a 315 mil toneladas. Em 2021, houve quebra de safra na região devi-

do à estiagem, geada e chuva durante o período de colheita.

O produtor rural de Candói, na região centro-sul do Paraná, Aldir Goldoni contou à REVISTA DO PRODUTOR RURAL DO PARANÁ que planta trigo todos os anos, mas nessa safra decidiu reduzir a área em 30%. “Acho muito importante o plantio dessa cultura pela rotação de culturas e também acho que o Brasil precisa do plantio de trigo. Nós produtores temos que nos conscientizar e plantar. Cada ano avalio as condições, mas nessa safra optei por reduzir a área pelo alto custos de produção”.

A redução de área destinada ao cereal de inverno no estado, segundo a técnica do Departamento Técnico Eco-

nômico da Federação de Agricultura do Estado do Paraná (Faep), Ana Paula de Jesus Kowalski, se deve a uma combinação de fatores e o custo de produção é apenas um deles. “A perda de área do trigo no Paraná teve uma influência maior de competição com o milho 2ª safra, que este ano teve o calendário a favor. Com o plantio dentro da janela de zoneamento agrícola, além é claro do cenário muito positivo de demanda e preço”, explicou.

Ana Paula comenta ainda que outro entrave enfrentado foi o esgotamento dos recursos do Plano Safra 21/22, justamente no período de contratação do custeio de trigo. “Dados do Projeto Campo Futuro de 2021 indicam



**ANA PAULA**  
Faep



**ALDIR A. GOLDONI,**  
produtor rural em Cândói

que mais de 2/3 do recurso utilizado pelos produtores para plantio é financiado, sendo que o índice deve ser ainda maior este ano, devido ao prejuízo financeiro de muitos produtores com a seca, reduzindo a capacidade de investimento com recursos próprios”, explicou.

## **Custo alto: 1 hectare de trigo = R\$ 6.582,00**

Em relação aos custos de produção da cultura, a técnica informou que baseado em dados de março/2022, do Projeto Campo Futuro da CNA/Cepea houve um aumento de 50% no custo operacional de produção do trigo em Guarapuava, considerando a propriedade modal. “Para se plantar um hectare de trigo, o produtor desembolsa R\$ 6.582/ha, sendo que somente os fertilizantes tiveram alta de 88% neste mesmo período na região. O maior custo de produção atingiu todos os cultivos agrícolas, porém, no caso do trigo, o impacto é maior, pois a valorização do grão foi inferior quando comparado à soja, milho e demais grãos de inverno. Como agravante, os fertilizantes respondem por 48% do custo operacional da cultura, o que tende a resultar em menor investimento do produtor com este insumo em 2022”, detalhou.

Ana Paula destaca que em termos de clima, o produtor poderá enfrentar mais desafios, pois segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as chuvas ainda serão abaixo da média para a região sul do país, devido à

continuidade do fenômeno climático La Niña. “Ainda que o fenômeno esteja perdendo força, ele ainda influenciará o clima durante o período que o trigo estará a campo, especialmente, na irregularidade e menores volumes de chuva”, comentou, complementando que o alento é que as chuvas de março e abril recuperaram a umidade dos solos da região sul do país. Portanto, os plantios de culturas de inverno mais cedo poderão se favorecer dessa umidade.

## **Mercado com cenário positivo**

Já em relação ao mercado de trigo, Ana Paula afirma que as expectativas

são boas, já que os preços poderão alcançar índices bons. “Principalmente, por conta da guerra entre Ucrânia e Rússia, visto que os dois são importantes países produtores e, principalmente, exportadores do cereal. Neste momento, a paridade de importação para o trigo indica espaço para valorização do preço pago ao produtor do Paraná, uma vez que o custo do trigo importado posto no moinho está superior ao paranaense. Os países que têm excedente de trigo para exportação estão sendo demandados, diante de uma projeção de oferta e estoques mundiais em baixa”, observou.

Por fim, Ana Paula deixou algumas orientações aos produtores rurais que plantam o cereal de inverno. “Infelizmente, o produtor não é capaz de controlar o aumento do custo de produção. Mas o que ele pode fazer é adotar técnicas que otimizem os recursos utilizados. Nisso a região de Guarapuava, por exemplo, tem um sólido histórico, com um bom manejo de solo (incluindo fertilidade), adoção de técnicas integradas e bioinsumos que otimizam os resultados da lavoura. O seguro agrícola e as estratégias de comercialização da produção também são escolhas que o produtor pode lançar mão, para evitar perda de renda decorrente de riscos climáticos e de preço, tendo em mente que o cenário é incerto para o clima, porém muito positivo para os preços”, finalizou. 🌱



# Dallagnol apresentou Projeto 200+ no Sindicato Rural de Guarapuava

O ex-procurador e coordenador da Lava Jato, Deltan Dallagnol esteve no Sindicato Rural de Guarapuava no dia 19 de abril, para apresentar o Projeto 200+. O objetivo principal, segundo ele, é colocar no Congresso Nacional, parlamentares, ou seja, deputados e senadores, que assumam três compromissos importantes com a sociedade brasileira: combate à corrupção, redução ou extinção do fundo partidário e capacitação política.

O projeto possui um site (www.200mais.com) em que os candidatos e eleitores podem encontrar o termo de compromisso na íntegra. Os cidadãos também podem manifestar seu apoio pelo portal, que funcionará como um abaixo-assinado. “No site é possível acenar como cidadão, dizendo que vai votar apenas em candidatos que preencham esses três requisitos básicos. Vamos considerar esse pontuador como um grande abaixo-assinado para mandar um recado para políticos e candidatos: queremos que os congressistas cumpram esses compromissos essenciais para a sociedade brasileira”, explica Dallagnol.

O ex-procurador ressalta que o projeto é suprapartidário, ou seja, não há ligação com nenhum partido. Além dos cidadãos, entidades também podem manifestar seu apoio no site.

A partir de agosto, o site do Projeto 200+ também irá disponibilizar uma relação dos candidatos que assinaram o termo de compromisso. “Esse site vai funcionar como um filtro. O cidadão poderá consul-



tar, por estado, quem são os candidatos a deputados e senadores que assinaram as declarações e firmaram os compromissos, para que possa escolher dentre aqueles, alguém alinhado com sua visão de mundo, ideológica e partidária”, detalhou.

Ele continuou explicando que para o Projeto 200+ funcionar, é preciso do compromisso de todos. Por isso, é importante que os cidadãos propaguem a ideia com seus amigos, vizinhos, familiares, colegas de trabalho, entre outras pessoas. “Quanto

mais pessoas souberem e aderirem, mais força ele terá diante os políticos. Se você quer um Brasil e um congresso melhor, precisa tomar isso em suas mãos. Não importa quem for o Presidente da República. Se chegar lá o presidente do teu gosto, ele não vai conseguir governar com um congresso ruim. Ele vai ficar refém de negociata, de corrupção, de fisiologismo, de toma lá dá cá. Ele não vai conseguir governar. Então para esse projeto funcionar tem que ser seu”, finalizou. 🌱



Deltan Dallagnol

**INSTITUCIONAL TERMO DE COMPROMISSO 200+**

**PROJETO MAIS QUE PROMETER: SE COM-PROMETER.**

**COMPROMISSO COM A DEMOCRACIA, O COMBATE À CORRUPÇÃO E A CONTÍNUA CAPACITAÇÃO PARA A FUNÇÃO PÚBLICA**

Eu, \_\_\_\_\_, pré-candidato(a) ao Congresso Nacional, comprometo-me, caso seja eleito para o Parlamento a atuar (apresentar projetos, apoiar, defender, avançar, pedir para colocar em votação) e votar em favor das seguintes pautas, assim como cumprir e executar as seguintes medidas, sob pena de infidelidade partidária e responsabilização civil e criminal perante os meus eleitores e a Justiça:

- O fortalecimento da democracia e do Estado de Direito, a proteção dos direitos fundamentais, a participação da população na política e, em favor da transparência e da fiscalização da representatividade, a rejeição de toda votação secreta ou simbólica no Congresso.
- A redução em dois terços ou extinção do fundo eleitoral de financiamento de campanha, ressalvada a possibilidade do seu uso enquanto existir;
- A prisão após a condenação criminal em 2ª instância e o fim do foro privilegiado, ressalvada a possibilidade de que até 15 autoridades tenham foro privilegiado;
- Afastar-me imediatamente do cargo caso me torne réu em processo por corrupção e renunciar se for condenado em qualquer instância, assim como exigir e adotar as mesmas providências em relação a qualquer funcionário comissionado que esteja sob minha responsabilidade;
- Ter realizado algum curso de preparação e capacitação política com mais de 100 horas de qualificação nos últimos dois anos, concluído ou em andamento até 16/08/2022 e, depois de eleito(a), fazer outros cursos a cada 2 anos, para conhecer e estar atualizado sobre os principais desafios do país e soluções, dando a devida publicidade aos eleitores do seu certificado ou declaração de conclusão emitido por entidade idônea de ensino ou de formação política.

**Declaro** - e esta declaração específica fica condicionada à hipótese de ter sido deputado(a) federal ou senador(a) nesta última legislatura - que **trabalhei e votei contra o aumento do fundo eleitoral, contra a aprovação da PEC 5/2021 e seu substitutivo, que objetivavam reduzir a independência do Ministério Público, e contra a aprovação da Lei 14.230/2021, que evasivou a Lei de Improbidade Administrativa, ou que minha posição era contrária a estas medidas mas votei do modo favorável por ter existido orientação partidária obrigatória de votação cujo descumprimento caracterizaria infidelidade partidária.**

**Declaro que não fui condenado em nenhum processo por corrupção**, ainda que a condenação tenha sido anulada ou o caso tenha prescrito - entendo-se por corrupção para os fins deste termo os crimes de corrupção ativa e passiva, peculato, concussão, inserção de dados falsos em sistemas de informações, estelionato em prejuízo do erário e lavagem de dinheiro, assim como atos de improbidade administrativa dolosos com enriquecimento ilícito ou dano ao Erário.

**Reconheço** que a eventual impossibilidade de avanço das pautas na sua forma ideal não me exime do compromisso de atuar e votar em favor delas do modo mais amplo possível. **Reconheço** que a falsidade desta declaração ou o descumprimento dos compromissos deste termo é quando seu cumprimento caracterizar infidelidade partidária punível com perda do mandato.

**Defenderei** que outros pré-candidatos, candidatos e parlamentares assinem este termo de compromisso e informarei à sociedade a importância da ampla adesão a ele para a eleição de um Congresso mais ético e preparado para enfrentar os problemas do país. E, por fim, **autorizo** a ampla divulgação da assinatura deste termo de compromisso e, caso haja seu descumprimento por mim, autorizo a ampla divulgação do fato.

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.  
(Local) (Data)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura)

Testemunha 1  
Nome: \_\_\_\_\_  
CPF: \_\_\_\_\_

Testemunha 2  
Nome: \_\_\_\_\_  
CPF: \_\_\_\_\_

# A estação nascimento de cordeiros vem aí... Você está preparado?

STHEFANY KAMILE DOS SANTOS  
M.V, Dra., Técnica de Ovinos CooperAliança

A estação de nascimento de cordeiros é a época mais esperada na ovinocultura. É neste momento que o resultado de todo o trabalho desenvolvido pelos ovinocultores nos meses anteriores, com a seleção de ovelhas, ajuste de condição corporal do rebanho, avaliação reprodutiva dos carneiros e estação de monta será demonstrado.

Além disso, esta fase pode ser bastante crítica, logo, erros devem ser minimizados, pois falhas nesse período podem comprometer a eficiência e a rentabilidade do produtor. O foco, portanto, é garantir um alto número de nascimento de cordeiros, uma boa taxa de sobrevivência e o bom desempenho dos cordeiros produzidos.

Primeiramente, para garantir um bom nascimento, é necessário direcionar um manejo eficiente ao lote de ovelhas prenhes, sempre manejando os animais com cuidado a fim de não gerar estresse e abortos. Ao ser identificado que as matrizes estão próximas de parir, uma opção seria direcionar o lote a um piquete de parição, com forragem de boa qualidade e de mais fácil acesso, dessa forma, caso seja necessária algum auxílio ao parto, fica mais fácil observar e intervir.

Para uma boa sobrevivência dos recém-nascidos é fundamental assegurar a ingestão do colostro o mais breve possível, pois sendo um leite mais rico, fornecerá além de energia e nutrientes, anticorpos que irão proteger os cordeiros nos primeiros momentos de vida.

Após a colostragem deve ser realizada a identificação, pesagem e a cura do umbigo do cordeiro. Esses cuidados também auxiliam a melhorar a taxa de sobrevivência, pois nos permite prevenir problemas umbilicais e proliferação de miíases e a identificar um cordeiro fraco ou rejeitado pela mãe.

Além disso, o bom desempenho dos cordeiros é também assegurado garantindo boas condições às ovelhas para que elas possam produzir leite, que é um alimento fundamental aos cordeiros nas primeiras semanas de vida. Em geral, uma ovelha com úbere sadio, que manteve uma boa condição corporal e se mantém em bom manejo, é um animal com grande potencial de parir um cordeiro saudável, com bom peso ao nascimento e de produzir leite suficiente para garantir seu desenvolvimento.

Uma ferramenta bastante interessante para melhorar a performance dos cordeiros é a suplementação em cocho privativo, o *creep feeding*.



Essa estratégia garante um alimento concentrado de excelente qualidade, em local próximo das mães, mas que apenas os cordeiros têm acesso, o que permite melhor aporte nutricional ao cordeiro, aumentando seu ganho médio diário, e conseqüentemente, menor tempo de alimentação até o abate!

A execução dessas medidas simples e fundamentais com os recém-nascidos impacta positivamente no sucesso da atividade. Só um bom planejamento, monitoramento e o manejo adequado favorecem uma ovinocultura mais produtiva e mais rentável. E então, vamos produzir cordeiros?! 🌱



**Sabor e Excelência**  
que fazem a experiência gastronômica ser **incrível.**



# Entrega de alevinos retorna a partir de outubro no Sindicato Rural

**N**

o dia 06 de maio, o Sindicato Rural de Guarapuava, em parceria com a Piscicultura Progresso, fez a última entrega de alevinos antes do período de inverno.

Encomendas para o final do segundo semestre já podem ser feitas. As entregas retornam a partir de outubro. Valores e espécies podem ser consultados pelo fone (42) 3623-1115.



Antonio de Souza Guimarães



Edson Eder



Edson Lustosa Araújo e Fabrício Gonçalves  
Lustosa Araújo



Eduardo Abreu Silvestri e Emerson Saciloto



Ênio de Carli



Ezequiel de Almeida



João Maria Ferreira Padilha e Vanderlei  
José Chagas



José Feliciano



Valdemar Vacari

# Uso de BiomaPhos na cultura da Soja

**FÁBIO DO NASCIMENTO LIMA**

Mestrando em Agronomia/UNICENTRO

**JOISON CABRAL & JOÃO SAMUEL DA COSTA**

Graduados em Agronomia UNICENTRO

**IVAN CARLOS ZORZZI**

Supervisor de desenvolvimento de mercado Suldoeste

O fósforo é um dos nutrientes de mais difícil manejo nos sistemas de produção de soja. Pelo menos, metade da quantidade de fósforo aplicada a agricultura em forma de fertilizante inorgânico continua no solo, devido à alta capacidade desse nutriente ficar adsorvido. Essa poupança que está sob o solo acumulada nos últimos 50 anos, tem valor médio de US\$ 40 bilhões e continua a aumentar (WITHERS et al., 2018).

De encontro a isso, o produto BiomaPhos® é a primeira tecnologia para solubilização de fósforo registrada no Brasil. A tecnologia tem origem em uma parceria público privada com a Embrapa. O BiomaPhos é formulado com dois isolados, cepa BRM 119 e BRM 2084.

Durante o processo de associação com a planta, o BiomaPhos produz diferentes ácidos orgânicos, principalmente láctico e glucônico que atuam na porção do solo em contato com as raízes, iniciando o processo de solubilização de fósforo que está ligado ao cálcio, alumínio e ao ferro. Ainda libera enzimas fitases que disponibilizam o fósforo orgânico presente na matéria orgânica do solo, deixando-o disponível para absorção e assimilação pelas plantas.

Em trabalho desenvolvido na estação de pesquisa AgrisusBrasil e Agro10 Consultoria, em Guarapuava – PR, foi comparado à utilização do produto BiomaPhos no tratamento de semente (BiomaPhos TS), na aplicação direcionada em sulco (BiomaPhos - Sulco) com sua ausência, sobre a cultivar de soja DM 53154 de ciclo precoce semeada na data de 31/11/2019.

Foram encontrados incrementos de produtividade na ordem de 277 kg ha<sup>-1</sup> para tratamento BiomaPhos -Sulco e 202 kg ha<sup>-1</sup> para

tratamento BiomaPhos - Ts, ambos superiores estaticamente ao controle pelo teste de agrupamento de Scott-Knott, (tabela 1). Ainda não houve diferenças significativas entre os tratamentos BiomaPhos-Sulco e BiomaPhos - Ts, demonstrando que ambas as formas de utilização se mostraram eficiente.

Dentre os componentes avaliados, o número de ramos (NR) foi o que estaticamente explicou as diferenças de produtividade, em que os tratamentos com BiomaPhos-TS foram superiores ao controle. Dentre as demais variáveis não foram encontradas diferenças significativas.

As respostas positivas da utilização da

tecnologia BiomaPhos são possíveis devido ao incremento da quantidade de fósforo disponível para a cultura. Este incremento de fósforo possibilita a ativação do processo metabólico, além de ser importante para a produção de constituintes da membrana celular (fosfolípidos), acelerando assim o processo de divisão celular.

## REFERÊNCIAS

WITHERS, P. J. A. et al. *Transitions to Sustainable Dentre os componentes avaliados Management of Phosphorus in Brazilian Agriculture o número de ramos (NR) foi o que Scientific Reports*, v. 8, n 1, p. 2537, dez. 2018.

Tratamentos	NR (n°)	Prod. (Kg/ha)	Prod (sc/ha)	Incremento (sc/ha)
BiomaPhos - Sulco	3,13 a	4257 a	71,0	3,8
BiomaPhos - TS	2,77 a	4232 a	70,5	3,3
Controle	2,66 b	4030 b	67,2	0
CV (%)	14,57	4,62	-	-

Médias seguidas de mesma letra na coluna pertencem a um grupo, de acordo com o critério de agrupamento de Scott-Knitt ( $p > 0,05$ )

**TABELA 1 - Médias de números de ramos (NR) e produtividade (PRO) da soja, sob os tratamentos BiomaPhos - Sulco, BiomaPhos -TS e o controle em Guarapuava-Pr (2020).**

## CULTURAS DE INVERNO



## DO PLANTIO À COLHEITA, ESTAMOS SEMPRE JUNTOS!



## HERDEIROS DO CAMPO

Pensando na sucessão familiar, tema importante no campo, a Cooperativa Agrária, com apoio do Sindicato Rural de Guarapuava está desenvolvendo com seus cooperados duas turmas do Programa Herdeiros do Campo, ofertado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

O curso iniciou nos dias 30/05 e 04/06. Serão cinco encontros que debatem temas como: Sucessão e governança na empresa rural; Visão estratégica da empresa rural; A empresa rural e seus cenários; e Mediação de conflitos e a construção da confiança.



## DIA DO DESAFIO

O Sindicato Rural de Guarapuava participou do Dia do Desafio, no dia 25 de maio, com os colaboradores realizando 15 minutos de exercício físico, com orientação da profissional de Educação Física Tainá Nogueira e a acadêmica em fisioterapia Ana Carolina Silveira. A ação teve apoio da Secretaria Municipal de Esportes.



## PINTURA EM TELA À VENDA

O Sindicato Rural de Guarapuava está intermediando encomendas de pintura em tela de animais, paisagens rurais e outros. O trabalho é feito pela artista Jurema Opuchkevitch, que também dá aulas de grafite e pintura em tela. **Interessados, ligar para (42) 3623-1115 (falar com Luciana).**

### Sobre a autora:

Jurema Opuchkevitch nasceu no dia 06/08/1970 no interior de Guarapuava. É casada e mãe de dois filhos. Iniciou seus trabalhos fazendo desenhos em grafite em 1998. Em 2010, começou a desenvolver pinturas em tela. O estudo do realismo vem sendo o tema de seus trabalhos atualmente. Há nove anos atua como professora de pintura em tela e grafite na cidade de Guarapuava (PR).



## DIA DO MEIO AMBIENTE: SINDICATO RURAL FEZ DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS NATIVAS FRUTÍFERAS

Em alusão ao Dia do Meio Ambiente, comemorado no dia 05 de junho, o Sindicato Rural de Guarapuava, com o apoio do IAT, distribuiu, na semana que antecedeu a data, mudas nativas frutíferas de cereja, araçá, uvaia, pitanga e guabiroba para associados e parceiros.

O Dia Mundial do Meio Ambiente foi criado em 1972 e tem por objetivo a conscientização a respeito da importância de se preservar os recursos naturais.



# SoluBio cresce 347% no primeiro trimestre após emissão de CRA “Verde”

*Empresa investirá cerca de R\$ 150 milhões para dobrar a produção de bioinsumos nas fazendas e em desenvolvimento de novas biotecnologias*

**A** SoluBio – empresa de biotecnologia que trabalha com produção de bioinsumos nas fazendas – teve um crescimento de 347% no valor de projetos comercializados no primeiro trimestre de 2022 em comparação com o mesmo período do ano passado, saindo de R\$ 6 milhões para R\$ 26 milhões. Esse aumento significativo aconteceu após importante reforço de caixa com a emissão do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) “Verde”, no valor de R\$ 100 milhões, no final de dezembro, somados a geração natural de caixa da companhia.

De acordo com o Chief Revenue Officer (CRO) da SoluBio, Mauricio Schneider, o modelo de negócio da empresa funciona no sistema de comodato dos equipamentos e laboratórios e, por isso, necessita de investimento intensivo. Com os recursos do CRA, a expectativa é dobrar a quantidade de projetos de 200 para 400 em 2022, o que consequentemente multiplicaria a quantidade de hectares atendidos de 2 para 4 milhões.

“A nossa empresa fornece laboratórios, equipamentos, insumos, educação, controle de qualidade e assistência técnica para que o produtor rural produza seu próprio bioinsumo na fazenda com segurança, qualidade e eficiência agrônômica. Vale destacar que todo o processo necessita de mão de obra qualificada para a produção e, por isso, o nosso primeiro passo com os recursos do CRA Verde foi estruturar a equipe: no ano passado tí-



nhamos 109 colaboradores e atualmente temos mais de 500”, comenta o executivo.

A primeira emissão do CRA Verde da SoluBio tinha o valor inicial de R\$ 80 milhões, mas teve uma oferta três vezes maior do que a inicial e foi ao mercado a R\$ 100 milhões. Esta emissão foi destinada apenas para pessoas jurídicas – mais de 40 casas de investimentos participaram, com prazo para pagamento da dívida em três anos, a partir de 2023.

“Muitos bancos acharam que não teríamos demanda, já que nosso faturamento no ano passado (R\$ 77 milhões) era pequeno em relação a dívida a ser tomada. O

resultado foi uma grande e feliz surpresa, que mostra que o mercado está olhando para nós e apostando no setor de agro e bioinsumos”, complementa Schneider.

Os recursos serão utilizados para financiar projetos a nível nacional, prioritariamente nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Tocantins, Rio Grande do Norte e Pernambuco. Cerca de R\$ 30 milhões do orçamento planejado para 2022 será destinado para uma das bases da empresa, que é o setor de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI). 🌱

Quer **produzir** de maneira **sustentável** economizando até **70% em insumos**?

Manejo Biológico  
**ONFARM**®



É ESSA **EXPERIÊNCIA**  
QUE QUEREMOS  
ENTREGAR A VOCÊ!



**SoluBio**®

Saiba mais  
sobre a SoluBio:



# AGRÁRIA EM MOVIMENTO!

Nós da Agrária sempre trabalhamos na intenção de marcar presença e inovar para nossos clientes. São diversas as iniciativas que acontecem ao longo do ano, que demandam a nossa atenção e indicam movimentos do mercado. Assim, **seguimos caminhando junto às maiores tendências e atendendo cada vez melhor aos nossos clientes.**

## Onde estão nossos produtos?

Por falar em inovação, recentemente nossas Unidades Agrária Farinhas e Agrária Nutrição Animal iniciaram um novo projeto para facilitar a vida dos clientes. Implantamos um sistema que ajuda o cliente a localizar onde nossos produtos estão.

A forma de utilização é muito simples.



Ao aceitar a permissão de ativar sua localização, o cliente tem acesso aos locais mais próximos de si, onde estão nossas farinhas e rações. Essa ação foi realizada para que o cliente não perca a viagem. Quer fazer o teste? Acesse os QR codes abaixo.



Aqui você encontra as melhores rações do mercado.



Aqui você encontra as farinhas das melhores receitas.

## Marcando presença na ENBREQUI.



**ENBREQUI**  
ENCONTRO BRASIL DE REPRODUÇÃO EQUINA

Dos dias 18 a 20 de maio, estivemos participando de uma feira específica sobre éguas receptoras, em São Paulo. A ENBREQUI reúne grandes nomes da veterinária, que dedicaram esses 3 dias ao tema reprodução equina.

Ouvimos grandes palestrantes, compartilhamos momentos com nossos clientes e representante local e, claro, expusemos a ração que foi desenvolvida especialmente para éguas receptoras: A Golden Troop Safety.

A GT Safety é um suplemento proteico e energético para criação de matrizes saudáveis, para que as novas gerações venham com a segurança que o criador de campeões precisa. Trata-se de um alimento de alto desempenho para éguas matrizes, com vitaminas e minerais para mais saúde do animal.

Também esteve presente nesse evento, o pessoal da Agrária Grits e Flakes com seu milho floculado, altamente desejado na composição de rações pela sua facilidade digestiva das enzimas que habitam o sistema digestivo dos cavalos.

## Brasil Brau e Congresso Técnico Internacional Agrária Malte.

Na Agrária Malte também tem muita coisa legal acontecendo.

Na primeira semana de junho, estivemos com nosso time participando da Brasil Brau, uma das maiores feiras cervejeiras do Brasil. A Brasil Brau aconteceu em São Paulo e reuniu grandes players do mercado de cerveja como fornecedores de insumos, estudantes, cervejeiros e suas cervejarias.



A Agrária Malte esteve lá com um estande para apresentar seus produtos para o público e marcando presença com os maltes nacionais, Pilsen, Vienna, Munique, Pale Ale e o caçulinha Malte de Trigo.

Além dos produtos fabricados na indústria guarapuavana, ainda expusemos os demais insumos que fazem parte do nosso portfólio, como: maltes especiais da Weyermann®, Crisp e Dingemans™; Lúpulos da HVG e New Zealand Hops, Leveduras da Lallemand, Bio4 e a caçula Pinnacle, entre muitos outros produtos que vão desde enzimas até garrafas.



Um mês após a feira, de 18 a 22 de julho, sediaremos mais um Congresso Técnico Internacional Agrária Malte, em Entre Rios. A última edição presencial havia ocorrido em 2019. Nos 2 anos seguintes tivemos, como todo o mundo, que nos adaptar aos eventos on-line.

Porém agora, podemos novamente receber nossos clientes cervejeiros por aqui. Na ocasião do Congresso, receberemos aproximadamente 550 clientes para assistirem a palestras de profissionais renomados da Alemanha, USA,

Canadá e do Brasil. Serão 3 dias intensos, voltados a um aprofundamento técnico significativo para quem já atua no segmento cervejeiro em modo profissional.

Uma boa parte desse encontro ocorrerá no nosso novo Centro de Eventos Agrária, com uma estrutura de grande porte para abrigar a todos e tornar a semana inesquecível para nossos convidados.

## Cansou? Calma que ainda tem o Agroleite 2022.



Agosto será o mês de retomarmos, também presencialmente, nossa participação no Agroleite, uma feira organizada pela Cooperativa Castrolanda da qual participamos anualmente.

A exemplo da Brasil Brau, essa feira reúne fornecedores de diversos insumos, porém, no final do dia, ali se brinda com leite, não cerveja.

○ Agroleite é um evento altamente técnico e uma oportunidade bacana para encontrar diversos dos nossos clientes de rações e concentrados, pecuaristas que estão sempre atentos às novas tendências de mercado, e captar mais conhecimentos.

Acesse o site

[www.agraria.com.br](http://www.agraria.com.br) e fique por dentro de todas as novidades que acontecem por aqui ao longo do ano.



Sindicato Rural  
de Guarapuava  
*A casa do produtor rural na cidade*

# Sustentabilidade na safra de inverno

**A** empresa Sanovita, de origem alemã, desenvolve no mercado brasileiro um trabalho focado na realização de estudos científicos que comprovem a eficiência e os benefícios que os produtos da linha Herbagreen podem proporcionar em cada cultura. A empresa tem registro dos produtos no MAPA, classificando-os como fertilizantes foliares minerais e orgânicos classe A.

Na safra de inverno de 2021, diversos ensaios foram montados

para que fosse gerado um banco de dados robusto, daquilo que a empresa já vem apontando desde a safra 2018/2019 para produtores, pesquisadores e técnicos. Desta forma, realizamos ensaios nas principais regiões produtoras de trigo e cevada do Brasil, com instituições e pesquisadores reconhecidos por sua capacidade técnica e profissionalismo.

No estado do Paraná, houveram campos experimentais em Arapongas, Campo Mourão, Dois Vizinhos, Guarapuava, Palmeira, Ponta Grossa e Tibagi;

e no Rio Grande do Sul, foram realizados em Água Santa, Cruz Alta, Passo Fundo e Santa Bárbara do Sul.

Todos os trabalhos realizados demonstraram que os produtos Herbagreen Ca (à base de Carbonato de Cálcio), Herbagreen Humin e Herbagreen Fluisan (à base de extrato de lúpulo) proporcionaram significativos ganhos no desenvolvimento vegetativo (raiz e parte aérea), maior resistência das plantas a fatores bióticos e abióticos, com uma produção maior e de melhor qualidade.



Amostra 7 dias após primeira aplicação



Amostra após primeira aplicação



Amostra no momento da segunda aplicação



Testemunha



Após 3ª aplicação - Sanovita

Estes dados apresentam a possibilidade de uma agricultura mais sustentável, com uma dinâmica de prosperidade e rentabilidade para os produtores.

Fechar os olhos para isso, é não querer enxergar o futuro e lutar contra o progresso. Em Guarapuava, estamos tendo a satisfação de encontrar produtores, pesquisadores e técnicos que estão abertos a tecnologias inovadoras e em busca de construir mecanismo de desenvolvimento de uma agricultura verdadeiramente sustentável. Por isso, entendemos que esta cidade é o ambiente certo para a proliferação de nosso trabalho, na safra de inverno, também.

A colaboração de instituições públicas e privadas, no desenvolvimento de nossas tecnologias, é algo muito gratificante. Realizamos algumas pesquisas em 2021, em Guarapuava, com o apoio do Prof. Dr. Itacir Sandini, no ensaio de trigo e pesquisadores da FAPA, na cultura da cevada. Portanto, a Sanovita pode contar com profissionais da mais alta qualidade técnica, realizando trabalhos, de suma importância, para a concretização do conhecimento de ferramentas transformadoras do sistema produtivo. Assim, redobramos o nosso compromisso e confiança no trabalho de propagação da sustentabilidade aplicada.

Não paramos na safra de 2021 e estamos fortalecendo nossa presença, ampliando o trabalho, com mais dedicação e novos projetos. Certamente, tudo isto não trará apenas a confirmação dos resultados da safra anterior, como novos dados que poderão ampliar, ainda mais, o conhecimento sobre os benefícios dos produtos 100% naturais Herbagreen. Evidenciando assim, uma nova realidade para o produtor rural. 🌱

## ALGUNS RESULTADOS DE 2021:

TRIGO	
Água Santa/RS	+ 14,6sc/ha
Campo Mourão/PR	+ 12,4sc/ha
Guarapuava/PR	+ 5,5sc/ha
Palmeira/PR	+ 8,5sc/ha
Passo Fundo/RS	+ 6,5sc/ha
Ponta Grossa/PR	+ 8,8 sc/ha
CEVADA	
Água Santa	+ 7,6sc/ha
Guarapuava	+ 6,5sc/ha

**SANOVITA**  
**CONFIAMOS NA NATUREZA!**



herbagreen

classic  
fluisan  
Z20

Confiamos  
na natureza

Revenda parceira:



unicastro

Contato: (42) 99128-1533

**Sanovita Brasil LTDA**

contato@sanovita-brasil.com

Representante: Marcos Luís Marschner

Contato: (42) 99995-7216

# Capacitação profissional rural é com o SENAR

SISTEMA FAEP



O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) oferece mais de 300 cursos em todo o Paraná, com o objetivo de melhorar a produção e qualidade de vida da família rural paranaense. Os cursos são gratuitos e direcionados a trabalhadores e produtores rurais.

Interessados nos cursos devem entrar em contato com o departamento de mobilização dos sindicatos rurais. Em Guarapuava, fale com Mery pelos telefones: (42) 3623-1115 e (42) 99961-7964 e em Cândói, com Adrieli (42) 3638-1721.

**Confira alguns dos cursos realizados pelo Senar e Sindicato Rural, em Guarapuava e região, durante o mês de maio:**

## Trabalhador Volante da Agricultura – Aplicação de Agrotóxicos – NR 31



Data:  
09, 10  
e 11 de  
maio

Local:  
Sindicato Rural  
de Guarapuava

Instrutor:  
Daniel  
Giorno  
Nascimento

## Tratorista Agrícola Operação de Tratores e Implementos – NR 31.12



Data:  
09 a 16  
de maio

Local:  
Santa Maria  
Papel e Celulose

Instrutor:  
Luiz  
Augusto  
Burei

## Produção Artesanal de Alimentos - Conservas, molhos e temperos



Data:  
12 e 13  
de maio

Local:  
Sindicato Rural de  
Guarapuava – Ext.  
de Base Cândói

Instrutor:  
Inês Maria  
Wietozikoski

## Trabalhador na Segurança no Trabalho – NR 35 – Trabalho em Altura – Agroindústria



Data:  
16 e 17  
de maio

Local:  
Fazenda Modelo  
(Cândói)

Instrutor:  
Daniel  
Giorno  
Nascimento

## Trabalhador na Segurança no Trabalho – CIPATR – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural



Data:  
18 a 20  
de maio

Local:  
Santa Maria  
Cia de Papel e  
Celulose

Instrutor:  
Daniel  
Giorno  
Nascimento

## Trabalhador na Ovinocultura de Corte - Manejo de Ovinos de Corte



Data:  
19 e 20  
de maio

Local:  
Sindicato Rural  
de Guarapuava

Instrutor:  
Emerson  
Ferrazza

## Trabalhador na Segurança no Trabalho – NR 33 – Espaço Confinado – Trabalhador e Vigia



Data:  
23 e 24  
de maio

Local:  
Fazenda São  
Pedro (Cândói)

Instrutor:  
Anderson  
Nogueira  
dos Santos

## Agricultura de precisão na distribuição de adubos e corretivos – distribuição em taxa variável



Data:  
31/05 e  
01/06

Local:  
Criatório  
Talaveira  
(Cândói)

Instrutor:  
Pellisson  
Kaminski

# Mercado de carbono: nova oportunidade, novo dinheiro!

*Sua despesa anterior com a preservação das áreas de Reserva Legal agora pode se tornar uma grande fonte de renda e resultados para você, agricultor!*

FABIANO SANT'ANA

Head Mercado de carbono/Gases Efeito Estufa /Agrobusiness – Seidor Brasil



## PASSO 1

### Gerar créditos de Carbono Auditados e Validados

Na prática, o Ministério da Economia estima um mercado potencial de R\$30 bilhões em quatro anos, considerando a certificação de créditos de carbono das florestas brasileiras associadas as áreas de Reserva Legal do setor agrícola e da agropecuária.

O instrumento que permite através do projeto de protocolos MRV, Mensurar, Reportar e Verificar (Auditoria), a CPR Verde foi instituída por meio da publicação do Decreto nº 10.828/2021. Com a nova cédula, o produto a ser negociado será a floresta e o carbono sequestrado por ela.

Para o governo federal, a criação da CPR Verde abriu caminho para oportunidades de investimentos agroambientais, além de incentivar a preservação do meio ambiente e uma economia de baixo carbono.

## PASSO 2

### “Para se ter um mercado de carbono há a necessidade de se ter metas”

*Decreto Carbono de 19 de maio de 2022.*

**A-** “Estabelecimento dos procedimentos para a elaboração dos Planos Setoriais de Mitigação das Mudanças Climáticas”

**B-** Criação do SINARE, o Sistema Nacional de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa.

Uma discussão mundial com compromissos claros de zerar as emissões mundialmente até 2050, e o Brasil é signatário.

Os impactos econômicos e sociais dos Gases de Efeito Estufa \*(GEE) são gigantescos!

E mundialmente o tema ganha mais relevância por seus impactos na subsistência como no Fórum do World Economic Fórum de Davos, na Suíça, que aconteceu entre os dias 22 e 26 de maio de 2022, com as questões “tradicionais” do Fórum, como mudanças climáticas, o impacto da Inteligência Artificial (AI) na economia e na sociedade mundial.

Um grande desafio que foi tratado no primeiro dia do Fórum é como evitar uma crise alimentar mundial. Os preços já disparados de alimentos e energia poderiam aumentar ainda mais, desencadeando uma fome severa mundo afora.

Essa transição acontecerá muito mais rápido e com melhor custo-benefício se os governos estabelecerem um preço para o carbono em toda a economia.

A verdade, no entanto, é que, mesmo que alcancemos com sucesso as emissões líquidas zero de carbono até 2050, ainda teremos que lidar com os impactos climáticos prejudiciais e, portanto, a solução para as mudanças climáticas também deve incluir medidas para se adaptar aos impactos do aquecimento global.

**“Daqui a vinte anos, você estará mais desapontado com as coisas que você não fez do que com aquelas que você fez”**

*Mark Twain, escritor e humorista americano (1835 - 1910)*

Para evitar os piores impactos das mudanças climáticas, precisamos fazer a transição de todos os setores de nossa economia para:

- 1-** Aproveitar o poder da natureza para capturar carbono;
- 2-** Implantar protocolos, tecnologias e processos que ajudem na captura e armazenamento de carbono;
- 3-** Reduzir o consumo de combustíveis fósseis que emitem carbono;
- 4-** Aumentar nosso uso de fontes de energia limpa como eólica e solar.

Nossa pesquisa também mostra que o manejo adequado de florestas e terras agrícolas, também chamado de soluções climáticas naturais, pode fornecer até um terço das reduções de emissões necessárias para atingir a meta do Acordo Climático de Paris de manter o aumento da temperatura abaixo de 1,5 graus (ou quase 3 graus Fahrenheit) acima dos níveis pré-industriais.

Essa transição acontecerá muito mais rápido e com melhor custo-benefício se os governos estabelecerem um preço para o carbono em toda a economia.

A verdade, no entanto, é que, mesmo que alcancemos com sucesso as emissões líquidas zero de carbono até 2050, ainda teremos que lidar com os impactos climáticos prejudiciais e, portanto, a solução para as mudanças climáticas também deve incluir medidas para se adaptar aos impactos do aquecimento global. 🌱

agrícola  
**CentroSul**®

**TRAZENDO MAIS RESULTADOS  
AO HOMEM DO CAMPO!**

agricolacentrosul

(42) 3036-0006 / 99155-8006

Av. Manoel Ribas, 2950, Bonsucesso, Guarapuava/PR



# Evento técnico discute o manejo do solo e plantas de cobertura para melhores resultados de produtividade

O Sindicato Rural de Guarapuava promoveu um evento técnico voltado ao manejo do solo no dia 18 de abril. A programação contou com a presença do pesquisador sênior do antigo Iapar, que agora integra o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), Ademir Calegari e o engenheiro agrônomo da Soil Plant Diagnostic (SPD), Rodrigo Buffon.

Calegari falou sobre o tema “Melhoria e equilíbrio dos sistemas produtivos, através do uso adequado de plantas de cobertura e incremento da microbiota do solo”. Já Buffon explanou sobre “Diagnóstico adequado dos atributos químicos, físicos e biológicos do solo”. Confira o resumo das palestras: 🌱



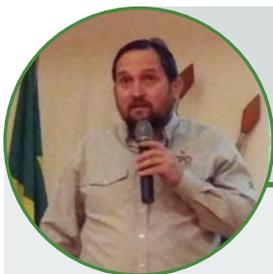
O presidente do Sindicato Rural de Guarapuava, Rodolpho Botelho agradeceu a presença dos participantes e a contribuição dos conteúdos técnicos para os produtores de Guarapuava e região



## MELHORIA E EQUILÍBRIO DOS SISTEMAS PRODUTIVOS, ATRAVÉS DO USO ADEQUADO DE PLANTAS DE COBERTURA E INCREMENTO DA MICROBIOTA DO SOLO

Ademir Calegari – pesquisador sênior IAPAR

“As plantas de cobertura, no geral, têm diversos benefícios. Servem para cobrir o solo da erosão e proteger o perfil do solo do impacto das gotas que desencadeiam o processo erosivo. Elas também controlam bastante a proliferação de plantas daninhas e as suas raízes têm um efeito extraordinário de abrir canais de perfil para penetração do oxigênio, da descida da água e infiltração. As diferentes plantas e cultivares têm um potencial grande de aumentar a biodiversidade. Diminuem as populações nematoides, as doenças e pragas no solo. Existem diferentes plantas com diversos efeitos biológicos para aumentar a microbiota, os micros, mesos e macrorganismos, além de aumentar a ciclagem de nutrientes e ajudar na fixação de N da atmosfera, principalmente, pelas leguminosas. No geral, as plantas de cobertura melhoram os atributos físicos, químicos e biológicos do solo, promovendo o seu equilíbrio e conseqüentemente, aumentando o potencial produtivo das culturas sequenciais. A escolha das plantas de cobertura parte de um diagnóstico de qualidade desse solo, com análise física, química e biológica. É preciso questionar se tem compactação. Tem problema de alumínio? Tem problema de acidez? Tem diferenciação de cálcio no perfil? Com isso, vamos fazer os ajustes com calcário, gesso, corrigir micronutrientes, equilibrar os nutrientes no solo e escolher as plantas que atendam aquelas demandas. E preciso considerar também, qual é o tamanho da janela. Qual o tempo que tenho? Qual o período? Tenho irrigação ou não? As plantas irão servir para alimentar os animais também? Observando tudo isso, vou elencar as plantas de cobertura e considerar também as questões climáticas e o tipo de solo, se é arenoso, mais degradado ou fértil. O ideal é plantar um mix de coberturas, com até 12 plantas ou mais, que atenda as demandas daquele solo, daquele momento, daquela situação. Essa combinação deve ser escolhida de acordo com o que se busca, como suprir nutrientes, descompactação, aumento de carbono orgânico, aumento de microrganismos ou da biodiversidade. No sul do Brasil, as plantas de cobertura principais são as de outono/inverno, como as aveias, tanto brancas, como pretas, aveias amarelas, centeio, triticale, azevém, nabo forrageiro, nabo pé-de-pato, leguminosas, como ervilhacas, tremoços, principalmente os brancos e azuis, ervilha forrageira, entre outras.”



## DIAGNÓSTICO ADEQUADO DOS ATRIBUTOS QUÍMICOS, FÍSICOS E BIOLÓGICOS DO SOLO

Rodrigo Buffon - SPD

“O principal erro na metodologia de amostragem é a recomendação direcionada a fatores isolados, não avaliando o sistema como um todo. Ter uma visão geral do solo, tanto química, física e biológica traz uma informação segura pra orientar os produtores em estratégias assertivas, rentáveis e sustentáveis. A SPD indica iniciar com método de amostragem de perfil com equipamento que possibilite metodologia de recomendação compatível com o potencial do solo, de investimento e expectativa do produtor, olhando para curto, médio e longo prazo. Chegamos a essa metodologia, a partir do ano de 2015, pois começamos a ver nos solos aquilo que nem imaginávamos que poderia ser o agravante para as causas que estávamos tentando solucionar, que era equilibrar as bases e reduzir os nematoides. Quando mudamos a metodologia da amostragem vimos que os nossos solos do Cerrado e transição bioma amazônico estavam com um sistema de plantio direto comprometido. Olhando na camada de 0-20 centímetros de solo, observamos que 70% da fertilidade de 0-10 centímetros e camadas de 10-20 centímetros estavam com presença de alumínio tóxico. Para nossa surpresa, na camada de 20-40 centímetros, não tínhamos habitação de raízes de soja e milho, que são as culturas mais plantadas. A baixa fertilidade química no perfil desta camada estava com números elevadíssimos de alumínio tóxico, levando o solo à compactação química do perfil e já em alguns pontos atingindo camadas de 10-20 cm. Esta situação levou para uma compactação física por falta de habitação das raízes de cultivo em busca de água. Conseqüentemente, pela necessidade de receita de cultivo intensivo de soja e milho, levando a uma monocultura dupla, foi selecionada a biologia dos solos de preferências das culturas ou da própria biologia. Levando assim a essa compactação química e física, trazendo desequilíbrio biológico pela falta de rotação, infiltração e oxigenação dos solos. Assim, doenças e nematoides são oportunistas na ocasião do desequilíbrio químico, físico e biológico. Esses três atributos nos solos não se separam em qualquer ocasião. Com informações de alto nível de confiança, amostragem e recomendação tivemos um impacto de aumento na produção de até 25% e até 15% de diminuição no custo.”

# Solange Ribas Cleve

Solange Ribas Cleve pertence a uma família de pecuaristas tradicionais na região de Guarapuava. Ela é a quinta geração a administrar a Fazenda Cachoeirinha, propriedade da família, que tem como principal atividade a pecuária de corte desde o século XX.

Inicialmente, a família criava a raça Nelore, sob a administração do seu avô Serafim Ribas. Em 1960, Solange casou-se com Dalmo Mendes Cleve (*in memoriam*), que também vinha de uma família de pecuaristas, e o casal optou pela raça Angus.

Além da bovinocultura de corte, ao lado de seu marido, Solange gerenciou a fazenda, que também teve por muitos anos a ovinocultura. Tiveram duas filhas: Cláudia Ribas Cleve Losso e Ângela Ribas, que optaram por seguir caminhos diferentes do meio rural.

Solange sempre foi uma mulher atuante dentro da área rural e nunca pensou em seguir outro caminho. “Eu sempre amei o campo e os animais. No começo, quando tomei frente, junto ao meu marido, tive algumas dificuldades. Além de não ter experiência para gerenciar os funcionários, enfrentei algumas situações, já que eles não aceitavam ser mandados por mulher. Mas passei por tudo isso e deu certo”, relembra.

Em 2002, Solange passou por um momento difícil em sua vida, pois seu esposo veio a falecer. Mesmo assim, não desistiu da atividade e decidiu continuar sozinha, gerenciando a propriedade.

Sempre muito ativa em causas sociais e entidades representativas do meio rural, como o Sindicato Rural de Guarapuava, ela também participou efetivamente, em 2007, da criação da CooperAliança, cooperativa de carnes da região. “Foi um momento importante. Nós pecuaristas sentíamos a necessidade de união e fortalecimento da nossa atividade aqui na região”.

Em 2016, ela enfrentou outro momento difícil. Um incêndio destruiu a casa da sede da Fazenda Cachoeirinha. Toda a história da família virou cinzas. Ficaram apenas as memórias e as paredes de pedra, que ela diz ser missão de seus filhos e netos reconstruírem.

A casa destruída pelo incêndio havia sido construída ainda no século XIX, inclusive foi uma das propriedades retratadas na série de reportagens “Fazendas Históricas”, da REVISTA DO PRODUTOR RURAL, em 2014, na edição nº 44. Na reportagem, muitas fotos podem ser conferidas desde a construção antiga, que foi preservada pela família em seu projeto original, até os objetos antigos, guardados como memória de um tempo distante.

Atualmente, a Fazenda Cachoeirinha cultiva em suas terras grãos, como soja e milho. Solange optou por arrendar a área há alguns anos, já que vive um momento agora de descanso.

Aos 80 anos, ela guarda com carinho todas as memórias que o campo lhe proporcionou. “Foi muito gratificante ter nascido no campo e ter tido a oportunidade de crescer em contato com a natureza. Recordo-me



com carinho de quando criança, o quanto eu gostava de andar a cavalo. Caía sempre, mas nunca deixei de andar. Explorava toda a área”, relembra sorrindo.

Solange também se diz privilegiada por participar ativamente da produção dos alimentos. “O que seria de nós se não fossem os produtores rurais, sejam agricultores ou pecuaristas? As pessoas precisam valorizar o agronegócio!”, aponta a experiente senhora.



## PROFISSIONAIS EM DESTAQUE



Grasielle, Josiane, Jeferson e Junior (Agrícola Centro Sul)



Teodoro Luiz Leal (Brevant)

## NOVOS SÓCIOS



Edmund Kreuzscher Gumpel

## PRODUTORES EM DESTAQUE

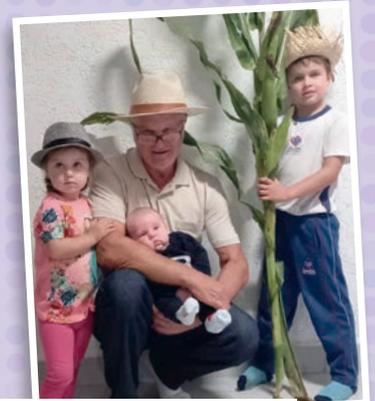


Jociel do Valle e Jaciel do Valle



Nelson Batista de Almeida

## KIDS TEENS



Gildo Gorski com os netos Beatriz, Benício e Bernardo



Envie sua foto para o e-mail:  
[comunicacao@srgpuava.com.br](mailto:comunicacao@srgpuava.com.br)

## Bodas

O associado Robson Schneider casou com Maria Luiza Rosso Schneider no dia 21 de maio de 2022. Ele é filho de Wilmar Schneider e Claudi Schneider (*in memoriam*). Ela é filha de Fátima Maria Rosso. Parabéns!!



# Filho de produtor, produtor é!

*Desde a edição Nº 89, temos uma página dedicada aos filhos de produtores rurais. A ideia é abrir um espaço para os jovens produtores, trazê-los para dentro da revista e para dentro do Sindicato Rural de Guarapuava! Precisamos, cada vez mais, contribuir para o desenvolvimento de jovens lideranças rurais. E o terceiro entrevistado deste ano é o produtor rural Leonardo Kuntz.*



# Leonardo Kuntz



Leonardo tem 25 anos, é engenheiro agrônomo, formado em 2018, pela Faculdade Campo Real.

Filho do produtor rural Cícero Rogério Kuntz e Rosângela Kuntz, ele tem uma irmã, a Larissa Kuntz, também engenheira agrônoma e namora a nutricionista Fabiane Camilo há quase 7 anos.

Leonardo é mais um jovem produtor que desde pequeno demonstrava amor pela agricultura. Acompanhava o pai na lavoura e nunca pensou em outra profissão.

Aos 19 anos foi morar sozinho e fez faculdade à noite para poder trabalhar na fazenda durante o dia. Passava todas as férias nas áreas de batata, em Santa Catarina.

Hoje exerce a profissão na Fazenda Boa Vista, em Campina do Simão e em outras propriedades da família, em Santa Maria do Oeste, São José, Guarapuava e Água Doce. Nas propriedades, trabalho é o que não falta. Afinal, são 8 mil hectares de cereal e 1 mil hectares de batata (consumo e produção de sementes).

Mas além de agrônomo, Leonardo já é produtor rural com área própria. Há três anos, adquiriu uma propriedade, onde gerencia com mais três funcionários.

Seu pai iniciou na agricultura bem jovem, como produtor de batata. Logo adquiriu terras e iniciou com cereais, mas a cultura da batata sempre esteve presente na família. Leonardo tem atuado em todas as áreas, mas também tem um carinho especial pela bataticultura.

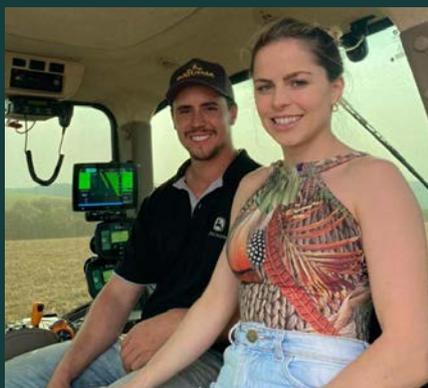
Há quatro anos, a família voltou a plantar batata em Guarapuava e também investiu em um lavador, próximo ao aeroporto.

Ele não tem dúvida de que fez a escolha certa. Há oito anos, operando maquinário, atuando junto com os funcionários e com o apoio do agrônomo consultor José Acir dos Santos, ele se diz feliz. “Aprendo todos os dias. A agricultura é muito dinâmica, temos novas tecnologias. Precisamos buscar sempre o conhecimento - teoria e prática. Nas propriedades, evoluímos bastante com a aplicação de defensivos com baixa vazão e o MIP”, conta.

A sucessão familiar está sendo feita. O pai, Cícero, tem ficado mais no escritório. A irmã Larissa, atua no setor administrativo das propriedades. A transição foi tranquila, segundo Leonardo. Ele aprendeu com o pai que é preciso saber fazer para poder mandar. Aprendeu também que tudo tem seu tempo. “Eu entendo que meu pai lutou a vida inteira, tem experiência no negócio. É claro que toda mudança gera medo, mas tudo é uma questão de confiança. Isso só se consegue ao longo dos anos. Só tenho a agradecer aos meus pais pela oportunidade de trabalhar com o que eles tanto lutaram para conquistar”.



Cícero Rogério Kuntz, Leonardo Kuntz, Rosângela Kuntz e Larissa Kuntz



Leonardo e a namorada Fabiane





## JULHO

01/07	CAMILA ILLICH	13/07	SILVINO CAUS	23/07	EROS LUSTOSA ARAÚJO
01/07	CARLOS E. DOS SANTOS LUHM	14/07	QUINTILHO APARECIDO PINE	23/07	OZIRES JOSE VAIS FERNANDES
01/07	EDILSON ARAÚJO MARTINS	15/07	ALDIR ANTONIO GOLDONI	23/07	PAUL ILLICH
01/07	SEITI TIKAMORI	15/07	ALEXANDER RITTER	25/07	FRANK NOHEL
02/07	OSIRES KAMINSKI	15/07	ANTON GORA	25/07	VALDOMIRO IVATIUK JUNIOR
03/07	JOSÉ ERNANI LUSTOSA	15/07	ARI SCHWANS E SCHEILA K. SCHWANZ	26/07	ALEXANDRE MARATH
03/07	ROLAND PAUL GUMPL	15/07	ROSENEI DE FATIMA CARDOSO KUNZ	26/07	ROBERTO EXPEDITO A. MARCONDES
04/07	PAULO RUDOLFO SCHULZE	16/07	HUGO SILVESTRIN FILHO	26/07	VINICIUS VIRMOND ABREU
05/07	GUENTER STEFAN DUCH	16/07	RODRIGO JUNIOR SCALABRIN	27/07	ANA MERY RICKLI PROENÇA
07/07	FELIPE DE LIMA WROBEL	17/07	HERCULANO AUGUSTO A. ALVES	27/07	SIEGHARDT JOHANN KLEINFELDER
07/07	MAYRON EDUARDO F. KREUSCHER	18/07	ANGELO MUZZOLON	27/07	VANDERLEY KUACHINHAK
07/07	OSMAR KLOSTER OLIVEIRA	18/07	RAPHAEL DE CAMARGO	28/07	ARISMARI ROCHA CAMARGO
07/07	TERUYOSHI ROBSON UDAGAWA	19/07	VIKTOR LEH	28/07	GIBRAN THIVES ARAÚJO
08/07	VERA VIRMOND	20/07	CLÁUDIA MUGNOL FRITES	28/07	MÁRCIO ANTONIO P. MARCONDES
11/07	ANDREAS MILLA II	21/07	EDSON ADRIANO DE VARGAS	28/07	PAULO CESAR FONSECA
11/07	ERNST LEH	21/07	ERNESTO STOCK	28/07	WALTER WILK
13/07	JULIANA M. DE OLIVEIRA SCHERER	21/07	GUNTER DUHATSCHKE	30/07	KLEYTON ROMUALDO KRAMER
13/07	MARIA APARECIDA RIBAS SIQUEIRA	22/07	ENIO MENDES DANGUI	31/07	CÂNDIDO PACHECO BASTOS
13/07	SEVERINO GENUINO DOURADO	23/07	AIRTON RIBEIRO DE CAMPOS	31/07	MARIANE WERNECK BOTELHO

## AGOSTO

01/08	SÉRGIO ROBERTO VEIT	08/08	KATHERINE G. ALVES DUHATSCHKE	22/08	EGON MAYER
01/08	WILFRIED GEORG SPIELER	09/08	ALFREDO WOLBERT	22/08	KEVIN REICHHARDT
02/08	EDLA WOELFER LUSTOSA	10/08	VANDERLEI GOMES DE ASSIS	22/08	ROBERTO EDUARDO N. DE CUNHA
02/08	JORGE KARL	11/08	LENI LOSSO KLUBER	23/08	AFRANIO LEODANIL NARDELLI
03/08	LUCIANA APARECIDA CAMARGO	12/08	MARLI DE ARAÚJO RIBAS	23/08	LUIS CARLOS VATRIN
03/08	VIVALDINO ORTOLAN	12/08	VERA LUCIA BOVOLINI WILD	23/08	MAICO MENDES DE ARAÚJO
03/08	WILSON ZSCHORNAK DA SILVA	13/08	BELARMINO ANTONIO BACCIN	24/08	ARMANDO FRANÇA DE ARAÚJO
04/08	ANNA LUISA JUNGERT REINHOFER	13/08	CELSON LUIZ BRANDALISE	24/08	GABRIELA ABT TRATZ
04/08	DARI ARAÚJO TERCEIRO	16/08	RENATO GOES PENTEADO FILHO	24/08	IZOLINA DENISE TAQUES DA CRUZ
04/08	LAURO MANHAES DE SOUZA	16/08	WILSON BARBIERI	24/08	SAULO LUSTOSA SCHNEIDER
04/08	SILVANA MARIA COLONETTI	18/08	JOEL DOMINGUES DA SILVA	25/08	ROBERT REINHOFER
05/08	HELMUT MILLA	18/08	JOSEF HILDENBRANDT JÚNIOR	29/08	JOÃO VASCONCELOS SCHIMIDT
05/08	RENE MARTINS BANDEIRA FILHO	18/08	NELSON BREMM	29/08	LUIZ FRANCISCO AGNER SEGUNDO
06/08	GENI BLASQUIEVIS SARTORI	19/08	JOÃO KONJUNSKI	30/08	GERSON JOÃO MENDES DE ABREU
06/08	THIAGO LUSTOSA ARAÚJO	19/08	NEUSA SILVEIRA VIER	31/08	ARAMIS LINEO MENDES SIQUEIRA
07/08	ADAUTO BRANDELERO	19/08	RAIMUND HIMMELSBACH	31/08	NEURACI LUSTOZA DANGUI
07/08	IVO JOÃO VARGAS	20/08	OSMAR GELINSKI	31/08	RUI CARLOS MENDES DE ARAUJO
07/08	JOÃO HUBER	21/08	NELSON ADELAR GEHLEN		

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

# ANGUS



- Novilho precoce
- Gado Angus
- Cavalo Crioulo
- Ovinos
- Agricultura

- Integração
- Lavoura
- Pecuária
- Floresta

Grupo  
**Agras**

Guarapuava e Candói



- 📍 Fazenda Capão Redondo
- 📷 @fazcapaoredondo  
@rodolphotelho
- ✉ fazcapaoredondo@gmail.com  
rlbotelho@uol.com.br

**(42) 99977-1140**  
**(42) 3622-5754**

Rodolpho Luiz Werneck Botelho

# REDES Especialíssimas

Se você gosta de receitas deliciosas você só tem a ganhar ao seguir as redes sociais da Agrária Farinhas. Aqui, além de você ficar por dentro de quaisquer sorteios e promoções, você recebe as melhores receitas para arrasar na cozinha! Vem pra cá!

Acesse

